

Ministério
da educação



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2005



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Consuelo A. Sielski Santos

Substituto Legal do Presidente
Regina Rogério

CONSELHEIROS

Titulares

Paulo R. Telles Rangel
Rogers Barbi
Rui César da Silva
Carlos Eduardo Nascimento
Alexandre D'Ávila Cunha
Leônidas Benigno Martins
Gleisson Cardoso Rubin
vago

Representação

Docente
Tec. Administrativo
ATESC
FECOMÉRCIO
FIESC
FAESC
SETEC
Discente

Suplentes

Márcio Michels
Aparecida Rocha Gonçalves
Lino Gilberto da Silva
Cláudia Maksud Mechereffe
José Antônio Carradore
Abel Just
Cláudio Adalberto Koller
vago

DIREÇÃO DO CEFET/SC

Diretora Geral

Consuelo Aparecida Sielski Santos

Diretor de Administração e de Planejamento

Rosângela Mauzer Casarotto

Diretor de Ensino

Regina Rogério

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

Marcelo Carlos da Silva

Diretor da Unidade de Ensino de Florianópolis

Anderson Antônio Mattos Martins

Diretor da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul

Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretor da Unidade de Ensino de São José

Jesué Graciliano da Silva



APRESENTAÇÃO

O campo da sociedade está mudando nas suas formas de organizar-se, de produzir bens, de ensinar e de aprender. Neste contexto está a educação que pressionada por mudanças deve estar pautada como uma instituição mais interconectada principalmente na sua maneira de ensinar e aprender. Sabe-se que a educação é o caminho principal para a transformação da sociedade.

O CEFETSC tem uma grande preocupação com a educação de qualidade, em que há a integração do ensino com a vida, do conhecimento com a ética, do agir e refletir dentro de uma visão de totalidade. É na perspectiva de integração de todas as dimensões da vida, que o CEFETSC contribui para o desenvolvimento e avanços da sociedade, atuando em processos permanentes de aprendizagem.

Sabe-se que aprendemos quando fazemos relações e conseguimos transformar nossas vidas em um processo real de ação e reflexão.

Com quase 97 anos de história o CEFETSC vem crescendo em todos os seus níveis, desde a Escola de Aprendizes e Artífices em 1909 até a sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica em 2002, tendo como meta futura a transformação deste centro em Universidade Tecnológica Federal de Santa Catarina.

Quanto mais conseguirmos avançar, mais resultados daremos para a sociedade, com um olhar para o futuro sem esquecer do presente e com um resgate do passado, isto é, integrar o presente e o passado olhando para o futuro.

Nossa instituição é inovadora, dinâmica, democrática, com um projeto pedagógico participativo e coerente com seus princípios, possui uma infraestrutura que atende as suas necessidades e com tecnologias em processos de atualização. Congrega servidores que são docentes e técnicos administrativos preparados para o desenvolvimento de suas funções. Os alunos na sua maioria desenvolvem competências e habilidades na relação com o mercado de trabalho.

O ano de 2005 foi significativo para a gestão que, coletivamente atuou com a comunidade externa e interna tendo avanços na educação para o ensino profissional e tecnológico por meio da qualificação básica, técnica, tecnológica e pós-graduação. Outro avanço foi o incremento dos recursos institucionais conforme apontado nesta prestação de contas. Destaque para os recursos financeiros conseguidos por meio de emendas parlamentares, garantindo a revitalização da infra-estrutura física e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e profissional das pessoas que fazem parte da comunidade do CEFETSC.

O marco de 2005 foi a expansão da rede profissional e tecnológica no país, na qual o CEFETSC garantiu a instalação de três novas unidades de ensino com luta para a conquista de mais duas unidades. Inicialmente foram

aprovados pelo Conselho Diretor três projetos de expansão do CEFETSC: Araranguá, Joinville e Chapecó. Atendendo assim, três regiões carentes de ensino profissionalizante público e gratuito no estado de Santa Catarina com recursos do Governo Federal, de emendas parlamentares e de empresas do estado. A busca de novas unidades no estado constante nesta gestão visa atender ainda a região de São Joaquim, que apresenta o menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do estado e uma unidade em Ibirama onde existe uma grande estrutura física disponível.

Na área de desenvolvimento social o CEFETSC esteve muito presente com diversas ações, destacando o programa de governo intitulado Consórcio da Juventude que oferece qualificação profissional para 1200 jovens de 16 a 24 anos vindos das comunidades carentes da região da grande Florianópolis. Outro programa de destaque foi o lançamento do programa Escola de Fabrica, também do Governo Federal, destinado a qualificação profissional de jovens dentro da própria empresa, ampliando a oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Também em 2005, outra grande ação social foi a conclusão da primeira turma do ensino médio para jovens e adultos (EMJA), oportunizando a uma parcela da sociedade o retorno aos seus estudos. É compromisso do CEFETSC ampliar ainda mais ações que visem a educação e a cidadania com competências para melhorar a qualidade de vida e o ingresso no mundo trabalho.

Com intuito de ampliar externamente as relações e divulgar os trabalhos científicos e tecnológicos da comunidade acadêmica um dos eventos de relevância foi a II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFETSC. Ações diretas de Marketing como a instalação de painéis circulares com design inovador para a divulgação dos cursos, contribuíram para uma melhor visualização da instituição e para o fortalecimento da marca CEFETSC.

Na área de gestão de pessoas houve um incremento no quadro de pessoal efetivo com a contratação de novos servidores através de concurso público. Quanto a gestão de suprimentos a conclusão do PROEP (Programa de Expansão Profissional) trouxe para o cefetsc a concretização de um convênio firmado em 1998 e que equipou diversos laboratórios na unidade de Florianópolis.

Na oferta de cursos houve um avanço com a implantação de mais um Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Sistemas de Energia. Outra modalidade que se instalou no CEFETSC foi o curso de Pós-graduação em nível de especialização em Gestão Pública, que junto com os seminários de pós-graduação apontam para uma nova era que é a transformação deste CEFET em Universidade Tecnológica Federal.

Florianópolis, março de 2006
Direção Geral

SUMÁRIO

Apresentação

1 - GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA	8
1.1 - COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS - MISSÃO INSTITUCIONAL	8
1.1.1 - Estrutura Organizacional	10
1.1.2 - Organograma Básico do CEFET/SC	11
1.1.3 – Expansão do CEFET/SC	12
1.1.4 – Avaliação da Direção Geral do Sistema CEFET/SC	19
1.2 - PÚBLICO ALVO	20
1.2.1 - Tabela 1 - Quantidade de Alunos por Faixa Etária	20
1.3 – ENSINO	21
1.3.1 - Avaliação da Diretoria de Ensino	21
1.3.2 - Ensino em Dados	23
1.3.2.1 - Tabela 2 – Relação candidato/vaga, 2001-2005, Ensino médio, Técnico e Tecnológico	24
1.3.2.2 - Tabela 3 - Matrícula – 2005 (por sexo)	26
1.3.2.3 -Tabela 4 – Matrícula Anual - 2005	28
1.3.3 - Indicadores de Qualidade e Produtividade do Ensino	30
1.3.3.1 - Tabela 5 - Indicadores de Qualidade e Produtividade no Ensino	30
1.3.3.2 - Tabela 6 - Rendimento Escolar no 1º Semestre 2005 - cursos regulares	32
1.3.4 - Tabela 7 - Quadro de Pessoal Docente por Regime de Trabalho	35
1.3.5 - Tabela 8 - Quadro de Pessoal Docente por Grau de Formação	35
1.3.6 - Estágios Curriculares	36
1.3.6.1 - Tabela 9 - Estágios Curriculares no ano de 2005	36
1.3.7 - Apoio ao Ensino	36
1.3.7.1 - Assistência ao Educando	36
1.3.7.1.1 - Tabela 10 - Assistência ao Educando	36
1.3.7.2 - Acervo Bibliográfico	37
1.3.7.2.1 - Tabela 11 - Demonstrativo do Acervo Bibliográfico	37
1.4 – RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	37
1.4.1 – Avaliação da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	37
1.4.1.1 – A Extensão no CEFET/SC	37
1.4.1.2 – A Pesquisa no CEFET/SC	43
1.4.1.3 – Marketing Institucional	46
1.5 – ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	48
1.5.1 – Avaliação da Diretoria de Administração e Planejamento	48
1.5.2 - Plano Plurianual	50
1.5.2.1 - Tabela 12 - Orçamento do Exercício – 2005	51
1.5.2.2 - Tabela 13 - Orçamento por Grupo de Despesa e Origem dos Recursos	54
1.5.3 - Convênios e Projetos	57
1.5.3.1 – Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios)	57
1.5.3.1.1 - Convênios firmados com a SETEC em 2005	57
1.5.3.2 – Projetos	60
1.5.3.2.1 - Tabela 14 - Projetos encaminhados para a SETEC em 2005	60
1.5.3.2.2 - Emenda Parlamentar Congresso Nacional	61
1.5.3.2.2.1 – Quadro 1 – Recursos Provenientes de Emenda Parlamentar/Disc. de Créditos ...	61

1.5.3.2.2.2 – Quadro 2 – Investimentos na Unidades	62
1.5.3.2.3 - Projetos e Programas financiados com Recursos Externos	62
1.5.3.2.3.1 - Convênio Proep	62
1.5.3.2.3.2 - Tabela 15: Valores atuais do PROEP	62
1.5.3.2.4 - Projetos de Instituições beneficiados por Renúncia Fiscal	63
1.5.4 - Indicadores relevantes	63
1.5.4.1 - Tabela 16 - Indicadores de desempenho nos gastos	63
1.5.4.2- Análise dos indicadores	63
1.5.4.3 – Tabela 17 - Indicadores do TCU (acórdão 450/2005)	64
1.5.5 - Execução do Plano Institucional	64
1.5.5.1 - Análise da execução	64
1.5.5.1.1 –Direção Geral	65
1.5.5.1.2 –Unidade de Florianópolis	66
1.5.5.1.3 – Unidade de Jaraguá do Sul	70
1.5.5.1.4 – Unidade de São José	71
1.5.5.1.5 - Gráfico 1 - Execução do Plano Institucional por Unidade de Ensino	80
1.5.5.1.6 - Gráfico 2 - Execução do Plano Institucional por Diretoria	81
1.5.5.1.7 - Quadro 3- Plano Institucional 2005	82
2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	102
2.1 - ORÇAMENTO E FINANÇAS	102
2.1.1 -Tabela 18: Execução Orçamentária e Financeira	102
2.2 - METAS FÍSICAS	103
2.2.1 - Quadro 4 - Metas do Orçamento 2005	104
3 - GESTÃO PATRIMONIAL	105
4 - GESTÃO DE PESSOAS	106
4.1 - QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO	106
4.1.1 - Tabela 19: Pessoal Docente por Unidade e Regime de Trabalho	106
4.1.2 - Tabela 20: Pessoal Técnico Administrativo por Unidade e Regime de Trabalho	106
4.1.3 - Tabela 21 – Quadro de Pessoal Docente por Regime de Trabalho	107
4.1.4 - Tabela 22 – Quadro de Pessoa Docente por Grau de Formação	107
4.2 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	108
4.2.1 Tabela 23 – Realizações na Área de Capacitação	108
4.3 - TABELA 24: INFORMAÇÕES SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	108
4.4 - TABELA 25: PORTARIAS DE SINDICÂNCIA E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	108
5 - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	109
5.1 – SUPRIMENTOS DE FUNDOS	109
5.2 - TABELA 26 – LICITAÇÕES 2005.....	109
6 - PROCESSOS DE CONTROLE	112
6.1 - TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SECEX-SC	112
6.2 - CGU - CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – SC	121
6.3 - RESPOSTA ÀS DETERMINAÇÕES CONSTANTES NO ACÓRDÃO Nº 2.497/2004 –	



2ª CÂMARA – TCU	131
6.3.1 - Acórdão nº 2.497/2004 - 2ª Câmara – TCU	131
7 – ANEXOS	136
. Glossário	
. Método de Cálculo - Indicadores	
. Declaração da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	
. Indicadores do Sistema de Informações Gerenciais – MEC/SETEC	
. Demonstrativos de Utilização do Cartão de pagamento do Governo Federal - CPGF	
. Demonstrações Contábeis	
. Acórdão TCU	
. Relatório de Auditoria - CGU	



1 - GESTÃO OPERACIONAL / FINALISTICA

1.1 - COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET/SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nº 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constituiu-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, à Av. Mauro Ramos nº 950 - Centro, CEP 88020-300, fone (48) 221-0500, fax (48) 224-0727, inscrito no CNPJ sob nº 81.531.428/0001-62, página na internet www.cefetsc.edu.br, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu estatuto, aprovado pelo decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da instituição é 26219, a Unidade Gestora é 153025 e a Gestão é 15219.

O CEFET/SC tem por finalidade dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.

O CEFET/SC tem seus objetivos definidos no artigo 3º de seu regimento:

- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.



A missão do CEFET/SC é "*Gerar e difundir conhecimento tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.*"

A visão de futuro do CEFET/SC é "*Consolidar-se como Centro de referência na educação profissional do Estado de Santa Catarina*".

A Meta Institucional é a transformação do CEFET/SC em Universidade Tecnológica Federal.

A estrutura organizacional do CEFET/SC, bem como sua natureza, finalidade, características e objetivos seguem um padrão definido pelo MEC para as instituições federais de educação tecnológica. O regimento dessas instituições foi concebido e formalizado no bojo da reforma do ensino estabelecida pela lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em 2004, conforme estabelece o decreto lei nº 5.224, o CEFET/SC iniciou o processo para definir seu estatuto e nova estrutura organizacional, submetendo-o a apreciação do Ministério da Educação em dezembro de 2004.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina compõe-se de três unidades: Unidade de Ensino de Florianópolis com Ensino Médio, Ensino Médio para Jovens e Adultos; Ensino Técnico nas áreas de Automação Industrial, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem (Florianópolis), Enfermagem (Joinville), Geomensura, Informática, Mecânica Industrial, Meio Ambiente, Radiologia, Saneamento, Segurança do Trabalho, Automobilística, Meteorologia, Sistemas de Informação; Ensino Tecnológico nas áreas de Automação Industrial, Design de Produto, Gerenciamento de Obras e Edificações, Radiologia Médica, Redes de Computadores, Sistemas Digitais e Pós-Graduação em nível de Especialização em Gestão Pública.

A Unidade de Ensino de São José, com Ensino Médio, Ensino Médio para Surdos; cursos técnicos nas áreas de Refrigeração e Ar Condicionado, e Telecomunicações e Ensino Tecnológico na área de Redes Multimídia e Telefonia e Ensino à Distância com o curso de Qualificação Básica em Refrigeração e Ar Condicionado, e por fim, a Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul, com Ensino Técnico nas áreas de Eletromecânica, Mecânica, Moda e Estilismo e Têxtil.

Para atingir seus propósitos, o CEFET/SC conta com um quadro de 660 profissionais, sendo 258 servidores administrativos e um corpo docente constituído de 350 do quadro permanente e 52 do quadro temporário (substitutos). Do total de docentes do quadro permanente 82,5 % são pós-graduados, sendo 9,7% de doutores, 34,8% de mestres e 38% de especialistas, além de 3,7% com aperfeiçoamento e 13,7% com graduação (4.1.4 - Tabela 24). Do total de servidores administrativos do quadro permanente, 20% são da carreira de nível superior, 64% da carreira de nível médio e 16% pertencem à carreira de nível de apoio.



1.1.1 - Estrutura Organizacional

A partir da publicação dos decretos de 1º de outubro de 2004, nº 5.224, que dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Decreto nº 5.225, que alterou os dispositivos do Decreto 3.860, de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, a Direção do Centro Federal de Ensino Tecnológico de Santa Catarina – CEFET/SC iniciou um trabalho de reestruturação estatutária implicando alterações na área administrativa, no âmbito sistêmico.

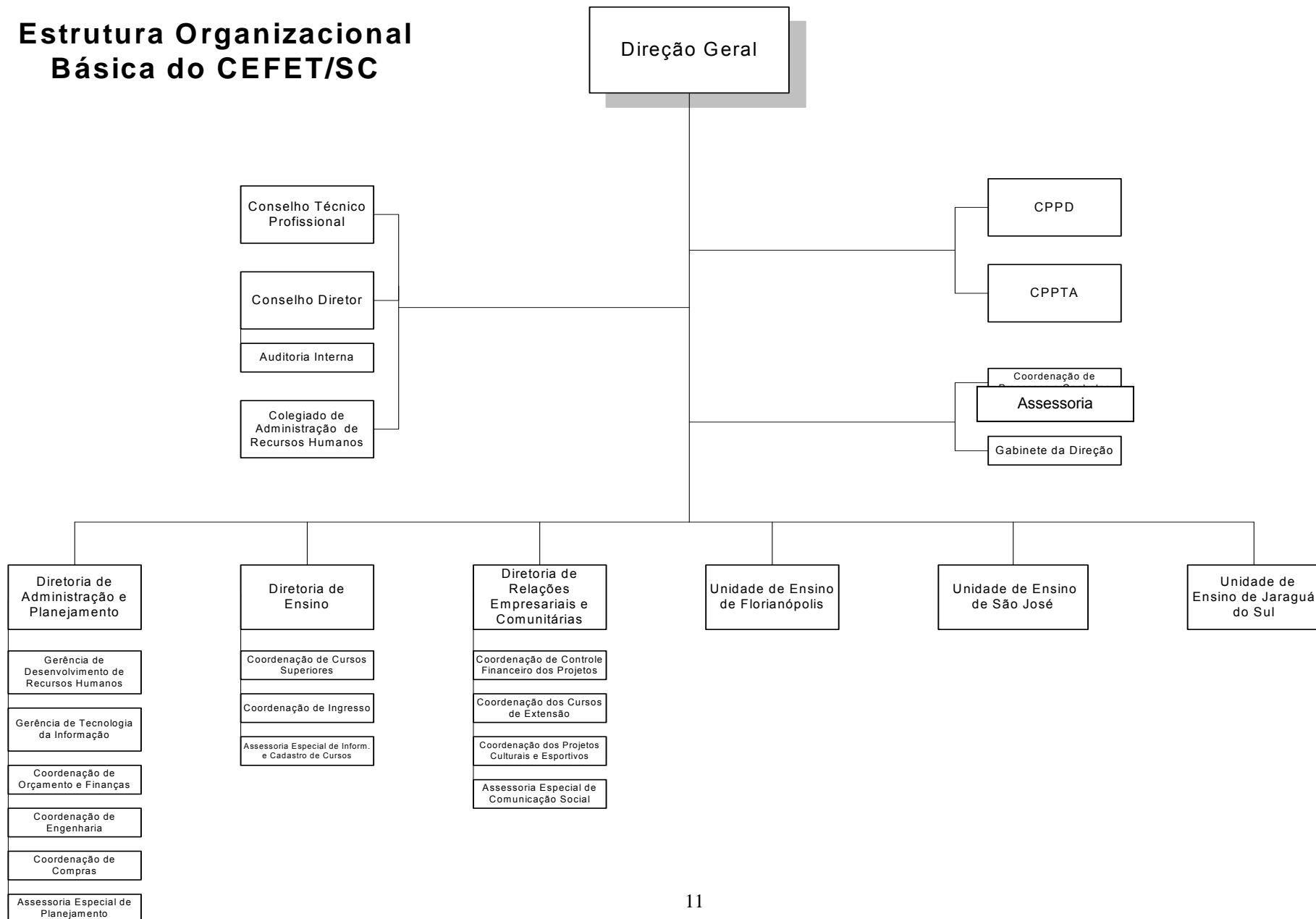
O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET/SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nºs 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constituiu-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu estatuto, aprovado pelo decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99.

O regimento aprovado pela Portaria Ministerial nº 667, de 23/04/99 não atende mais a demanda institucional, dadas as alterações no ensino após a implantação da reforma da educação profissional, com a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, com a nova estrutura dos cursos técnicos, com a criação dos cursos de graduação tecnológica e de pós-graduação, que vêm exigindo novas posturas e adequações nas infra-estruturas acadêmica e administrativa.

O Estatuto do Sistema CEFET/SC aprovado pelo Conselho Diretor continua aguardando aprovação pelo Ministério da Educação. A Direção Geral do CEFET/SC delegou às Unidades de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul a reestruturação de seus regimentos internos, sendo que os trabalhos estão em andamento.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina é composto pelas Unidades de Florianópolis, com uma Gerência de Saúde em Joinville, Unidade de São José e Unidade de Jaraguá do Sul. Essa estrutura é conjugada sob forma de sistema buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar; por outro lado, possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para as Unidades na operacionalização de suas ações. O sistema CEFET/SC é caracterizado por uma estrutura organizacional administrativa e didático-pedagógica independente. Para atender seus objetivos institucionais, o CEFET/SC, a partir da sua estrutura básica, dispõe da seguinte organização administrativa conforme organograma.

Estrutura Organizacional Básica do CEFET/SC



1.1.3 – Expansão do CEFET/SC

A população residente no estado de Santa Catarina é de aproximadamente 6 milhões de habitantes (3,1% da população brasileira), distribuída por 293 municípios, sendo que 73% está fixada na área urbana e 27% na área rural. A população economicamente ativa representa 51,2% da população total. Possui uma agricultura forte baseada em minifúndios rurais e uma parte industrial atuante e em processo constante de crescimento. Contudo o estado não dispõe de uma educação profissional pública e gratuita que atenda tais necessidades.

Em decorrência de sua formação histórica e da disponibilidade de recursos naturais, o parque industrial catarinense pode ser dividido em 6 grandes complexos, com características próprias e distintas, dentre essas, destacam-se as regiões Nordeste (Joinville), Oeste (Chapecó), e Sul (Araranguá). Cidades estas que tiveram seus projetos de construção de novas Unidades de Ensino do CEFETSC aprovados no plano de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal.

A ilustração abaixo mostra uma linha do tempo da instalação de unidades de ensino profissional desde 1909 com a formação da Escola de Artífices em Florianópolis, até 2005, com a aprovação de novas três unidades de ensino do CEFETSC (Joinville, Chapecó e Araranguá) no plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal.



Linha do tempo do CEFETSC em Santa Catarina

Podemos perceber claramente que pouco foi o avanço da inserção e da atuação do CEFETSC como única instituição federal de educação profissional e tecnológica no estado em função da falta de projetos e de políticas públicas que viabilizassem a oferta de ensino público desta natureza para outras partes do estado. O mapa abaixo mostra a distribuição geográfica das unidades existentes e das novas unidades de ensino do CEFETSC em Santa Catarina.



Distribuição Geográfica das Unidades do CEFETSC

1.1.3.1 - Processo de Expansão do CEFETSC

Levar a educação profissional e tecnológica pública e gratuita com a instalação de novas unidades do CEFETSC nas mais diversas regiões do estado foi uma das principais propostas de campanha desta atual equipe da diretoria geral.

O marco inicial foi em 2004 com a apresentação no Fórum de Parlamentares Catarinenses em Brasília do que é o CEFETSC, da sua importância para o desenvolvimento da economia e das pessoas e das suas novas aspirações de expansão para outras regiões do estado.

Contudo, em 2005 as incessantes e persistentes articulações da direção geral com senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores e iniciativa privada trouxeram a aprovação de três novas unidades de ensino no projeto de expansão do Governo Federal. A proposta ousada do CEFETSC de expansão foi fundamental para trazer recursos financeiros extras para as unidades existentes que permitiram reformas emergenciais e ampliação de espaços físicos como é apresentado no item 1.5 (Administração e Planejamento) deste relatório.

Estar a frente do processo de expansão permitiu ao CEFETSC a aprovação no plano de expansão nacional de três novas unidades, o maior número entre todos os estados brasileiros. Além disso, são as três únicas unidades do Brasil onde serão construídas novas edificações, as demais funcionarão em prédio reformados e adaptados.

Uma conquista imprescindível para a aprovação dos recursos destinados ao projeto nacional de expansão foi a revogação em outubro de 2005 da Lei Federal de 1998 que proibia a construção de novas Escolas Técnicas Federais.

1.1.3.2 – Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

O quadro abaixo apresenta um resumo do projeto inicial do Plano de Expansão Nacional do MEC para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica aprovado pelo presidente Lula em 24 de junho de 2005.

Quadro: Resumo do Projeto de Expansão da Rede Federal

Proposta Inicial – 24 junho 2005

Criação de 32 novas escolas federais:

- 3 Escolas Técnicas Federais - ETF;
 - 4 Escolas Agrotécnicas Federais - EAF; e
 - 25 Unidades de Ensino dos CEFET's
- Abrangência: 1.300 municípios em 18 Unidades da Federação.
- Oferta de Vagas: 54.136 novas vagas
- Força de trabalho: Criação de 3.338 novos postos de trabalho.
- Recursos: Aporte de 70 milhões para edificação ou adaptação de instalações existentes.



Mapa do Brasil com a distribuição das novas escolas e unidades de ensino da Rede Federal

Além de Recursos financeiros para a Construção, instalação e compra de equipamentos e mobiliário o projeto prevê a contratação de professores e técnicos administrativos para as unidades, conforme mostra o Tabela abaixo.

Tabela: Contratação de servidores para cada unidade

Ano	Servidores		
	Docentes	Técnicos administrativos	Total
2006	20	16	36
2007	20	09	29
Total	40	25	65

OBS: Haverá ainda Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) específicas, sendo: 01-CD3; 02-D2; 08-FG2; 04-FG1.

1.1.3.3 O projeto das Unidades do CEFETSC em Santa Catarina

Unidade Joinville:

Joinville é a maior cidade do estado em numero de habitantes e o terceiro maior pólo industrial do sul do Brasil abriga vasto parque industrial, com diversas empresas líderes em seus segmentos de atuação. Atualmente a economia de Joinville, tradicionalmente apoiada na industrialização, vem se complementando através do apoio ao desenvolvimento de atividades de comércio e serviços.

A industrialização da economia da região de Joinville acabou por gerar um grande contingente de trabalhadores com renda entre um e cinco salários mínimos, o que abrange aproximadamente 70% da população. Esta circunstância determinou a predominância de padrões de baixa renda, que aparecem na forma de morar, na estrutura do comércio e na prestação de serviços.

O CEFETSC está em Joinville desde 1995 quando instalou um Curso Técnico de Enfermagem, sempre funcionando em instalações alugados ou emprestadas, sem uma sede própria. Em dezembro de 2005 o curso ainda estava instalado no Ginásio de Esportes da Associação Recreativa do Sindicato dos Mecânicos de Joinville.

O projeto da unidade de Joinville foi viabilizado graças a doação do Terreno de 12.255m² da Prefeitura Municipal, dos recursos financeiros das emendas parlamentares do Dep. Federal Carlitto Mers e da Senadora Ideli Salvatti e do plano de expansão Nacional.

O quadro a seguir mostra um resumo dos recursos empenhados em 2005 no projeto da unidade e dos cursos a serem oferecidos em 2006.

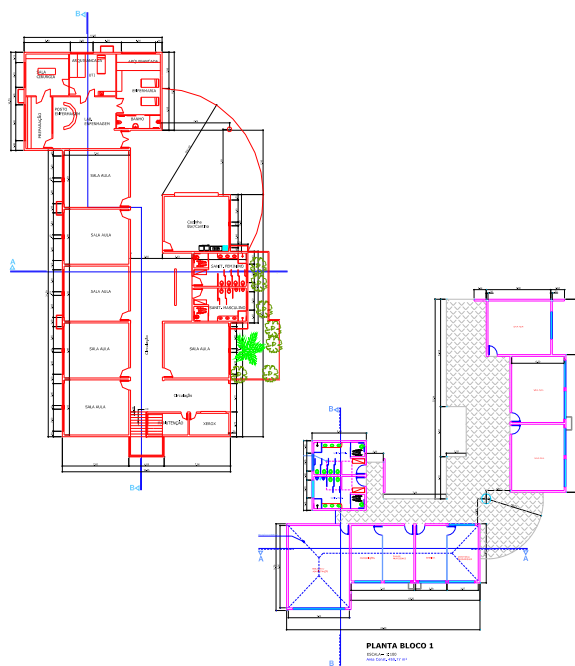
Quadro: Investimentos e Cursos iniciais da unidade de Joinville

<p>Terreno: 12.255 m² Doação prefeitura</p> <p>Recursos Financeiros: Emenda Dep. Fed Carlito Mers (bloco 1) R\$ 400.000,00 Emenda Sen. Ideli Salvatti</p> <p style="text-align: right;">R\$</p> <p>800.000,00 Projeto Expansão Federal</p> <p style="text-align: right;">R\$</p> <p>1.600.000,00</p> <p style="text-align: right;">Total : R\$</p> <p>2.800.000,00</p>	<p>Cursos a serem Oferecidos:</p> <p>Curso técnico de Enfermagem</p> <p>Curso técnico de Mecânica Industrial</p> <p>Curso técnico de Eletroeletrônica</p>
---	--

A imagem a seguir mostra a planta baixa arquitetônica da unidade de Joinville.



Planta Geral



Bloco 01 e Bloco 02 empenhados em 2005

Unidade Chapecó:

A região de Chapecó apresenta grandes perspectivas em função da posição central no MERCOSUL, do potencial hidrelétrico, das condições favoráveis para a produção agropecuária com base na agricultura familiar.

O parque industrial da região encontra-se em processo de diversificação. As indústrias do ramo metal-mecânico produzem equipamentos para os mercados nacional e internacional, além dos ramos de plásticos, embalagens, transportes, móveis, bebidas, biotecnologia na industrialização de carnes, softwares, confecção e outros. Destacam-se também os setores do comércio e de serviços.

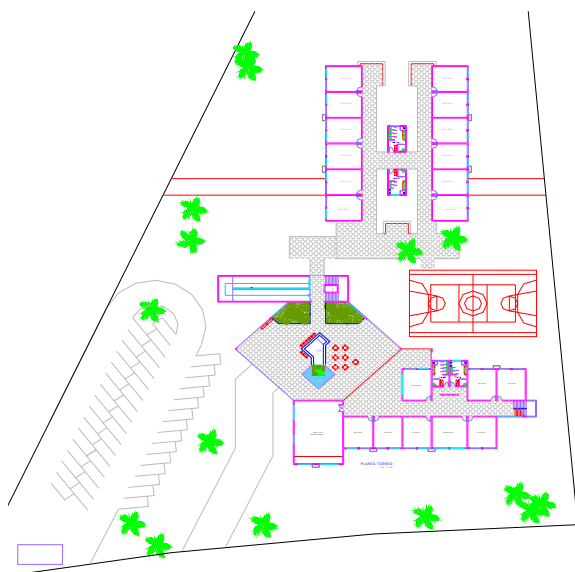
O projeto da Unidade foi viabilizado com a articulação política e dos recursos financeiros das emendas parlamentares do deputado federal Cláudio Vignatti e da senadora Ideli Salvatti e de empresários da região pôr intermédio da SOCIOESTE. O terreno de 15.000 m² inicialmente doado pela Prefeitura Municipal de Chapecó para a SOCIOESTE foi transferido para o CEFETSC.

O quadro a seguir mostra um resumo dos recursos empenhados em 2005 no projeto da unidade e dos cursos a serem oferecidos em 2006.

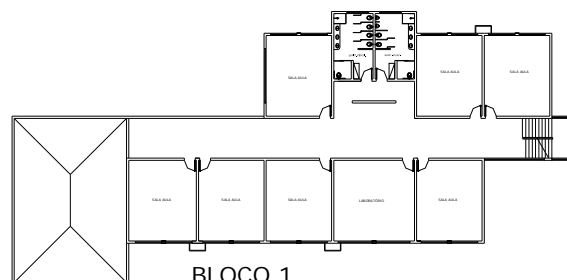
Quadro: Investimentos e Cursos iniciais da unidade de Chapecó

Terreno: 15.000 m²	Cursos a serem Oferecidos:
Doação prefeitura	
Recursos Financeiros:	Curso técnico de Mecânica Industrial
Emenda Dep. Fed Claudio Vignatti (bloco 1) R\$ 400.000,00	Curso técnico de Eletroeletrônica
Emenda Sen. Ideli Salvatti	
R\$ 272.000,00	
SOCIOESTE	
R\$ 50.000,00	
Projeto Expansão Federal	
R\$ 1.600.000,00	
Total : R\$ 2.222.000,00	

A imagem a seguir mostra a planta baixa arquitetônica da unidade de Chapecó.



Planta Geral



Bloco empenhado em 2005

Unidade Araranguá:

Na região Sul, está localizado o complexo mineral em função das jazidas de carvão, caulim e argila. O caulim e a argila são as matérias-primas para a indústria de pisos e azulejos, com qualidade reconhecida mundialmente. São produzidos anualmente cerca de 142 milhões de metros quadrados de cerâmica para revestimento. Responde por 9% do valor de transformação industrial de Santa Catarina e emprega 24 mil pessoas em 1.500 empresas. Outra atividade que cresce vertiginosamente é referente a área Textil, empresas de malharia e confecção de médio e pequeno porte estão instaladas na cidade de Araranguá, tornando-a um polo de fabricação e venda de confecções da Região Sul do Brasil.

O projeto da unidade de Araranguá que inicialmente foi aprovado no plano de Expansão Nacional como um suplente em junho de 2005 foi inserido como Unidade a construir em Outubro de 2005. O projeto detalhado foi protocolado no MEC em Novembro de 2005 para que em 2006 possam ser transferidos recursos do Plano de Expansão para a construção e compra de mobiliário e equipamentos de laboratórios em 2006.

Um convênio entre o CEFETSC e a Prefeitura Municipal de Araranguá viabilizou e marcou o início das atividades da Instituição na cidade com um curso de Costura Industrial.

1.1.4 – Avaliação da direção Geral do sistema CEFET/SC

O CEFETSC inserido num cenário caracterizado por mudanças no campo científico e tecnológico, busca atender o seu papel social, proporcionando uma educação profissional de qualidade para todos os seus alunos em todas as Unidades de Ensino.

O ano de 2005 foi marcado pelo “alavancar” de vários projetos, expansões e muitas conquistas. Projetos no âmbito social em que percebemos o avanço nesta área, expansões com as novas Unidades e conquistas na melhoria da educação profissional e tecnológica em Santa Catarina.

O CEFETSC tem contribuído para o desenvolvimento das competências dos alunos, uma vez que estas são significativas para o cenário em que vivemos, interagindo os conhecimentos de uma educação geral com a especificidade da formação técnica.

Uma das grandes tarefas do CEFETSC na relação direta com a educação, é desenvolver e cultivar os valores de liberdade, responsabilidade, inovação, valorização das pessoas e autonomia para a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel.

Grande parte das ações planejadas foi executada, atendendo aos propósitos do nosso planejamento.

No entanto, problemas são constatados e buscamos soluções para tal. Uma das dificuldades que para nós foi encarado como desafio, foi à liberação de emendas e da expansão com prazo muito curto para execução, mas conseguimos empenhar o que foi destinado para o CEFETSC.

Estamos cientes de nosso compromisso com a educação profissional e tecnológica e em 2005 houve a liberação para a construção das três novas Unidades: Araranguá, Chapecó e Joinville, ampliando a educação pública e gratuita no Estado.

A estratégia de crescimento e de desenvolvimento foi destaque nos setores como educação, comunicação, investimentos e expansão, permitindo a formulação de linhas estratégicas para as necessidades ligadas às tendências com as possibilidades institucionais.

Com o intuito de uma maior integração com os alunos, houve o programa “Fale com a Diretora”, nas Unidades de Jaraguá do Sul, São José e no curso de Joinville, ouvindo os estudantes na relação com a estrutura do curso, ambiente educativo, gestão, relacionamento interpessoal e marketing. Os alunos participaram com sugestões, questionamentos e elogios. A partir desse programa, respostas já foram dadas aos alunos e ações já foram executadas.

O novo quadro político institucional propõe uma outra visão para o CEFETSC, atuando como alavancagem das transformações pretendidas, integrando cada vez mais servidores e alunos no contexto educacional de nossa Instituição.

1.2 - PÚBLICO ALVO

O público alvo do CEFET/SC concentra-se na região da Grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade de Ensino de Florianópolis e Unidade de Ensino de São José, e na região norte onde mantém a Unidade de Jaraguá do Sul e a Gerência Educacional de Saúde em Joinville. Através da extensão o CEFET/SC atua nas demais regiões do Estado, sempre atendendo às necessidades da comunidade. De maneira especial, recebe também alunos de várias partes do Estado, e estrangeiros através de convênios.

Devido à diversidade de áreas e aos vários níveis e modalidades de ensino oferecidos, a clientela compõe-se de adolescentes como também de cidadãos na idade adulta. A tabela a seguir mostra essa diversificação e reafirma o papel social do CEFET/SC, instituição que tem procurado manter-se atualizada no que se refere aos avanços tecnológicos e tendências do mercado de trabalho. Atende ainda toda a demanda empresarial que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências do CEFET/SC, através da Pesquisa e Extensão ou trabalhos técnicos/tecnológicos, além de atender a comunidade em geral através de projetos sociais.

1.2.1 – Tabela 1 – Quantidade de alunos por faixa etária - 2005

Faixa etária	Unidade de Florianópolis		Unidade de São José		Unidade de Jaraguá do Sul
	2005/1	2005/2	2005/1	2005/2	2005
Até 14 anos	8	17	08	22	-
De 15 a 17 anos	515	592	263	372	-
De 18 a 19 anos	618	492	218	199	72
De 20 a 24 anos	1018	822	227	158	220
De 25 a 29 anos	285	268	50	51	143
De 30 a 39 anos	162	249	55	49	94
De 40 a 49 anos	69	31	18	14	21
A partir de 50 anos	23	24	05	05	-
Não informado	51	84	35	-	-
TOTAL UNIDADE	2749	2579	879	870	870

Obs: Nas unidades de Florianópolis e São José os dados são referentes ao período de 2005/1 e 2005/2, na Unidade de Jaraguá do Sul os dados são integrais de 2005.

1.3 - ENSINO

1.3.1 - Avaliação da Diretoria de Ensino

O CEFET/SC encerra o ano com quatro novos cursos, aprovados no Conselho Diretor. Três são de pós-graduação: Desenvolvimento de produtos Eletrônicos, Gestão Pública e Educação de Surdos, o quarto curso é de Graduação Tecnológica em Gestão de Sistemas de Energia que foi lançado nas comemorações dos 96 anos da instituição.



Lançamento dos cursos de pós graduação

O Curso de pós-graduação em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos Digitais será oferecido para a comunidade externa e ministrado por professores do CEFETSC. O Curso de Gestão Pública, nesta primeira fase está sendo oferecido aos nossos servidores: docentes e técnicos, contribuindo assim para a melhoria da gestão institucional, com perspectiva de abertura de turmas a comunidade externa. O Curso de Educação para Surdos, será oferecido para a comunidade externa na Unidade de São José.

Com a implantação destes Cursos de Especialização o CEFETSC, inicia uma nova etapa, na concretização da verticalização da sua oferta Educacional. Para a Professora Maria Clara, Coordenadora de Projetos Especiais e responsável pela área de pós-graduação na instituição: “O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina está trabalhando em duas perspectivas que se unem em um objetivo só, quais sejam, capacitar seus quadros e verticalizar o ensino, oferecendo cursos de Pós Graduação. Para que o CEFET possa oferecer, em um futuro próximo, cursos de Pós Graduação Stricto Sensu, é necessário formar e consolidar grupos de pesquisa e para tanto, capacitar seus servidores. Assim estamos oferecendo capacitação a partir da implantação de cursos que tanto podem

ser ofertados para a comunidade interna como externa e buscando em outras instituições a formação para nossos quadros. Faz-se necessário que aumentemos nossa base de mestres e doutores, e para tanto, estamos, após muitas negociações e contatos, construindo Projetos de Mestrado e Doutorado Inter institucionais, os já famosos MINTER e DINTER. A instituição que nos abre essa possibilidade mais concretamente é a Universidade de Campinas – UNICAMP. “

Outro destaque em 2005 na área do ensino foram às mudanças na legislação educacional com a publicação do decreto 5154/04, que abriu a possibilidade de integração dos cursos técnicos com o ensino médio. No CEFETSC, os trabalhos iniciaram em 2005, com o encaminhamento da criação de comissões de estudo por Unidade de Ensino, com projeção para que em julho fosse realizado um seminário sistêmico para definição de diretrizes gerais para as Unidades. Em Florianópolis a comissão foi criada, pela Direção da Unidade, com o objetivo de analisar e avaliar essa nova possibilidade de ensino. Após estudos da legislação foram realizados quatro seminários de discussão com a comunidade, culminando em novembro com a estruturação das Diretrizes da Unidade de Florianópolis para os Cursos Técnicos Integrados, a serem implantados em 2006. As Unidades de São José e Jaraguá do Sul, não constituíram as referidas comissões e estarão discutindo em 2006 o tema proposto. Em face deste encaminhamento o seminário sistêmico para definição de diretrizes não ocorreu, transformando-se num encontro de capacitação com a Professora Marise Ramos, atividade que muito contribuiu para os debates internos.

Um grande desafio para o CEFETSC em 2005 veio com a publicação do Decreto 5478/05, que instituiu o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). As três Unidades de Ensino do CEFETSC organizaram um programa de capacitação, a ser desenvolvido em 2006, com objetivo de subsidiar a elaboração e o desenvolvimento dos currículos. A Unidade de Florianópolis por já trabalhar com esta modalidade de ensino, Educação de Jovens e Adultos, organizou uma proposta para implantação no primeiro semestre de 2006. As Unidades de São José e Jaraguá do Sul estarão implantando esta modalidade no segundo semestre de 2006.

A implantação do Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE) foi também uma conquista a ser celebrada. A meta deste Núcleo é criar na instituição a aceitação das diferenças e a quebra das barreiras educacionais e de comportamento. No segundo semestre de 2005, foi realizado um seminário que contou com a participação de servidores das três Unidades, para a apresentação do Núcleo e palestras sobre temas relacionados às deficiências auditiva, visual, motora e aos distúrbios de comportamentos. O grupo conta com a participação de servidores das Unidades de Florianópolis e de São José.



Semanário NAPNE

Há que se destacar também neste ano, o trabalho da Coordenadoria de Ingresso o qual pautou-se em desafios, sendo o maior deles o de atender com eficiência e qualidade a diversidade de processos de ingresso, respeitando os diferentes calendários escolares, tarefa concluída com êxito.

Para 2006, a Diretoria de Ensino, tem como tema norteador o Currículo, as atividades programadas estarão voltadas para revisão, reestruturação e estruturação dos currículos nos diferentes níveis e modalidades de ensino nas Unidades que compõe o sistema CEFETSC.

1.3.2 - Ensino em dados

São apresentadas tabelas com dados sobre o ensino, que constituem-se em subsídios para os indicadores de qualidade e desempenho, demonstrando o desenvolvimento das atividades realizadas no ano de 2005 nas Unidades de Ensino do Sistema CEFET/SC,

A instituição ministra cursos do Ensino Médio e cursos de Educação Profissional – nível Básico (cursos de qualificação), nível Técnico, nível Superior Tecnológico – regulares e de extensão, Ensino à Distância e ainda pós-graduação em nível de Especialização – Gestão Pública.

1.3.2.1 -Tabela 2: Relação candidato/vaga , 2001 – 2005, Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

CURSOS	2001			2002			2003			2004			2005		
	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS															
Ensino Médio	2.473	330	7,5	2.380	300	7,93	2.647	325	8,14	2.299	260	8,84	2401	260	5,4
Ensino Médio Para Jovens e Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78	30	2,6	81	60	1,35
Total do Ensino Médio	2.473	330	7,5	2.380	300	7,93	2.647	325	8,14	2.377	290	8,2	2.482	320	7,75
Ensino Técnico															
Automação Industrial	41	36	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	172	76	2,3	282	144	1,96	290	136	2,13	348	144	2,42	543	144	3,77
Eletrônica	424	132	3,2	302	71	4,25	214	30	7,13	330	40	8,25	320	40	8
Eletrotécnica	276	92	3	300	110	2,73	491	176	2,79	569	210	2,71	591	158	3,7
Enfermagem (Joinville)	531	48	11,1	638	66	9,67	672	48	14	846	46	18,39	921	48	19,1
Enfermagem (Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254	50	5,08	-	-	-
Geomensura	85	76	1,1	98	74	1,32	138	96	1,44	162	96	1,69	164	96	1,7
Informática	859	48	17,9	617	50	12,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	154	92	1,7	147	80	1,84	165	92	1,79	200	96	2,08	271	96	2,8
Meio Ambiente	149	24	6,2	93	28	3,32	187	29	6,45	328	48	6,83	484	72	6,7
Radiologia	272	20	13,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	70	24	2,9	58	50	1,16	89	44	2,02	96	48	2	120	48	2,5
Segurança do Trabalho	425	64	6,6	379	64	5,92	351	52	6,75	566	64	8,84	746	64	11,6
Automobilística	-	-	-	-	-	-	146	46	3,17	186	52	3,58	169	40	4,2
Meteorologia	-	-	-	-	-	-	60	26	2,31	116	52	2,23	158	52	3
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	75	5	15	469	40	11,73	600	40	15
Total Ensino Técnico	5.931	1.062	5,6	2.914	737	3,95	2.878	780	3,69	4.470	986	4,53	5.087	898	5,66
Ensino Tecnológico															
Automação Industrial	-	-	-	221	32	6,91	272	48	5,67	253	64	3,95	248	56	4,4
Design de Produto	-	-	-	255	24	10,63	466	48	9,71	364	48	7,58	437	48	9,1
Gerenciamento de Obras e Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	24	8,92	89	24	3,7
Radiologia Médica	-	-	-	-	-	-	504	20	25,2	276	20	13,8	422	24	17,5
Redes de Computadores	-	-	-	-	-	-	263	30	8,77	-	-	-	-	-	-
Sistemas Digitais	-	-	-	180	36	5	329	72	4,57	288	72	4	259	72	3,6



Gestão de Sistemas de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	34	1,5
Total Ensino Tecnológico	-	-	-	656	92	7,13	1.834	218	8,41	1.395	228	6,12	1.507	258	5,8
TOTAL DA UNIDADE FLORIANÓPOLIS	8.404	1.392	6,04	5.950	1.129	5,27	7.359	1.323	5,56	8.242	1.504	5,48	9.076	1.346	6,74
CURSOS	2001			2002			2003			2004			2005		
	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ															
Ensino Médio	1.308	180	7,3	1.378	160	8,61	1.768	132	13,39	1.390	146	9,52	1.620	120	13,5
Ensino Médio para Surdos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ensino Médio	1.308	180	7,3	1.378	160	8,61	1.768	132	13,39	1.390	146	9,52	1.620	120	13,5
Ensino Técnico															
Refrigeração e Ar Condicionado	194	90	2,2	187	100	1,87	378	120	3,15	217	106	2,05	252	104	2,42
Telecomunicações	1.007	108	9,3	917	160	5,73	953	112	8,51	864	168	5,15	769	128	6
Total Ensino Técnico	1.201	198	6	1.104	260	4,25	1.331	232	5,74	1.081	274	3,95	1.021	232	4,40
Ensino Tecnológico															
Redes Multimídias e Telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181	32	5,66	257	64	4
Total Ensino Tecnológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181	32	5,66	257	64	4
TOTAL DA UNIDADE SÃO JOSÉ	2.509	378	6,6	2.482	420	5,91	3.099	364	8,51	2.652	452	5,87	2.783	384	7,2
UNIDADE ENSINO JARAGUÁ DO SUL															
Ensino Técnico															
Eletromecânica	251	60	4,2	478	125	3,82	484	100	4,84	746	100	7,46	627	50	12,5
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292	25	2,92	-	-	-
Moda e Estilismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195	25	7,8	275	50	5,5
Têxtil	113	45	2,5	157	72	2,18	235	100	2,35	52	30	1,73	307	100	3
Total Ensino Técnico	364	105	6,7	635	197	3,22	719	200	3,6	1.285	255	5,04	1.209	200	6
TOTAL UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	364	105	3,5	635	197	3,22	719	200	3,6	1.285	255	5,04	1.209	200	6
TOTAL DO CEFET/SC															
Ensino Médio	3.781	510	7,4	3.758	460	8,17	4.415	457	9,66	3.767	436	8,64	4.102	440	9,3
Ensino Técnico	5.023	1.035	4,9	4.653	1.194	3,9	4.928	1.212	4,07	6.836	1.515	4,51	7.317	1.330	5,5
Ensino Superior Tecnológico	-	-	-	656	92	7,13	1.834	218	8,41	1.576	260	6,06	1.764	322	5,5
TOTAL GERAL	8.804	1.545	5,7	9.067	1.746	5,19	11.177	1.887	5,92	12.179	2.211	5,51	13.183	2.092	6,3

Fonte: COING e Unidades de Ensino



A análise dos dados referentes à relação candidato/vaga no ano 2005, em relação a 2004, mostra que:

Ensino Médio - o número de inscritos, ou seja, a procura pelo Ensino Médio na Unidade de Florianópolis cresceu 4,5%, com o aumento de 10% no número de vagas. Parte desse incremento é devido à oferta do EMJA nos dois semestres. Na Unidade de São José a procura cresceu em cerca de 15%, mas o número de vagas diminuiu em 18%.

Ensino Técnico - a Unidade de Florianópolis apresentou um aumento de 13,8% no número de inscritos, mas uma pequena diminuição na oferta de vagas (8%), esta pode se explicar pelo não oferecimento do Curso de Enfermagem no segundo semestre. Na Unidade de São José houve diminuição do número de vagas em aproximadamente 15% e na Unidade de Jaraguá do Sul não houve oferta do Curso Técnico de Mecânica, provocando a diminuição do número de vagas.

Ensino Tecnológico - Na Unidade de Florianópolis registrou-se um aumento de 8% no número de inscritos e a oferta de mais 30 vagas com a abertura do Curso Superior de Gestão de Sistemas de Energia. A Unidade de São José apresentou aumento de cerca de 42% na procura pelo Curso de Tecnologia lá oferecido.

A análise geral dos dados, nas três Unidades de Ensino, mostrou que, em relação ao ano passado, o CEFET/SC registrou aumento de 8,2% no número de inscritos, mas teve uma diminuição em torno de 5,4% no número de vagas oferecidas. Essa redução pode se explicar pelo fato de que a Unidade de São José diminuiu o número de vagas no Ensino Médio, a Unidade de Florianópolis não ofereceu o Curso Técnico de Enfermagem no segundo semestre, prejudicado pela greve que se estendeu por 90 dias, e a Unidade de Jaraguá do Sul não ofereceu o Curso Técnico de Mecânica no segundo semestre de 2005.

1.3.2.2 - Tabela 3: Matrículas – 2005 (Por Sexo)

CURSO	Matricula por Sexo e Semestre					
	2005/1			2005/2		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
FLORIANÓPOLIS						
Ensino Médio	451	296	747	413	279	692
Ens. Méd. Jovens e Adultos	34	37	71	49	45	94
Total Ensino Médio	485	333	818	462	324	786
Ensino Técnico						
Agrimensura	-	-	-	-	-	-
Automação Industrial	-	-	-	-	-	-
Automobilística	39	11	50	48	6	54
Edificações	113	100	213	51	42	93

Eletrônica	66	2	68	53	2	55
Eletrotécnica	529	41	570	471	28	499
Enfermagem (Florianópolis) *	4	14	18	3	14	17
Enfermagem (Joinville)	3	20	23	3	21	24
Geomensura	110	30	140	107	35	142
Hotelaria	-	-	-			
Informática	-	-	-			
Mecânica Industrial	77	26	103	102	8	110
Meio Ambiente	18	27	45	30	48	78
Meteorologia	36	30	66	32	37	69
Radiologia	-	-	-			
Saneamento	21	25	46	26	25	51
Segurança do Trabalho	53	34	87	50	36	86
Sistemas de Informação	47	8	55	52	9	61
Turismo	-	-	-	-	-	-
Total Ensino Técnico	1116	368	1484	1028	311	1339
Ensino Superior Tecnológico						
Automação Industrial	96	20	116	116	36	152
Design de Produto	48	53	101	57	64	121
Gerenc. de Obras e Edificações	29	16	45	17	9	26
Gestão de Sistema de Energia				31	6	37
Radiologia Médica	26	30	56	21	27	48
Redes de Computadores	-	-	-	-	-	-
Sistemas Digitais	114	15	129	36	4	40
Total Ensino Tecnológico	313	134	447	278	146	424
Pós graduação						
Especializ. em gestão Pública	0	0	0	20	10	30
Total Ensino Pós graduação	0	0	0	20	10	30
TOTAL DA UNIDADE	1.914	835	2.749	1.788	791	2.579
SÃO JOSÉ						
Ensino Médio	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
	255	164	419	255	170	425
Ensino Médio Surdos	10	12	22	10	12	22
Total Ensino Médio	265	176	441	265	182	447
Ensino Técnico						
Refrig. e Ar Condicionado	138	11	149	124	19	143
Telecomunicações	167	56	223	146	55	201

Total Ensino Técnico	305	67	372	270	74	344
Ensino Superior Tecnológico						
Redes Multimídias e Telefonia	58	8	66	71	8	79
Total Ensino Tecnológico	58	8	66	71	8	79
TOTAL DA UNIDADE	628	251	879	606	264	870
JARAGUÁ DO SUL						
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Ensino Técnico						
Eletromecânica	198	23	221	189	26	215
Mecânica	14	-	14		-	0
Moda e Estilismo	4	54	58	6	53	59
Têxtil	50	80	130	52	76	128
Total Ensino Técnico	266	157	423	247	155	402
TOTAL DA UNIDADE	266	157	423	247	155	402
TOTAL DO CEFET/SC						
Ensino Médio	750	509	1.259	727	506	1.233
Ensino Técnico	1.687	592	2.279	1.545	540	2.085
Ensino Superior Tecnológico	371	142	513	349	154	503
TOTAL GERAL	2.808	1.243	4.051	2.621	1.200	3.821

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

* Foram considerados apenas os números referentes à matrícula inicial por semestre

1.3.2.3 - Tabela 4: Matrícula Anual - 2005

CURSOS	MATRÍCULA		
	2005/1	2005/2	2005
	Integralização carga horária	Inicial	Anual
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS			
Ensino Médio	92	692	784
Ensino Médio para Jovens e Adultos	16	94	110
Total do Ensino Médio	108	786	894
Ensino Técnico			
Automação Industrial	0	0	-
Automobilística	0	54	54
Edificações	0	93	93
Eletrônica	0	55	55
Eletrotécnica	37	499	536
Enfermagem (Florianópolis)	0	17	17
Enfermagem (Joinville)	19	24	43

Geomensura	0	142	142
Informática	0	-	-
Mecânica Industrial	0	110	110
Meio Ambiente	0	78	78
Meteorologia	21	69	90
Radiologia	0	-	0
Saneamento	0	51	51
Segurança do Trabalho	21	86	107
Sistemas de Informação	0	61	61
Total do Ensino Técnico	98	1339	1437
Ensino Tecnológico			
Automação Industrial	0	152	152
Design de Produto	0	121	121
Gerenciam. Obras e Edificações	0	26	26
Gestão de Sistema de Energia	0	37	37
Radiologia Médica	0	48	48
Redes de Computadores	-	0	-
Sistemas Digitais	0	40	40
Total do Ensino Tecnológico	0	424	424
Pós-graduação			
Especialização em Gestão Pública	0	30	30
Total da Unidade	206	2579	2785
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL			
Ensino Técnico			
Eletromecânica	47	215	262
Informática	-	-	-
Têxtil	36	128	164
Moda e Estilismo	0	59	59
	MATRÍCULA		
	2005/1	2005/2	2005
CURSOS	concluintes	Inicial	Anual
Mecânica	13		13
Total do Ensino Técnico	96	402	498
Total da Unidade	96	402	498
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSE			
Ensino Médio	24	425	449
Ensino Médio para Surdos		22	22
Total do Ensino Médio	24	447	471
Ensino Técnico			
Refrigeração e Ar Condicionado	26	143	169
Telecomunicações	28	201	229
Total do Ensino Técnico	54	344	398
Ensino Tecnológico			
Redes Multimídia e Telefonia	0	79	79

Total do Ensino Tecnológico	61	79	140
Total da Unidade	139	870	1009
TOTAL DO CEFET/SC			
Ensino Médio	132	1233	1365
Ensino Técnico	248	2085	2333
Ensino Tecnológico	61	503	564
TOTAL GERAL	441	3821	4262

Fonte: Unidade Florianópolis (ISAAC), Unidade São José e Unidade Jaraguá do Sul
 Fórmula: **Matricula Anual= Alunos com Integralização Carga Horária 2005/1 +
 Matricula Inicial 2005/2**

1.3.3 - Indicadores de Qualidade e Produtividade do Ensino

Os indicadores revelam, em números, a situação da instituição no ano de 2005. Foram considerados para os cálculos de eficiência somente os dados do primeiro semestre, porque o segundo semestre encontra-se ainda em andamento, nas Unidades de Florianópolis e de São José, motivado pelo movimento grevista ocorrido de outubro a dezembro de 2005.

1.3.3.1 - Tabela 5: Indicadores de Qualidade e Produtividade no Ensino

INDICADORES	2001	2002	2003	2004	2005
Relação Candidato/Vaga	-	-	-	-	6,3
Relação Ingressos/Alunos Matric. (%)	-	-	-	-	29,82
Relação Concluintes/Alunos Matric. (%)	-	-	-	-	11,03
Índice de eficiência Acadêmica (%)					
Ensino Médio	-	-	-	-	49,25
Ensino Técnico	-	-	-	-	31,91
INDICADORES	2001	2002	2003	2004	2005
Ensino Superior Tecnológico	-	-	-	-	41,49
Índice de Retenção do Fluxo Escolar (%)	-	-	-	-	11,91
Relação Docente em Tempo Integral	-	-	-	-	10,27
Índice Titulação Corpo Docente	-	-	-	-	2,30
Taxa de resposta à demanda (ingresso)					
Ensino Médio	13,50	12,20	10,35	11,60	10,72
Ensino Técnico	20,60	25,80	24,59	22,20	18,17
Ensino Superior Tecnológico	-	14,00	11,89	16,50	17,58
Média	17,50	17,33	15,61	16,76	15,49
Índice de eficiência (permanência)FDBDB					
Ensino Médio	91,40	95,30	92,55	94,25	91,96
Ensino Técnico	91,80	88,30	86,68	85,13	87,11
Ensino Superior Tecnológico	-	-	67,79	87,74	89,76

Média	91,60	91,80	82,34	89,04	89,61
Índice de eficiência (aprovação) *	%	%	%	%	%
Ensino Médio	83,90	82,10	83,66	84,86	70,17
Ensino Técnico	77,70	75,20	66,82	69,22	46,08
Ensino Superior Tecnológico	-	-	61,54	67,81	37,99
Média	79,10	77,40	72,72	73,96	51,41
Coeficiente aluno/professor	13,20	11,70	11,98	13,67	10,46
Taxa de docentes em tempo integral	94,20	92,90	91,64	93,00	93,50
Taxa de docentes com pós-graduação	74,20	74,90	66,30	75,25	73,38

Fonte: DAP/GDRH/ Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

- Foram considerados somente os dados do 1º semestre de 2005, tendo em vista que o 2º semestre continua em andamento.
O método de cálculo dos indicadores encontra-se nos Anexos.

1.3.3.2 - Tabela 6: Rendimento Escolar no 1º Semestre de 2005 - Cursos Regulares

CURSOS	MATRÍCULA		INDICADORES								
	Inicial	Final	% Permanência	Aprovados	% Aprovados	Reprovados	% Reprovados	Abandono	Trancados	Trans-feridos	% Evasão
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS											
Ensino Médio	747	669	89,56	437	58,50	106	14,19	14	8	64	10,44
Ensino Médio para Jovens e Adultos	71	65	91,55	49	69,01	14	19,72	3	0	3	8,45
Total do Ensino Médio	818	734	89,73	486	59,41	120	14,67	17	8	67	10,27
Ensino Técnico											
Automação Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	213	199	93,43	53	24,88	9	4,23	14	4	0	6,57
Eletrônica	68	46	67,65	30	44,12	6	8,82	22	2	0	32,35
Eletrotécnica	570	510	89,47	160	28,07	40	7,02	60	15	0	10,53
Enfermagem (Florianópolis)	18	18	100,00	17	94,44	0	0,00	0	1	0	0,00
Enfermagem (Joinville)	23	23	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
Geomensura	140	125	89,29	78	55,71	26	18,57	15	8	0	10,71
Informática	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	103	83	80,58	75	72,82	4	3,88	20	4	0	19,42
Meio Ambiente	45	43	95,56	24	53,33	1	2,22	2	7	0	4,44
Radiologia	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	46	43	93,48	24	52,17	7	15,22	3	2	0	6,52
Segurança do Trabalho	87	72	82,76	57	65,52	10	11,49	15	3	0	17,24
Automobilística	50	42	84,00	31	62,00	10	20,00	8	1	0	16,00
Meteorologia	66	48	72,73	25	37,88	8	12,12	18	1	0	27,27
Sistemas de Informação	55	48	87,27	24	43,64	6	10,91	7	2	0	12,73
Total do Ensino Técnico	1484	1300	87,60	598	40,30	127	8,56	184	50	0	12,40
Ensino Tecnológico											
Automação Industrial	116	99	85,34	52	44,83	14	12,07	17	2	0	14,66
Design de Produto	101	95	94,06	78	77,23	12	11,88	6	5	0	5,94
Gerenciam. Obras e Edificações	45	32	71,11	26	57,78	6	13,33	13	0	0	28,89
Gestão de Sistema de Energia	0	0	0,00		0	0	0,00	0	0	0	0,00
Radiologia Médica	56	54	96,43	37	66,07	4	7,14	2	4	0	3,57
Redes de Computadores	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Sistemas Digitais	129	127	98,45	0	0,00		0,00	2	10	0	1,55
Total do Ensino Tecnológico	447	407	91,05	193	43,18	36	8,05	40	21	0	8,95
Pós-graduação											
Especialização em Gestão Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total da Unidade	2749	2441	88,80	1277	46,45	283	10,29	241	79	67	11,20
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL											
Ensino Técnico											
Eletromecânica	221	191	86,43	167	75,57	10	4,52	30	14	0	13,57
Informática	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	130	113	86,92	85	65,38	16	12,31	17	10	0	13,08
Moda e Estilismo	58	50	86,21	45	77,59	3	5,17	8	2	0	13,79
Mecânica	14	13	81,25	13	81,25	0	0,00	3	0	0	18,75
Total do Ensino Técnico	423	367	86,35	310	72,94	29	6,82	58	26	0	13,65
Total da Unidade	423	367	86,35	310	72,94	29	6,82	58	26	0	13,65
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSE											
Ensino Médio	419	376	96,66	361	92,80	15	3,86	6	1	7	3,34
Ensino Médio para Surdos	22										
Total do Ensino Médio	441	376	96,66	361	92,80	15	3,86	6	1	7	3,34
Ensino Técnico											
Refrigeração e Ar Condicionado	149	117	78,52	97	65,10	15	10,07	32	4	0	21,48
Telecomunicações	223	203	91,03	46	20,63	12	5,38	20	8	0	8,97
Total do Ensino Técnico	372	320	86,02	143	38,44	27	7,26	52	12	0	13,98
Ensino Tecnológico											
Redes Multimídia e Telefonia	66	49	80,33	0	0,00	0	0,00	12	4	0	19,67
Total do Ensino Tecnológico	66	49	80,33	0	0,00	0	0,00	12	4	0	19,67
Total da Unidade	879	745	90,63	504	61,31	42	5,11	70	17	7	9,37
TOTAL DO CEFET/SC											
Ensino Médio	1259	1110	91,96	847	70,17	135	11,18	23	9	74	8,04
Ensino Técnico	2279	1987	87,11	1051	46,08	183	8,02	294	88	0	12,89
Ensino Tecnológico	513	456	89,76	193	37,99	36	7,09	52	25	0	10,24
Pos-graduação	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
TOTAL GERAL	4051	3553	88,91	2091	52,33	354	8,86	369	122	74	11,09

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.

* Foram considerados apenas os números referentes ao semestre 2005/1

Rendimento Escolar no 1º Semestre de 2005 - Cursos Regulares

São apresentados apenas os indicadores referentes ao primeiro semestre 2005, tendo em vista que o segundo semestre ainda está em curso e sem base de dados para cálculo.

Os indicadores relativos ao Rendimento escolar – 1º semestre 2005, no total por Unidade de Ensino, mostrou que:

Na Unidade de Florianópolis o índice de permanência ficou em torno de 87%; o índice de aprovação em torno de 51%; índice de reprovação na média de 11% e o índice de evasão em 12,5%.

A Unidade de Jaraguá do Sul registrou 85% no índice de permanência; 73% de índice de aprovação; 6,8% em reprovação e aproximadamente 13% no índice de evasão escolar.

A Unidade de São José apresentou 86% de índice de permanência; 61% de índice de aprovação; cerca de 5% de índice de reprovação e registrou 9% de evasão escolar.

A análise dos indicadores totais revela que o CEFET/SC apresentou 87% de índice de permanência, 56% de índice de aprovação, 9% de reprovação escolar e a evasão foi de 11,9%.

Comparativamente ao ano anterior, houve uma melhora no índice de reprovação, de cerca de 11,5% passou para 9%. A evasão escolar vem se mantendo entre 11 e 12%.

Esses números mostram alguns destaques em 2005, que são o Curso de Enfermagem de Florianópolis com 100% de índice de permanência e 94,4% de aprovação, sem ocorrência de evasão e o Curso Técnico de Mecânica de Jaraguá do Sul, igualmente com 100% de índice de permanência, 100% de aprovação, sem registro de evasão.

1.3.4 - Tabela 7: QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

Regime Trabalho	Florianópolis					Jaraguá do Sul					São José					Total				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
QUADRO PERMANENTE																				
40h c/ DE	221	219	217	230	234	12	12	16	18	59	57	57	55	54	19	290	288	288	302	312
40h	22	20	17	13	13	03	02	02	02	04	04	04	04	05	01	29	26	23	20	18
20h	16	18	14	15	13	-	01	01	01	06	05	05	05	06	01	21	24	20	22	20
Subtotal	259	257	248	258	260	15	15	19	21	69	66	66	64	65	21	340	338	331	344	350
QUADRO TEMPORÁRIO																				
40h c/ DE	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-
40h	20	18	13	28	26	12	11	08	06	13	06	08	08	16	07	38	37	29	50	46
20h	-	01	07	04	02	-	01	-	01	01	01	01	04	01	03	01	03	11	06	06
Subtotal	21	19	20	32	28	12	12	08	07	14	07	09	12	17	10	40	40	40	56	52
Total Geral	280	276	268	290	288	27	27	27	28	83	73	75	76	82	31	380	378	371	400	402

1.3.5 - Tabela 8: QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO

Grau de Formação	Florianópolis					Jaraguá do Sul					São José					Total				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
QUADRO PERMANENTE																				
Doutorado	07	08	17	18	28	-	-	-	-	-	02	03	03	03	06	09	11	20	21	34
Mestrado	68	72	80	85	79	02	03	03	05	08	25	31	33	34	35	95	106	116	124	122
Especialização	131	128	84	106	107	06	08	05	09	06	27	22	03	20	20	164	158	92	135	133
Aperfeiçoamento	-	-	54	07	07	-	-	06	02	02	-	-	21	04	04	-	-	81	13	13
Graduação	53	49	13	42	39	07	01	05	05	05	12	08	04	04	04	72	58	22	51	48
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	-	02	-	-	-	-	05	-	-	-
Subtotal	259	257	248	258	260	15	15	19	21	21	66	66	64	65	69	340	338	331	344	350
QUADRO TEMPORÁRIO																				
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Mestrado	06	03	05	11	03	-	-	-	-	-	-	-	03	04	01	06	03	08	15	04
Especialização	03	-	04	03	01	03	02	02	02	01	01	03	04	01	-	07	05	10	06	02
Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduação	12	16	11	18	24	09	03	02	05	09	05	02	02	12	13	26	21	15	35	46
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	07	04	-	-	-	04	03	-	-	-	11	07	-	-
Subtotal	21	19	20	32	28	12	12	08	07	10	07	09	12	17	14	40	40	40	56	52
Total Geral	280	276	268	290	288	27	27	27	28	31	73	75	76	82	83	380	378	371	400	402

1.3.6 - Estágios Curriculares

1.3.6.1 - Tabela 9: Estágios Curriculares no Ano de 2005

CEFET/SC – ESTÁGIOS CURRICULARES NO ANO – 2005				
ALUNOS	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
Inscritos	704	135	100	939
Em estágio	704	42	119	865

Fonte: Serviço de Integração Escola-Empresa das Unidades de Ensino de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

Obs.: Na Unidade de Jaraguá do Sul, a diferença entre o nº inscritos e em estágio refere-se aos estagiários remanescentes de 2004-2.

1.3.7 – Apoio ao Estudante

1.3.7.1 – Assistência ao Educando

O CEFET/SC, no que tange a Assistência ao Educando nas Unidades de Ensino, atende alunos nas áreas de auxílio transporte, bolsa alimentação e bolsa de trabalho, com recursos orçamentários originários da ação Assistência ao Educando da Educação Profissional, na Natureza da Despesa - Auxílio Financeiro a Estudantes, em 2004 foi orçado em R\$ 250.000,00, tendo sua execução na ordem de R\$ 239.705,16, ou seja, 95,8%. Atende ainda diversos alunos de várias faixas econômicas na área de assistência médica e odontológica. A tabela abaixo mostra o quantitativo de alunos atendidos por unidade nos tipos de assistência oferecidos.

1.3.7.1.1 - Tabela 10: Assistência ao Educando

Tipo de Assistência	Quantidade		
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul
Assistência Médica/Odontológica	5086/1313	1488/414	-
Auxílio Transporte	01	66	02
Bolsa Alimentação	160	20	12
Bolsa de Trabalho	118	130	98

1.3.7.2 - Acervo Bibliográfico

O investimento em acervo bibliográfico que vem sendo feito pela instituição desde 2004, neste exercício teve o incremento de R\$ 50.000,00 no orçamento mais recursos de convênios transferidos pela SETEC, que somaram aproximadamente R\$ 120.000,00, possibilitando a melhoria das bibliotecas de todo o Sistema.

1.3.7.2.1 - Tabela 11 - Demonstrativo do Acervo Bibliográfico

FLORIANÓPOLIS		SÃO JOSÉ		JARAGUÁ DO SUL	
Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo
20.952	1.365	1.000	300	611	-

Correção: em 2004 foi somado, por equívoco, a quantidade 5.500 livros do Ensino Médio e literatura geral ao acervo técnico na Unidade de São José, quando o correto deveria mostrar 1000 unidades.

1.4 – RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

1.4.1 – Avaliação da diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Consolidar a marca CEFETSC para toda a comunidade trata-se de aproximar e ampliar as relações entre estas. A pesquisa científica e aplicada nas indústrias e empresas, a extensão com cursos extracurriculares, técnicos e de qualificação profissional, as assessorias e consultorias, os projetos sociais, a comunicação e o marketing são atividades de responsabilidade da DREC e que são fatores determinantes na consolidação não só da marca CEFETSC, mas de algo maior, da sua identidade corporativa.

1.4.1.1- A extensão no CEFETSC

A extensão é a interação sistematizada do CEFETSC com a comunidade em geral e com os setores produtivos em particular, visando assim contribuir para o desenvolvimento da sociedade e dela buscar conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino. São considerados

projetos de extensão ações que envolvam consultorias, assessorias, cursos, simpósios, conferências, seminários, debates, palestras, atividades assistenciais, artísticas, esportivas, culturais e outras afins, propostas individual ou coletivamente, realizadas no CEFETSC ou fora dele.

A DREC durante o ano de 2005 realizou e coordenou diversas ações que culminaram direta e indiretamente com o aperfeiçoamento do ensino profissional e tecnológico e com o atendimento de necessidades empresariais e sociais emergentes.

A criação do INTEC - Instituto Tecnológico e Científico foi o grande destaque de 2005. Caracterizado como uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) o INTEC foi fundamental para viabilizar diversos programas e projetos de pesquisa e extensão do CEFETSC. A contratação de uma economista para a Gerência Geral e um administrador para a Gerência Financeira trouxe a devida profissionalização da Administração do INTEC, contribuindo a concretização de diversos cursos de qualificação, cursos técnicos em outras localidades, assessorias e consultorias.

Cursos, Assessorias e Consultorias:

Entre os cursos de qualificação podemos destacar o de Eletricidade Doméstica Simplificada para Mulheres proposto e executado pela Gerência de Eletrotécnica do CEFET/SC e realizado em parceria com o INTEC. O curso buscou ensinar mulheres a fazer pequenos reparos, como arrumar uma tomada e consertar um chuveiro. Além de várias turmas formadas, ele ganhou destaque na mídia local. Outro curso de destaque em 2005 foi o Curso Técnico de Eletrotécnica executado no município de Porto União, uma parceria entre CEFETSC, INTEC e a Fundação de Educação Profissional de Porto União.

Nas Atividades de Consultoria cabe ressaltar o projeto de Avaliação de Parâmetros Energéticos desenvolvido pelo Gerac (Grupo de Eficiência Energética em Refrigeração e Ar Condicionado) da Unidade de São José, trabalho executado em diversos estados, para empresas como a Tractebel e Volkswagen. Além deste, o Desenvolvimento de uma Fresadora CNC para Usinagem de Pranchas de Surfe feito por professores do Curso de Superior de Automação Industrial e Curso Técnico de Mecânica Industrial. O quadro e a tabela a seguir mostram os cursos, as assessorias e Consultorias desenvolvidas em 2005 no CEFETSC.

Cursos, Assessorias e Consultorias realizadas em 2005.

Título do Projeto	Responsável
Avaliação dos Parâmetros Energéticos da Empresa Volkswagen do Brasil	Ademar Evandro Rosa
Curso Básico de Sistemas de Refrigeração Herméticos	Joaquim Manoel Gonçalves
Avaliação dos Parâmetros Energéticos da Empresa Fosfertil	Ademar Evandro Rosa
Curso de Mecânico de Ar Condicionado	Jorge Luiz Pereira

Sistemas de Refrigeração Herméticos -SEBRAE	Joaquim Manoel Gonçalves
Curso Básico de Eletricidade para Mulheres	José Alberto
Curso Técnico de Eletrotécnica – Porto União	José Carlos pontes
Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados- Avaliação dos Parâmetros Energéticos CEPEL.	Ademar Evandro Rosa
Ensaio de Rigidez Dielétrica: Serviços de ensaios de rigidez dielétrica em óleo isolante, compreendendo análise e emissão de laudo.	Ademar Evandro Rosa
Fresadora CNC de Pranchas de Surf – Desenvolvimento e construção de máquina fresadora utilizada na fabricação de pranchas de surfe.	Nelso Gauze Bonacorzo

Cursos e Palestras certificadas pela DREC

Código Turma	Curso / Palestra	Data Início	Data Término	Carga Horária	Nº participantes
758	A Automação na Aeronáutica	27-10-2005	27-10-2005	02	20
757	A Automação da Manufatura	27-10-2005	27-10-2005	2	22
726	A Ética na Excelência do Cuidado	12-05-2005	12-05-2005	2	27
746	Aplic. da Met. na Prev. e Cons. de Energia Elétrica	12-08-2005	12-08-2005	1	50
747	Aplic. da Met. na Prev. e Cons. de Energia Elétrica	19-08-2005	19-08-2005	01	01
720	Auto CAD 2000 - 2D	05-04-2005	17-05-2005	40	8
766	Bambu: características e usos	26-10-2005	26-10-2005	02	4
739	Básico em Automobilística	20-06-2005	01-07-2005	40	11
786	Canto: técnica, interpretação e criatividade	20-06-2005	21-11-2005	50	7
770	Casa do Vidro para a AREsp	27-10-2005	27-10-2005	02	06
764	Cases de Design - Índio da Costa	28-10-2005	28-10-2005	02	51
711	Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem	24-02-2005	24-02-2005	2	16
772	Coleta e Reciclagem de EPS	27-11-2005	28-11-2005	02	02
756	Como Vender Para o Governo Através das	29-10-2005	29-10-2005	08	08
715	Corel Draw/ Photoshop	29-03-2005	05-05-2005	22	7
765	Cultura Docência e Cultura de Pesquisa	27-10-2005	27-10-2005	02	11
760	Exames Contrastados	26-10-2005	26-10-2005	02	40
767	História Oral	27-10-2005	28-10-2005	12	17
779	Improviso Musical	06-05-2005	30-07-2005	30	07
722	Informática Básica	04-04-2005	20-05-2005	40	8
734	Informática Básica	11-05-2005	27-06-2005	40	9
735	Informática Básica	09-05-2005	24-06-2005	40	9
741	Informática Básica	29-06-2005	12-08-2005	40	9
776	Informática Básica	26-10-2005	12-12-2005	40	9
717	Informática Básica - Módulo 1	28-03-2005	11-05-2005	40	5
718	Informática Básica - Módulo 1	14-03-2005	29-04-2005	40	10
721	Informática Básica - Módulo 1	04-04-2005	18-05-2005	40	7
744	Informática Básica - Módulo 1	13-07-2005	26-08-2005	40	7
748	Informática Básica - Módulo 1	05-09-2005	24-10-2005	40	07
749	Informática Básica - Módulo 1	05-09-2005	26-10-2005	40	06
750	Informática Básica - Módulo 1	05-09-2005	24-10-2005	40	09
752	Informática Básica - Módulo 1	05-09-2005	24-10-2005	40	09
753	Instalações Elétricas Residencial	23-08-2005	22-09-2005	18	07
745	Introdução à Informática com Software Livre	14-03-2005	27-06-2005	60	01
723	Metrologista 3D	25-04-2005	29-04-2005	40	26
740	Metrologista 3D	20-06-2005	24-06-2005	40	18
773	Metrologista 3D	24-10-2005	28-10-2005	40	22
731	Microcontroladores PSoC - CYPRESS"	10-05-2005	10-05-2005	4	33
759	Monitoramento das Águas	28-10-2005	28-10-2005	02	18

738	Montagem e Manutenção de computadores	19-05-2005	28-07-2005	40	6
755	Noções de Toxicologia e Segurança e Higiene do	12-08-2005	10-09-2005	48	17
781	O Ensino de Leitura em Língua Estrangeira	29-11-2005	29-11-2005	07	1
762	Oficina de Modelagem em Resina e Silicose	27-10-2005	27-10-2005	04	13
724	Oficina de Reciclagem Artesanal de Papel	12-05-2005	12-05-2005	5	06
783	Operação de Subestação de Energia Elétrica -	03-12-2005	03-12-2005	4	08
730	Palestra de Biossegurança	18-05-2005	18-05-2005	2	51
712	Palestra: Hanseníase e seus cuidados ambulatoriais.	04-03-2005	04-03-2005	2	22
713	Palestra: Tuberculose e seu tratamento	14-03-2005	14-03-2005	2	22
774	Pedagogia para um Mundo Novo	02-03-2005	01-12-2005	80	7
763	Planejamento Integrado dos recursos	27-10-2005	27-10-2005	02	42
716	Power Point 7.0	09-03-2005	03-05-2005	30	6
754	Pregão Presencial e Eletrônico	03-10-2005	04-10-2005	16	11
729	Prevenção à Saúde no Largo da Alfandega	19-05-2005	19-05-2005	4	24
771	Projetos do Curso Téc. De Meio Ambiente	27-10-2005	28-10-2005	02	4
785	Radiologia Odontológica	12-12-2005	21-12-2005	32	36
769	Rendering Digital	27-10-2005	27-10-2005	04	6
768	Rendering Manual	27-10-2005	27-10-2005	04	18
725	Seminário de Meteorologia - ondas na superfície do	18-02-2005	18-02-2005	1	24
714	Seminário: A atuação da Enfermagem do Trabalho	18-04-2005	18-04-2005	1	16
761	Tomografia Computadorizada	27-10-2005	27-10-2005	02	26
719	Word e Internet	08-03-2005	03-05-2005	30	5
732	Word e Internet	10-05-2005	30-06-2005	30	9
733	Word e Internet	10-05-2005	30-06-2005	30	9
736	Word e Internet	23-05-2005	27-06-2005	30	10
737	Word e Internet	30-05-2005	18-07-2005	30	6
742	Word e Internet	04-07-2005	05-08-2005	30	6
743	Word e Internet	07-07-2005	23-08-2005	30	10
775	Word e Internet	25-10-2005	15-12-2005	30	8
778	Word e Internet	27-10-2005	08-12-2005	30	7
	TOTAL DE PARTICIPANTES				980

Projetos Sociais:

Nos Projetos Sociais, destacamos o projeto em parceria com a Associação Círculo Humanitas. Esta associação, de natureza filantrópica e de utilidade pública federal, atende em torno de 300 pessoas entre jovens e crianças em situação de risco. Eles são atendidos todos os sábados no CEFETSC –unidade de Florianópolis com atividades esportivas e culturais. O projeto é contínuo e já tem 5 anos de parceria. Outra projeto de destaque é o Projeto Aroeira, parceria com o Centro Cultural Escrava Anastácia do Mont Serrat. O convênio tem como objeto a parceria técnico científica, no âmbito do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego para os jovens. Além de oferecer diversos Cursos de Qualificação Profissional o projeto anda prevê diversas atividades esportivas, artísticas e culturais.



Projeto Aroeira

Projetos Especiais e Atendimento a Comunidade

INSTITUIÇÃO	NATUREZA DA INSTITUIÇÃO	OBJETO DA PARCERIA
<i>Círculo Humanitas</i>	Atendimento a jovens e crianças com atividades culturais e desportivas	Coordenação, empréstimo de quadras, ginásios, campo, cozinha e sala de apoio
Grupo Força Jovem	Atendimento de jovens em atividades desportivas – projeto de libertação das drogas	Empréstimo de quadras externas
Projeto Aroeira	Programa de estímulo ao primeiro emprego para os jovens	Projetos pedagógicos, professores, servidores, empréstimo de salas, laboratórios, auditório, quadras e ginásio

Alto QI	Realização de cursos de Cad	Intercâmbio de vagas com empréstimo de laboratório
Escola Bíblica palavra Viva	Estudos bíblicos e palestras com grupo de jovens	Empréstimo de sala
Faculdade Decisão	Curso superior	Empréstimo de auditório para palestra gratuita
Libras é Legal	Atendimento a surdos	Empréstimo do auditório e salas para oficinas e palestras
Instituto do Bambu	Grupo de estudos sobre a utilização do bambu	Empréstimo de salas e auditório
FUNENSEG	Federação de seguros	Empréstimo de salas para a realização de concurso de corretores de seguros
Colégio Vivência	Escola fundamental	Empréstimo de auditório para a formatura
Colégio Marco Inicial	Escola fundamental	Empréstimo de auditório para a formatura
Associação de Surdos de Florianópolis	Atendimento a surdos	Empréstimo de quadras de esporte
Associação de Montanhismo	Grupo de esporte e aventura	Empréstimo de salas para reuniões
ECOSOL	Feira de troca comunitária	Empréstimo do pátio interno para a feira aos sábados
Aulão Solidário	Atendimento comunitário com arrecadação de livros, agasalhos e alimentos através de aulas preparatórias para o vestibular	Empréstimo do ginásio
Movimento de surdos de SC	Organização de grupos de surdos	Empréstimo de salas e auditório para a realização de encontro e estadual
Associação Gnóstica	Cursos e palestra de auto ajuda	Empréstimo do auditório para palestra gratuita
Colégio vivência	Escola fundamental	Empréstimo do ginásio e campo para realização de gincana
Partido dos Trabalhadores	Partido político	Empréstimo de salas para eleições do partido
Articulação Nacional de Educadores Populares em Saúde	Organização de saúde	Empréstimo do auditório para palestra e encontro
Conselho Regional de Farmácia	Organização de classe	Empréstimo de salas para concurso
SIDUSCON	Organização de classe	Empréstimo do auditório para palestra gratuita CIPAS
CEJA	Supletivo estadual	Empréstimo do auditório para formatura
Companhia nacional de Abastecimento	Empresa pública	Empréstimo de salas para concurso público
PETROBRAS		Empréstimo de salas para concurso
ONDREPSB	Empresa de segurança	Empréstimo do auditório para palestra gratuita

Projetos Artísticos e Culturais:

Na busca de atingir a sua missão institucional de formar não somente profissionais, mas também cidadãos, o CEFETSC tem apoiado as manifestações artísticas e culturais que envolvem seus servidores, alunos e membros da comunidade externa em geral. O grupo Teatral Boca de Siri em 2005 completou 10 anos com um evento exclusivo - Disdascálico Mostra de Teatro de 10 anos. O Coral, composto por alunos e ex-alunos fez diversas apresentações em eventos externos e internos do CEFETSC, estando presente em todas as formaturas na unidade de Florianópolis. Contudo, foi com a Orquestra que a Instituição teve o maior destaque no cenário artístico e cultural. Além de diversas apresentações internas, como formaturas, homenagens e datas comemorativas, como o aniversário do CEFETSC, a Orquestra se apresentou em diversos municípios do estado, com São José, Palhoça, Joinville, e Lages, na tradicional Festa do Pinhão. No final do ano, a conquista de recursos financeiros extra orçamento permitiu a compra de R\$ 20.000,00 em instrumentos musicais para ampliação do número de componentes na Orquestra.



Orquestra do CEFETSC



Grupo teatral Boca e Siri

1.4.1.2- A Pesquisa no CEFETSC

A fim de alavancar a pesquisa na instituição, algo necessário para o reconhecimento como Instituição de Nível Superior, foi criado em 2005 a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação com o intuito de preparar as ações relativas até a portaria ministerial que cria a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com seus cargos e funções própria. A comissão de pesquisa e pós-

graduação composta por um coordenador e dez pesquisadores elaborou uma proposta de resolução específica para a Pesquisa e outra para Pós-graduação, nível de ensino que o CEFETSC iniciou em 2005 com o curso de pós-graduação em Gestão Pública e de Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos.

Na pesquisa, a aproximação com os órgãos e empresas de fomento a pesquisa, como; CNPQ, Ministério de Ciência e Tecnologia, Eletrosul, CELESC, FAPESC entre outros, promoveu a ampliação de recursos financeiros, número de pesquisadores e de grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ. Como pesquisadores, estão cadastrados na Plataforma Lattes do CNPQ 60 pesquisadores do CEFETSC. Sendo que de 4 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos em 2004, o CEFETSC passou a ter 11 grupos no final de 2005. O quadro abaixo mostra os grupos de pesquisa do CEFETSC cadastrados no CNPQ.

IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CEFETSC
Engenharia de Redes e Sistemas Distribuídos - NERsD
Diagnóstico e Pré-certificação Equipamentos Eletrônicos - EMC
Eficiência Energética - GERAC
Modelagem – Design
Sistemas de Energia - GEGSE
Gestão – GDE
Radiometria e Radioproteção - NTC
Motores - Automobilística
Automação em Controle de Movimentos - LACOM
Análise e Otimização de Máquinas Elétricas
Projeto e Fabricação de Componentes Plásticos - EMC

Para exemplificar as atividades dos grupos de pesquisas, o Núcleo de Engenharia de Redes e Sistemas Distribuídos-NERSD teve o maior número de projetos aprovados, o de maior destaque: "Infra-estrutura de comunicações para a gestão de energia pelo lado da demanda empregando tecnologia PLC" consiste em coletar dados do consumo de energia elétrica de residências em tempo real.

Exemplo de trabalhos de pesquisa desenvolvidos em 2005

Pesquisadores Responsáveis	Projeto de Pesquisa
Roberto Alexandre Dias	Implementação de Contratos de Nível de Serviço Para o Setor de Distribuição de Energia Elétrica Empregando Redes GSM/GPRS
Roberto Alexandre Dias	Infra-estrutura de Telecomunicações para Supervisão de Falhas em transformadores em tempo real, nas linhas de baixa tensão, empregando inteligência Artificial e tecnologia GPRS
Roberto Alexandre Dias	Infra-estrutura de Comunicações para Gestão de Energia pelo lado da Demanda Empregando Tecnologia PLC
Evandro Cantu	Sistema Integrado de Comunicação, Acessibilidade e Atendimento Multimídia
André Roberto de Sousa	Sistema automatizado para calibração de Máquinas de medir por coordenadas
Nelso Gauze Bonacorso e Felício José Gesser	Retrofitting de uma Mesa XY para Oxi-corte.
Nelso Gauze Bonacorso, Max Hering Queiroz e Felício José Gesser	Adequação de um Plotter Tamanho A3 para Confecção de Placas de Circuito Impresso – PCI.
Felício José Gesser	Retrofitting da Fresadora CNC Denford TriacPC
Nelso Gauze Bonacorso	Controle de Velocidade e Posição na Soldagem TIG Orbital
Jorge Luiz Hermenegildo	Projeto Produza Mais
Isabela Mendes Sielski	Design de Utilidades em Cerâmica
Wilson B. Zapelini	Ambiente microprocessado para estudo de sistemas digitais suportado em tecnologia FPGA
Ademar Evandro Rosa	Falha em Transformadores de Duplo Enrolamento Primário
Ademar Evandro Rosa	Diagnóstico Energético da Fosfertil Catalão
Luis Carlos Martinhago Schlichting	Testes de compatibilidade eletromagnética em reatores eletrônicos e eletromagnéticos

Diversos trabalhos científicos foram apresentados em outros estados e até em outros países. Professores como Roberto Alexandre Dias, André Roberto de Sousa, Nelson Bonacorso e Max Hering de Queiroz tiveram seus trabalhos reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, através de artigos e pesquisas apresentadas em Congressos. Os alunos do curso de Sistema Digitais, Ricardo Menezes de Vasconcellos e Thomás Colvara Teixeira apresentaram suas pesquisas no XXXIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. Os projetos foram orientados pelo professor Wilson Zapelini.

O ano foi marcado também pelo encerramento das atividades da Fundação *Vitae* que aprovou cinco projetos do CEFESTC. São destaques: "Inclusão Digital Itinerante", uma revitalização do projeto: "Informática Educativa na Escola Pública", e o projeto "Estação de Geração Eólica". A Unidade de São José teve projeto aprovado pela *Vitae*, conseguindo com ele revitalizar a prática de ensino-aprendizagem, com a implantação e desenvolvimento de ambientes interativos, através das tecnologias de informação e de comunicação.



O CEFET/SC obteve reconhecimento nacional por meio de um trabalho premiado no 10º Prêmio Banco Real Universidade Solidária. De 132 inscritos o projeto coordenado pela professora Thyrza Pires: "Casa do Vidro para a AREsp – Projeto para a melhoria e ampliação das atividades da associação de recicladores da esperança", foi um dos dez premiados.

O ano de 2005 encerra com um investimento de R\$ 70.000,00 empenhados para ampliação do espaço físico específico. Serão construídas quatro novas salas para alocar novos grupos de pesquisa.

1.4.1.3 Marketing Institucional

Grandes eventos e projetos foram produzidos em 2005 para consolidar a marca CEFET/SC, sendo que inovação foi a palavra-chave. A diretoria, por meio da assessoria de Marketing, desenvolveu trabalhos de identidade visual, como a sinalização das salas que compõem os setores administrativos da Unidade de Ensino de Florianópolis e do Sistema CEFET/SC. Elas ganharam novas placas de identificação, tendo em vista que a maior parte da instituição mantinha a sinalização da antiga Escola Técnica Federal.

Na divulgação de seus cursos superiores de tecnologia, a DREC apostou na criatividade, produzindo oito *banners* circulares, representando cada curso tecnológico, colocados no muro do CEFET/SC na Avenida Mauro Ramos. Foram também impressos dois *banners* com o nome da instituição e a marca CEFET colocados no início e final da seqüência. A Unidade de São José recebeu um banner para seu Curso Superior e seus cursos técnicos. A Unidade de Jaraguá do Sul receberá outros para divulgação dos cursos técnicos.



A DREC também inovou na divulgação do Ex Vestibular 2005/2 investindo em propáganda. Para isso,

mensagem através de mídia Back-light localizada no principal terminal de ônibus da cidade de Florianópolis com circulação de 176 mil pessoas por dia. Os 12 painéis tinham dimensões 57cmX80cm e foram distribuídos nas quatro plataformas do TICEN.

Durante o ano todo foram elaborados *banners* para eventos dos quais cursos técnicos e superiores participaram e a produção de folders para divulgar eventos da instituição, e os cursos superiores de tecnologia e o curso de Especialização em Gestão Pública.

O Boletim Informativo do CEFET/SC inovou com as entrevistas gravadas que puderam ser ouvidas pelo leitor na Internet. O Boletim ainda elaborou matérias que trataram de temas que interferiram diretamente na comunidade interna, como o aumento de preços na lanchonete, o incêndio na Biblioteca e uma denúncia falsa de bombas na Unidade de Florianópolis.



A II Semana de C&T destaca-se entre os eventos promovidos pela DREC, sendo realizada com grande sucesso. O progresso em relação ao ano anterior foi evidente: a estrutura montada dobrou, com 1000m² que abrigaram aproximadamente 30 estandes - um para cada curso. Foram realizados diversos seminários, oficinas e palestras, sendo algumas ministradas por profissionais vindos do Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Outra inovação foi o desfile realizado pelo curso de Moda e Estilismo da Unidade de Jaraguá do Sul, com roupas produzidas pelos alunos do curso. O evento ainda ganhou destaque na mídia local, com cobertura do Jornal do Almoço e Bom dia Santa Catarina do grupo RBS. Este Evento foi viabilizado com recursos do CEFET/SC, do INTEC e da FEPESC.





Imagens da II Semana Nacional de Ciência e tecnologia do CEFETSC

A DREC promoveu dois eventos em parceria com o Governo Federal visando a capacitação de jovens carentes. O programa Escola de Fábrica e o programa Consórcio da Juventude tiveram seu lançamento na instituição, reunindo mais de 2000 pessoas.



Lançamento Escola de Fabrica



Lançamento: Consorcio da Juventude/Aroeira

1.5 – ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

1.5.1 – Avaliação da Diretoria de Administração e Planejamento

Um novo olhar para a instituição caracterizou o ano de 2005 na área administrativa do CEFET/SC. Um olhar de integração entre os diversos setores e entre as atividades meio e fim.

Buscou-se aumentar a eficiência da máquina administrativa, racionalizando procedimentos e procurando romper antigos paradigmas da Administração Pública, sempre dentro dos limites que a legislação se impõe. Assim acredita-se ter participado do esforço do Governo Federal no sentido de uma efetiva redução dos custos governamentais, com mais agilidade, transparência, eficiência, eficácia e efetividade nos gastos públicos.

Mesmo tendo que enfrentar uma série de dificuldades conjunturais, tal como, um quadro de pessoal inadequado e insuficiente, tem-se conseguido aumentar os índices de produtividade, com conseqüente redução do custo/aluno ao longo dos anos. O CEFET-SC, enquanto se consolida no ensino superior, já caminha rumo à sua transformação em Universidade Tecnológica, e sua gestão administrativa, muito deve se preparar para enfrentar esse desafio, proporcionando todo o apoio necessário às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para tanto, será necessário dar continuidade ao processo de modernização administrativa, tanto no âmbito do CEFET-SC quanto do Governo, nosso mantenedor e principal parceiro na missão de oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade à sociedade brasileira.

Em 2005, reformulou-se o Setor de Compras e investiu-se na capacitação de seus servidores. Ressalte-se aqui o trabalho da Comissão Interna de Licitação que efetivou, em dois meses, a apropriação de aproximadamente 12 milhões de reais recebidos entre emendas parlamentares, descentralizações de créditos e PROEP, além do orçamento normal do CEFET/SC. Para tanto foi necessário nomear uma Comissão Especial de Licitação, pois fazia-se necessário a abertura de dois processos licitatórios no mesmo dia.



Sessão de abertura de Pregão Presencial em 30/12/05 - CEFETSC

Ressalte-se aqui, a agilidade obtida nos processos de licitação, através da implantação da Procuradoria Geral Federal do Estado de Santa Catarina fato que encerrou definitivamente o tempo interminável para elaboração de pareceres jurídicos, obrigatórios em todos os processos.

Sentiu-se ao longo do ano de 2005, através das Notas de Acompanhamento da CGU - Auditoria Externa, a grande defasagem que existe no

GDRH, quanto ao controle dos processos. Contratou-se, assim, uma empresa para informatizar, inicialmente, o processo de ingresso de novos servidores, o que garantirá a criação de um banco de dados atualizados dos servidores.

Quanto à GTI, o grande destaque deveu-se a integração do CEFET/SC à rede metropolitana, aumentando sobremaneira a velocidade de acesso à internet. Outras ações como reativação da sala de capacitação, instalação do cabeamento de fibra ótica, a efetivação do trabalho da comissão sistêmica de segurança da informação, a integração definitiva da Unidade de Jaraguá do Sul à rede e a instalação de sistema anti vírus, contribuíram para concluir o ano de trabalho com um saldo bastante positivo.

A Assessoria de Planejamento, responsável pela elaboração deste relatório de gestão e pela execução e controle do planejamento do CEFET/SC, travou batalhas no sentido de tornar o planejamento uma ferramenta real de gestão e mais que isto, fazer parte da cultura de todo o gestor.

No setor de projetos e execução de obras – COENGE – a adesão de mais dois servidores muito contribuiu para o andamento dos trabalhos que se avolumaram ao longo de 2005 e continuarão neste ritmo em 2006.

Muito ainda tem que ser feito, ações que demandam grandes investimentos, como informatização de todo o GRDH e ações sem custo algum, como uma simples mudança de lay-out em um setor, visando a melhoria do fluxo dos processos. Esta diretoria considera o saldo de 2005 extremamente positivo e atribui ao esforço e dedicação de todos os seus servidores este mérito.

1.5.2 – Plano Plurianual

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina teve participação em quatro programas do Governo da União em 2005, que são: Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Apoio Administrativo, Operações Especiais: Cumprimentos de Sentenças Judiciais, Acesso à Educação profissional e tecnológica, Gestão da Política de Educação, Valorização e Formação de Professores e trabalhadores da Educação e por fim, Escola Moderna. O Apoio Administrativo e Operações Especiais: Cumprimentos de Sentenças Judiciais são programas que dependem de definições legais e não interferem diretamente no desempenho da instituição.

A tabela a seguir demonstra o resultado da execução dos programas de governo em 2005.

1.5.2.1 – Tabela 12: Orçamento do Exercício – 2005

PROGRAMA / Ação Natureza da Despesa	R\$		%
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	Acréscimo ou Decréscimo
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	44.153.555,00	45.824.624,00	3,8
0089 - PREV. DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	9.902.965,00	9.980.601,00	0,8
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	9.902.965,00	9.980.601,00	0,8
319001 - Aposentadorias e Reformas	5.642.465,00	6.293.781,20	11,5
319003 - Pensões	1.500.000,00	1.409.090,10	(6,1)
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	0,00	10.000,00	-
319000 -	890.500,00	0,00	(100,0)
319091- Sentenças Judiciais	1.670.000,00	2.130.930,03	27,6
319092 - Despesas com Exercícios Anteriores	200.000,00	146.799,67	(26,6)
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	1.547.993,00	1.547.993,00	0,0
2010 - Assistência Pré- Escolar aos Dependentes de Servidores e Empregados	126.560,00	126.560,00	0,0
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	126.560,00	126.560,00	0,0
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	433.968,00	433.968,00	0,0
339049 - Auxílio-Transporte	433.968,00	433.968,00	0,0
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	987.465,00	987.465,00	0,0
339046 - Auxílio-Alimentação	987.465,00	987.465,00	0,0
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	32.677.597,00	34.271.030,00	4,9
09HB - Contrib. da União, de suas Autarq. e Fund. para custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais	4.761.652,00	4.912.060,00	3,2
319013 - Obrigações Patronais	4.761.652,00	4.912.060,00	3,2
2992 - Funcionamento da Educação Profissional	26.217.445,00	27.660.470,00	5,5
319000 -	0,00	31.284,41	-
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	650.000,00	844.561,37	29,9
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	5.000,00	4.040,00	(19,2)
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	20.924.026,00	22.100.845,17	5,6
319013 - Obrigações Patronais	0,00	74.687,50	-
319091 - Sentenças Judiciais	800.000,00	781.687,76	(2,3)
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	350.000,00	334.944,79	(4,3)
339000 - Fonte 112	944.065,00	0,00	(100,0)
339000 - Fonte 250	81.530,46	0,00	(100,0)
339014 - Diárias - Civil	0,00	97.507,64	-
339030 - Material de Consumo	680.000,00	596.696,13	(12,3)
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	80.000,00	91.484,96	14,4
339036 - OST - Pessoa Física	0,00	24.198,00	0,0
339036 - OST - Pessoa Física (Fonte 250)	0,00	2.880,00	-
339037 - Locação de Mão-de-Obra	700.000,00	830.939,66	18,7
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.000.000,00	1.652.901,07	65,3
339039 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	0,00	62.101,81	-
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	36.246,62	-
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas (Fonte 250)	823,54	13.795,79	1575,2
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	19.736,91	-

339093 - Indenizações e Restituições (Fonte 250)	0,00	3.576,40	-
339093 - Indenizações e Restituições	2.000,00	56.354,01	2717,7
2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	250.000,00	250.000,00	0,0
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	250.000,00	250.000,00	0,0
6301 - Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de EP	50.000,00	50.000,00	0,0
339030 - Material de Consumo - Livros	50.000,00	50.000,00	0,0
6358 - Capacitação de Docentes e Técnicos da Área Educacional para a EP	86.500,00	86.500,00	0,0
339000 -	19.981,72	19.981,72	0,0
339014 - Diárias - Civil	26.214,60	26.214,60	0,0
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	18.897,24	18.897,24	0,0
339036 - OST - Pessoa Física	7.040,00	7.040,00	0,0
339039 - OST - Pessoa Jurídica	14.366,44	14.366,44	0,0
6364 - Veículos e Transportes Escolar para as IFE de Educação Profissional	42.000,00	42.000,00	0,0
449052 - Equipamentos e Material Permanente	42.000,00	42.000,00	0,0
6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de EP	870.000,00	870.000,00	0,0
339039 - OST - Pessoa Jurídica	30.000,00	30.000,00	0,0
449051 - Obras e Instalações	0,00	0,00	-
449052 - Equipamentos e Material Permanente	840.000,00	840.000,00	0,0
1E05 - Construção da Sede do CEFET - Joinville - SC	400.000,00	400.000,00	0,0
449051 - Obras e Instalações	400.000,00	400.000,00	0,0
6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional - Convênios	0,00	0,00	-
339036 - OST - Pessoa Física - SETEC/TECNEP	0,00	0,00	-
6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional - Convênios	0,00	0,00	-
339030 - Material de Consumo - Convênio SETEC/PROEJA	0,00	0,00	-
339036 - OST - Pessoa Física - Convênio SETEC/PROEJA	0,00	0,00	-
339039 - OST - Pessoa Jurídica - Convênio SETEC/PROEJA	0,00	0,00	-
339030 - Material de Consumo - Convênio SETEC	0,00	0,00	-
339039 - OST - Pessoa Jurídica - Convênio SETEC	0,00	0,00	-
339030 - Material de Consumo - Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti	0,00	0,00	-
339039 - OST - Pessoa Jurídica - Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti	0,00	0,00	-
449051 - Obras e Instalações - Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti	0,00	0,00	-
449052 - Equipamentos e Material Permanente - Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti	0,00	0,00	-
449052 - Equip. e Material Permanente - SETEC/CONCEFET	0,00	0,00	-
449051 - Obras e Instalações - SETEC/CONCEFET	0,00	0,00	-
449051 - Obras e Instalações - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	0,00	0,00	-
449052 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	-
449052 - Equipamentos e Material Permanente - PROEP	0,00	0,00	-
1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	25.000,00	25.000,00	0,0
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	25.000,00	25.000,00	0,0
339000 -	3.499,37	3.499,37	0,0
339014 - Diárias - Civil	6.134,32	6.134,32	0,0

339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	7.311,75	7.311,75	0,0
339036 - OST - Pessoa Física	0,00	0,00	-
339039 - OST - Pessoa Jurídica	8.054,56	8.054,56	0,0
1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	0,00	0,00	-
8257 - Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior	0,00	0,00	-
339014 - Diárias - Civil	0,00	0,00	-
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	-
339039 - OST - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	-
1112 - DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	0,00	0,00	-
001F - Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos	0,00	0,00	-
449051 - Obras e Instalações - Emenda Parlamentar Dep. Vignati (Unid. Chapecó)	0,00	0,00	-

O programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica na ação “*Funcionamento da Educação Profissional*” teve um aumento de 29,9 % relativo à contratação de Professor Substituto. Na mesma ação foram destinados 65,3% para Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica na dotação final.

Recebeu a maior parte desta suplementação, equivalente a 5,5% na dotação final, especificamente no elemento de despesa Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, ou seja, pagamento de Pessoal.

No programa Difusão e Popularização da Ciência, na ação Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos, obteve-se a emenda do Deputado Cláudio Vignatti, destinada à construção da primeira etapa da Unidade de Ensino de Chapecó, no valor de R\$ 300.000,00.

O programa Universidade do século XXI, na ação Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior, foi implementado com um valor de R\$ 40.000,00 a serem aplicados na Comissão de Avaliação Interna.

Quanto às ações do programa Fomento à Educação Profissional, apresenta-se no item 1.6.2 as tabelas específicas.

1.5.2.2 – Tabela 13: Orçamento por Grupo de Despesas e Origem dos Recursos

CEFET/SC – DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO FINAL E DESPESA REALIZADA – 2001-2005

GRUPO DE DESPESAS	2001		2002		2003		2004		2005	
	Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial	
	Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final	
	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%
Pessoal e Encargos Sociais - Ativos	16.599.409,00		18.688.226,00		19.849.052,00		21.540.380,00		26.690.678,00	
	17.432.672,04		20.428.730,00		25.354.252,00		25.090.456,32		28.302.423,24	
	17.432.672,03	100,00	20.428.730,00	100,00	24.167.621,00	95,00	24.817.530,65	98,91	23.274.391,33	82,23
Benefícios	830.379,00		1.088.722,00		1.021.315,00		1.272.160,00		1.547.993,00	
	914.907,00		981.312,00		1.021.315,00		1.407.918,00		1.547.993,00	
	896.911,17	98,00	952.007,98	97,00	1.033.267,79	101,00	1.376.859,13	97,79	1.491.355,71	96,34
Aposentadorias e Pensões	5.162.832,00		4.863.224,00		6.849.369,00		7.789.409,00		8.222.965,00	
	5.535.329,00		6.743.823,00		6.849.369,00		7.461.434,43		7.859.670,97	
	4.954.324,26	90,00	6.067.040,14	90,00	6.303.796,00	92,00	7.452.773,41	99,88	7.851.168,90	99,89
Precatórios	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00		154.406,00		2.470.000,00	
	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00		2.604.409,25		2.912.617,79	
	1.000.773,00	100,00	12.637,72	100,00	0,00	0,00	2.353.842,07	90,38	2.911.992,61	99,98
Outras Despesas Correntes	2.433.900,00		2.128.175,00		2.910.009,00		3.013.808,00		3.899.919,00	
	2.442.543,96		2.339.379,20		2.910.009,00		3.095.415,00		3.929.919,00	
	2.382.334,21	98,00	2.230.794,95	95,30	2.841.557,91	98,00	3.104.027,47	100,28	3.772.154,92	95,99
Despesas de Capital	407.704,00		310.000,00		602.500,00		670.000,00		722.000,00	
	407.704,00		565.000,00		602.500,00		620.000,00		882.000,00	
	354.312,94	87,00	535.276,29	94,70	598.329,66	99,00	619.685,71	99,95	854.237,16	96,85
Convênio Capital PROEP	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.244,54	0,0	704.480,50	0,00

Convênio Emenda Parlam. Dep. Carlito Merss - Capital	0,00		0,00		0,00		0,00		400.000,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		400.000,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	400.000,00	100,00
	2001		2002		2003		2004		2005	
GRUPO DE DESPESAS	Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial	
	Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final	
	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%
Convênio Emenda Parlam. Dep. Vignati - Capital	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	300.000,00	0,00
Convênio Emenda Parlam. Sen. Ideli Salvatti - Capital	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	2.400.000,00	0,00
Convênio Emenda Parlam. Sen. Ideli Salvatti - Custeio	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	3.966.217,74	0,00
Convênio SETEC/PROEJA - Custeio	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	224.714,22	0,00
Convênio SETEC/TECNEP - Custeio	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	3.600,00	0,00
Convênio SETEC/CONCEFET - Capital	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	242.539,85	0,00
Convênio Custeio SETEC	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	733.836,36		318.333,22		461.052,68		0,00		0,00	

	733.836,36	100,00	318.333,22	100,00	461.052,68	100,00	125.244,54	0,0	1.756.598,98	0,00
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Convênio Capital SETEC	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	1.735.680,49	0,00
Convênio INEP/Com. Próp. de Aval. - Custeio	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	40.000,00	0,00
	2001		2002		2003		2004		2005	
GRUPO DE DESPESAS	Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial	
	Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final	
	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%
TOTAL	26.434.997,00		27.090.985,00		31.764.767,00		34.440.163,00		43.953.555,00	
	28.467.765,36		31.389.215,42		37.731.019,68		40.279.633,00		45.834.624,00	
	27.755.163,97	98,00	30.544.820,30	97,30	35.405.625,04	94,00	39.965.703,99	99,22	51.929.132,41	113,30
Recursos do Tesouro	26.427.317,00		27.083.173,00		31.756.704,00		34.431.613,00		43.871.201,00	
	28.460.085,36		31.111.403,42		37.722.956,68		40.559.540,00		45.767.795,24	
	27.751.294,38	98,00	30.301.192,73	97,40	35.398.261,01	94,00	39.957.560,49	98,52	51.864.503,65	113,32
Receita Própria	7.680,00		7.812,00		8.063,00		8.550,00		82.354,00	
	7.680,00		277.812,00		8.063,00		8.550,00		66.828,76	
	3.869,59	50,00	243.627,57	87,70	7.364,03	91,00	8.143,50	95,25	64.628,13	96,71
TOTAL	26.434.997,00		27.090.985,00		31.764.767,00		34.440.163,00		43.953.555,00	
	28.467.765,36		31.389.215,42		37.731.019,68		40.568.090,00		45.834.624,00	
	27.755.163,97	98,00	30.544.820,30	97,30	35.405.625,04	94,00	39.965.703,99	98,52	51.929.131,78	113,30

"%" - Indica o percentual de execução do orçamento, em relação a dotação final e a despesa executada.

Obs: No Recursos do Tesouro do ano de 2003, houve uma correção na dotação inicial, o valor anterior de R\$ 34.934.509,36 (apresentado no Relatório de Gestão de 2004) foi corrigido para R\$ 31.756.704,00.

Fonte: SIAFI e DAPI.5.3 - Convênios e Projetos

1.5.3.1 – Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios)

1.5.3.1.1 - Convênios firmados com a SETEC em 2005:

Convênio n°: 68/2005	Portaria SETEC n°: 159/2005	N°Processo: 23145.000068/2005-62	N° Nota Crédito: 2005NC000170	Data descentralização crédito: 29/07/05	Termo Aditivo: não	Vigência: 29/07/05 a 29/12/05	Data Publicação DOU: 03/08/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros destinados à aclimação das salas dos professores no piso superior e da sala de reuniões da Unidade de Ensino de Florianópolis no piso térreo							
Valor pactuado (R\$): 12.800,00	Valor recebido (R\$): 12.800,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído	
Convênio n°: 69/2005	Portaria SETEC n°: 159/2005	N°Processo: 23145.000069/2005-15	N° Nota Crédito: 2005NC000171	Data descentralização crédito: 29/07/05	Termo Aditivo: não	Vigência: 29/07/05 a 29/12/05	Data Publicação DOU: 03/08/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros destinados à modernização de duas salas de aulas com aclimação do ambiente, aquisição de mobiliário e de equipamentos.							
Valor pactuado (R\$): 59.198,00	Valor recebido (R\$): 59.198,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído	
Convênio n°: 70/2005	Portaria SETEC n°: 159/2005	N°Processo: 23145.000070/2005-31	N° Nota Crédito: 2005NC000172	Data descentralização crédito: 29/07/05	Termo Aditivo: não	Vigência: 29/07/05 a 29/12/05	Data Publicação DOU: 03/08/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros destinados à aquisição de equipamentos de informática para implantação do Laboratório de Programação e Simulação de Controle Numérico e de Automação Industrial da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul							
Valor pactuado (R\$):	Valor recebido (R\$): 23.664,00	Contra Partida:	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído	

23.664,00		Não		Catarina				
Convênio nº: 071/2005	Portaria SETEC nº: 171/2005	Nº Processo: 23145.000071/2005-86	Nº Nota Crédito: 2005NC000195	Data descentralização crédito: 31/08/2005	Termo Aditivo: sim	Vigência: 31/08/05 a 29/05/06	Data Publicação DOU: 08/09/2005	
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para aquisição e instalação de materiais para adaptação de espaço físico para melhorar o acesso a sala de aula e de coordenação do Curso Técnico de Moda e Estilismo da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul								
Valor pactuado (R\$): 17.136,00	Valor recebido (R\$): 17.136,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: 072/2005	Portaria SETEC nº: 204/2005	Nº Processo: 23145.000072/2005-21	Nº Nota Crédito: 2005NC000288	Data descentralização crédito: 25/11/2005	Termo Aditivo: sim	Vigência: 25/11/05 a 25/06/06	Data Publicação DOU: 01/12/2005	
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para ampliação do espaço físico visando a construção de um Mini Auditório da Unidade de Ensino de São José								
Valor pactuado (R\$): 58.397,00 5.803,00	Valor recebido (R\$): 58.397,00 5.803,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: 73/2005	Portaria SETEC nº: 159/2005	Nº Processo: 23145.000073/2005-75	Nº Nota Crédito: 2005NC000173	Data descentralização crédito: 29/07/05	Termo Aditivo: não	Vigência: 29/07/05 a 29/12/05	Data Publicação DOU: 03/08/2005	
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para aquisição de licenças de sistemas antivírus e capacitação								
Valor pactuado (R\$): 6.467,00	Valor recebido (R\$): 6.467,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído	

Convênio n°: 74/2005	Portaria SETEC n°: 159/2005	N°Processo: 23145.000074/2005-10	N° Nota Crédito: 2005NC000174	Data descentralização crédito: 29/07/05	Termo Aditivo: não	Vigência: 29/07/05 a 29/12/05	Data Publicação DOU: 03/08/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para dotar a Gerência de Tecnologia da Informação de condições de atendimento seguro e moderado à comunidade, utilizando equipamentos que permitam agilidade no tratamento da informação							
Valor pactuado (R\$): 11.535,00	Valor recebido (R\$): 11.535,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído
Convênio n°: 128/2005	Portaria SETEC n°: 175/2005	N°Processo: 23145.000128/2005-47	N° Nota Crédito: 2005NC000204	Data descentralização crédito: 23/09/2005	Termo Aditivo: sim	Vigência: 23/09/05 a 23/05/06	Data Publicação DOU: 29/09/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para recuperação das instalações do Ginásio de Esportes I cobertura da ala da Biblioteca e Gerência de Eletrônica, cobertura do Almoarifado e Manutenção, muro dos fundos e instalações externas da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE)							
Valor pactuado (R\$): 160.000,00	Valor recebido (R\$): 160.000,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução
Convênio n°: 150/2005	Portaria SETEC n°: 207/2005	N°Processo: 23145.000150/2005-97	N° Nota Crédito: 2005NC000295	Data descentralização crédito: 29/11/2005	Termo Aditivo: Não	Vigência: 08/12/05 a 31/12/05	Data Publicação DOU: 08/12/2005
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para elaboração do Site Pedagógico Bilíngue para a Educação de Surdos							
Valor pactuado (R\$): 3.600,00	Valor recebido (R\$): 3.600,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina			CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: concluído

O valor total dos convênios firmados com a SETEC no ano de 2005 somou R\$ 358.602,00, ou seja, 74% superior ao montante recebido em 2004. Estes convênios possibilitaram desde a climatização de salas de aula, instalação de laboratórios, até a elaboração de site bilíngue para a educação de surdos.

1.5.3.2 - Projetos

1.5.3.2.1 – Tabela 14: Relação dos Projetos Encaminhados para a SETEC em 2005

Nº Processo	Nome	Gerência	Valor total	Convênio
23145.000012/2005-16	Capacitação em tecnologia espacial para monitoramento ambiental e meteorológico	Form. Geral	87.600,00	
23145.000014/2005-05	Modelo de previsões meteorológicas de alta confiabilidade para Santa Catarina	Form. Geral	78.957,00	
23145.000049/2005-36	Construção do Mini Auditório	São José	81.790,00	alterado
23145.000050/2005-61	Instalação do Sistema Antivírus	Sistema	6.270,60	alterado
23145.000051/2005-13	Adaptação de Espaço Físico	Jaraguá do Sul	21.600,00	alterado
23145.000052/2005-50	Lab.Programação e Simulação de Controle Numérico e Automação Industrial	Jaraguá do Sul	30.400,00	alterado
23145.000053/2005-02	Informação Institucional: atendimento seguro e moderno à comunidade	Sistema	17.500,00	alterado
23145.000054/2005-49	Aclimação da Sala dos Professores no Piso Superior e da Sala de Reuniões	Florianópolis	12.800,00	alterado
23145.000055/2005-93	Aquisição de veículo	Florianópolis	43.500,00	
23145.000056/2005-38	Reforma da Cobertura da Biblioteca e da Gerência Educacional de Eletrônica	Florianópolis	13.000,00	
23145.000057/2005-82	Modernização de Salas de Aula com aclimação do ambiente	Florianópolis	22.660,00	alterado
23145.000069/2005-15	Modernização de Salas de Aula com aclimação do ambiente	Florianópolis	59.198,00	Nova versão
23145.000068/2005-62	Aclimação da Sala dos Professores no Piso Superior e da Sala de Reuniões	Florianópolis	12.800,00	Nova versão
23145.000070/2005-31	Lab.Programação e Simulação de Controle Numérico e Automação Industrial	Jaraguá do Sul	23.664,00	Nova versão
23145.000071/2005-86	Adaptação de Espaço Físico	Jaraguá do Sul	17.136,00	Nova versão
23145.000072/2005-21	Construção do Mini Auditório	São José	64.200,00	Nova versão
23145.000073/2005-75	Combate a vírus em redes de computadores: Instalação do Sistema Antivírus em todas as máquinas das unidades educacionais	Sistema	6.467,00	Nova versão
23145.000074/2005-10	Informação Institucional: atendimento seguro e moderno à comunidade	Sistema	11.535,00	Nova versão

1.5.3.2.2 – Emenda Parlamentar Congresso Nacional

Em 2005 o CEFET/SC encaminhou à bancada catarinense em Brasília, diversos projetos para captação de recursos financeiros via Emenda Parlamentar. Dos contatos formalizados, foi garantido o repasse de recursos conforme mostra o quadro a seguir:

1.5.3.2.2.1 – Quadro 1 – Recursos provenientes de Emenda Parlamentar / Descentralização de Créditos

EMENDA PARLAMENTAR	NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$)
Emenda Parlamentar: Deputado Carlito Merss (Capital)	449051- Obras e Instalações Construção da Unidade de Ensino de Joinville	400.000,00
Emenda Parlamentar: Dep. Cláudio Vignatti (Capital)	449051- Obras e Instalações Construção da Unidade de Ensino de Chapecó	300.000,00
Emenda Parlamentar: Senadora Ideli Salvatti (Custeio e Capital)	449051 – Obras e Instalações 449052 – Equipamentos e M. Permanente 339039 – Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica 339030 – Material de Consumo	6.366.217,74
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$)
SETEC/PROEJA (Custeio)	339030 – Material de Consumo 339036 – Serviços Terceiros – Pessoa Física 339039 – Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica	224.714,22
SETEC/TECNEP (Custeio)	339036 – Serviços Terceiros – Pessoa Física	3.600,00
SETEC/CONCEFET (Capital)	449051 – Obras e Instalações 449052 – Equipamentos e M. Permanente	242.539,85
SETEC (Capital/Custeio)	339030 – Material de Consumo 339039 – Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica 449051 – Obras e Instalações 449052 – Equipamentos e M. Permanente	3.492.279,47
INEP/CPA (Custeio)	339014 – Diárias – Civil 339033 – Passagens e despesas com locomoção 339039 – Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica	40.000,00
TOTAL		11.069.351,00

1.5.3.2.2.2 – Quadro 2: Investimentos nas Unidades Fonte e Valor dos recursos aplicados nas Unidades do CEFETSC

Fonte	Valor R\$
Andrino - Emenda parlamentar	190.000,00
Socioeste	50.000,00
Vignatti - Emenda parlamentar	300.000,00
Carlito - Emenda parlamentar	400.000,00
Concefet - Emenda parlamentar	120.000,00
Proeja	225.000,00
INEP-MEC	40.000,00
Ideli – Emenda Parlamentar	6.544.351,00
Expansão - MEC	3.200.000,00
TOTAL	11.069.351,00

1.5.3.2.3 – Projetos e programas financiados com recursos externos:

1.5.3.2.3.1 - Convênio PROEP

O valor total do Convênio é de R\$ 2.698.384,16. Em 2005 foi alocado para o CEFET/SC o montante de R\$ 898.440,78. Destes, foram gastos R\$ 704.480,49.

O convênio destina-se à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Unidade de Ensino de Florianópolis, a fim de proporcionar melhoria da infra-estrutura das áreas administrativas e pedagógicas.

1.5.3.2.3.2 – Tabela 15: Valores atuais do PROEP

ANO	ADITIVO	VALOR
1999	Inicial	1.977.240,48
2000	-	1.977.240,48
2001	-	1.977.240,48
2002	721.143,68	2.698.348,16
2003	-	2.698.348,16
2004	-	2.698.348,16
2005		2.698.348,16

Fonte: DAP

1.5.3.2.4 – Projetos de instituições beneficiados por renúncia fiscal: Não temos.

1.5.4 - INDICADORES RELEVANTES

1.5.4.1 - Tabela 16: Indicadores de Desempenho nos Gastos

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
% de gastos com pessoal	87,50	89,90	90,16	90,10	68,41
% de gastos de pessoal com ativos	73,40	77,90	76,71	72,80	69,70
% de gastos de pessoal com inativos	20,40	22,10	20,01	20,70	2,19
% de gastos de pessoal com precatórios	4,10	0	0	6,50	8,19
% de gastos com outros custeios	8,60	7,30	8,22	7,80	7,26
% de gastos de outros custeios com custeio básico	14,80	19,30	11,07	17,46	15,62
% de gastos com investimentos	3,90	2,80	2,82	1,60	3,00
% de gastos com investimentos em relação a OCC	31,40	27,70	21,66	17,12	41,32
Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
% de gastos com outras fontes	0	0,80	0,02	0,02	0,124
% de gastos com convênios	2,60	2,10	1,32	0,63	22,70
Gastos com locação de mão-de-obra por m ²	R\$	R\$	R\$ 16,42	R\$ 20,39	R\$ 25,71
Gastos com energia elétrica por m ² construído	R\$	R\$	R\$ 6,91	R\$ 9,23	R\$ 9,29
Gastos com diárias e passagens por docente em	R\$	R\$	R\$ 501,43	R\$ 142,26	R\$ 669,47
Gastos com diárias e passagens por servidor em	R\$	R\$	R\$ 294,82	R\$ 86,21	R\$ 407,77
Gastos totais por aluno	R\$	R\$	R\$ 7.863,32	R\$ 7.307,68	R\$ 12.184,21
Gastos de pessoal por aluno	R\$	R\$	R\$ 7.089,26	R\$ 6.582,74	R\$ 8.336,20

Fonte: DAP

* O método de cálculo dos indicadores encontra-se nos Anexos.

* Responsável pelos cálculos: Amilton Luiz Rabello

1.5.4.2 – Análise dos indicadores

Em termos de investimentos o ano de 2005 foi um ano excepcional, pois recebeu-se um montante de R\$ 11.069.351,00 em recursos provenientes de emendas parlamentares e outras descentralizações de crédito vindos da SETEC num total de R\$ 358.960,29. Este foi o coroamento de um trabalho desenvolvido desde 2004 pela direção do sistema CEFET/SC. Esses recursos possibilitaram o investimento nas três Unidades de Ensino e, conseqüentemente, de acordo com a tabela acima, promoveram a elevação de alguns indicadores, em relação aos anos anteriores. Dentre estes, destacamos o percentual de gastos com investimento, que passou de 1,60 para 3,00; o percentual de gastos com investimentos em relação a OCC, que passou de 17,12 para 41,32; logicamente o percentual de gastos com convênios também elevou-se, passando de 0,63 para 22,70 e ainda os

gastos totais por aluno se elevaram na proporção de 59,9%, em função do maior volume de recursos executados.

O aumento dos gastos com diárias e passagens, em relação à 2004, justifica-se pelo fato de que mesmo havendo contingenciamento nesses elementos de despesas, o CEFET/SC investiu na capacitação de seus servidores em torno de R\$ 87. 878,00, apenas na rubrica específica, sem incluir a capacitação que também é viabilizada pela rubrica Funcionamento da Educação Profissional.

1.5.4.3 - Tabela 17: Indicadores do TCU (acórdão 450/2005)

Indicadores	Ano 2005
Relação candidato/vaga	6,30
Relação ingresso/aluno (%)	55,5
Relação concluintes/aluno (%)	10,90
(%) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	
Ensino Médio	49,30
Ensino Técnico	32,00
Ensino Tecnológico	34,10
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,75
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral	10,96
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,30
Gasto Corrente por Aluno	R\$ 6.789,74
% de gasto por Pessoal	87,60
% de Gastos com outros Custeios	9,30
% Percentual de Gastos com Investimentos	2,10

1.5.5 - EXECUÇÃO DO PLANO INSTITUCIONAL

1.5.5.1 - Análise da execução

O Planejamento Institucional 2005 se desenvolveu na mesma linha de atuação dos anos anteriores, sendo as ações agrupadas em programas que atendem aos objetivos e à prática institucional, que são: Desenvolvimento Educacional, Interação Escola-Empresa-Comunidade, Infra-Estrutura e Gestão.

A avaliação da execução das ações planejadas no início do ano pelas Unidades de Ensino e Diretorias, demonstrou a quantidade e o percentual de realização de cada um, destacando os pontos fortes e as dificuldades enfrentadas no decorrer do exercício. Dessa avaliação, é possível formular algumas conclusões, destacadas a seguir:

- Das 67 ações previstas para realização em 2005, compreendendo o total das três Unidades do Sistema, foram concluídas integralmente 28 ações (42%),

18 ações foram executadas parcialmente (27%), 19 ações encontram-se em andamento (28%) e apenas 02 ações não foram executadas (3%).

▪ A análise da execução por Unidade de Ensino demonstrou que: das 29 ações planejadas pela Unidade de Florianópolis, 19 foram integralmente executadas (65,5%), 04 ações foram parcialmente executadas (13,8%), 02 ações encontram-se em andamento (6,8%) e 04 ações não foram executadas (13,8%); a Unidade de São José planejou a realização de 19 ações e destas executou integralmente 10 (53%), as outras 09 ações foram parcialmente executadas (47%); das 25 ações previstas pela Unidade de Jaraguá do Sul, 18 foram integralmente executadas (72%), 01 foi parcialmente executada (4%), 05 encontram-se em andamento (20%) e somente 01 não foi executada (4%).

A avaliação dos gestores sobre o desenvolvimento do planejamento anual apresenta alguns destaques:

1.5.5.1.1 – Direção Geral

A análise da Diretora Geral aponta que os resultados obtidos no ano de 2005 mostraram que significativas ações foram executadas, tornando o CEFETSC realmente um Centro de Referência na Educação Profissional no Estado de Santa Catarina. Do total das ações propostas, pode-se verificar que apenas duas deixaram de ser executadas. Acompanha-se assim, o seu tempo e seu próprio desenvolvimento, inseridos em aspectos contextualizados por meio de parcerias, convênios, qualidade e produtividade na educação. O importante que se verifica é que a Educação Profissional e Tecnológica tem uma ampla dimensão, trazendo à tona uma era que está sendo marcada pela transformação, ampliação e expansão do CEFETSC. E assim, tem-se o compromisso com a tecnologia, mas muito mais com o capital humano. Um marco importante foi a ação relacionada à inserção do CEFETSC em outras regiões do Estado de Santa Catarina, abrindo para a sociedade mais oportunidade de acesso ao ensino público e gratuito, numa perspectiva da relação direta com o mundo do trabalho. Outra ação marcante foi a criação de cursos de pós-graduação, em que o CEFETSC está avançando rumo a sua transformação em Universidade Tecnológica Federal. Hoje, o Estado de Santa Catarina possui apenas uma Universidade Federal e estamos buscando essa conquista porque sabemos que muito irá beneficiar nossos jovens cidadãos. Vemos esta realidade como algo que está permanentemente em processo dinâmico, representando uma transição na educação.

Na questão social, que é um foco constante, o CEFETSC esteve presente em diversos programas, atendendo seus princípios com a comunidade externa e que realmente necessita.

Em 2005 uma das dificuldades foi a organização do Planejamento Estratégico. Várias reuniões de estudos foram feitas, mas continua em andamento, uma vez que todo planejamento vive em constante avaliação e reformulação.

O orçamento também foi incrementado com outras ações de complementação, visando sempre a melhoria e qualidade do ensino.

É com satisfação que vemos a conclusão do ano de 2005, com muito trabalho, mas com muitas ações importantes, sendo concluído com êxito, isto se deve ao trabalho coletivo de todos os envolvidos e comprometidos com nossa educação.

1.5.5.1.2.- Unidade de Florianópolis

Nas palavras do Diretor da Unidade de Florianópolis, o ano de 2005 foi muito proveitoso em relação aos recursos arrecadados, devido ao excelente trabalho efetuado em 2004 junto ao Fórum Parlamentar Catarinense, caracterizando uma nova perspectiva de arrecadação ao CEFETSC, por meio das emendas parlamentares. Os projetos desenvolvidos em 2004 e remetidos aos parlamentares foram na sua grande maioria atendidos em 2005, elevando consideravelmente nosso orçamento, possibilitando a ampliação de nossos investimentos, onde podemos destacar as obras em Joinville, as obras no almoxarifado (construção de área administrativa) e a renovação de várias salas de aula que foram transformadas em ambientes climatizados e propícios para o desenvolvimento do ensino com qualidade. Surgiram, no entanto, algumas dificuldades relativas ao controle orçamentário, especificamente no trâmite das informações do Sistema para a Unidade. Outro ponto a melhorar é o planejamento das compras, pois necessitamos uma ação mais rápida e eficiente de todos os agentes que participam do processo. Consideramos satisfatória nossa execução do planejamento anual, sendo que a maioria das ações que não se conseguiu concluir, não dependia de um esforço exclusivo da Unidade de Florianópolis. Com exemplo pode-se destacar ações relativas ao PPP. Destacam-se as seguintes ações:

1. DESENVOLVIMENTO DOS TALENTOS HUMANOS

1.1 Atualização e capacitação dos servidores

- Implantação do Programa “Este é o seu espaço”, com o projeto “Terapia Corporal” com a professora Tânia Meyer.
- Implantação do Programa “Este é o seu espaço”, com o projeto “Ginástica Laboral” com a professora Aurineider Marcelino.

1.2 Fortalecimento e estabelecimento de Parcerias

- CÍRCULO HUMANITAS (INTEGRAÇÃO SOCIAL, COMUNIDADE MONTSERRAT) Esse projeto já beneficiou uma clientela de 1239 crianças e adolescentes. Manutenção
- Sociedade de surdos de Florianópolis (atividades desportivas com surdos) Manutenção
- PMF de Fpolis/SMH Trabalho e Desenvolvimento social (gincana e vôlei com idosos) Manutenção
- Aulas de violão para a comunidade. Manutenção
- FETESC/DJAN (análise de águas e efluentes) Manutenção
- FETESC/INFORMÁTICA (cursos de informática terceira idade e CAD) Manutenção
- Associação Horizontes (treinamento para o primeiro emprego) – CRIAÇÃO

- Estácio de Sá (desconto mensalidades para servidores) CRIAÇÃO
- PROFAE – Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem.

1.3 Modernização dos ambientes administrativos e acadêmicos

- Transformação das salas de desenho 1 e 20 em laboratórios SMM e Integração, na gerência de Eletrônica. A sala SMM é usada por toda a instituição quando solicitada, como alternativa de sala de projeção.
- Ampliação e reestruturação do espaço físico da GEELN.
- Realocação do espaço para o Gabinete da Unidade, com a necessária separação entre Sistema e Unidade de Florianópolis.
- Reforma da sala dos professores do piso superior, com mobiliário novo, cortinas e pintura.
- Transformação da sala 17 em uma sala de projeção.
- Transformação da sala 18 em anexo para o auditório e audiovisual.
- Reforma e adequação do primeiro, segundo e terceiro pisos do prédio da GECC, conforme segue:

Sala de professores e sala de apoio ao L.M.S.

Troca de piso e colocação de esquadrias e criação de espaço para o laboratório de topografia e laboratório de instalações elétricas e automação predial no canteiro de obras. Melhorias no almoxarifado e ferramentaria.

Construção de mezanino no laboratório de materiais e solos.

Construção de três salas: duas de aula e uma de multimídia.

Transformação do laboratório de IHS em três ambientes.

Adequação do laboratório de fotogrametria.

Criação de mais um laboratório de CAD.

Melhoria do espaço destinado ao Museu e biblioteca do Curso Técnico de Geomensura.

Adequação do laboratório de Saneamento para atendimento às exigências legais.

Aquisição de móveis e equipamentos para diversos ambientes e laboratórios.

Instalação e reforma de ar condicionado.

Aquisição de equipamentos eletro-eletrônicos para Gerência de Joinville.

Aquisição, reforma e revisão de veículos para a Gerência de Joinville.

2. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

2.1 Fortalecimento dos Cursos e Gerências já existentes

- ✓ Implantação da nova estrutura curricular para o Curso Técnico de Eletrônica.
- ✓ Oferta e fortalecimento do Ensino Médio para Jovens e Adultos
- ✓ Organização de seminários temáticos sobre a concepção e implantação dos CST's.
- ✓ Implantação do CST em Gerenciamento de Obras de Edificações.

✓ Investimento de R\$ 45.000,00 em bibliografia para os CST's.

2.2 Desencadear a elaboração de uma proposta pedagógica articulada com as necessidades institucionais a partir do PPP

- Aumento do número de vagas no EC, na ordem de 1500 para 6000 vagas
- Elaboração do Projeto de Evasão Escolar, por meio do Núcleo Pedagógico, no setor de Orientação Escolar.

3. GESTÃO

3.1- Estabelecimento de critérios racionais para divisão orçamentária, conforme segue: o recurso para material permanente, de consumo e capacitação docente é distribuído por gerência segundo: número de alunos, número de servidores, característica de cada curso –área e status.

3.2 - Criação da Ouvidoria (Unidade Florianópolis) que responde aos mais variados tipos de questionamento, por e-mail, telefone, carta e pessoalmente.

3.3 - Gerenciamento de todas as formaturas da Unidade. As formaturas do CEFET-SC (Unidade Florianópolis), depois de vários anos voltaram a ser realizadas nas dependências da instituição. Nesta administração já foram realizadas 04 (quatro) formaturas - 2003/II , 2004/I, 2004/II e 2005/I. Algumas formaturas ocorridas antes desse período eram organizadas por empresas especializadas em eventos dessa natureza. Nesta gestão resolveu-se criar uma comissão de formatura composta por um representante de cada Gerência Educacional e uma coordenação geral. A atual forma de organização deste evento priorizou sua realização nas dependências da Unidade por entender que isso facilitava a participação dos alunos, tendo em vista que os custos se tornavam mais acessíveis aos mesmos. No método anterior, por ser uma empresa a responsável pelas solenidades, era cobrado de cada aluno um valor “X” que tornava muitas vezes impossível a participação de muitos deles no evento, a não ser que se propusessem a vender “rifas” que cobrissem os custos de sua participação. Os valores cobrados giravam em torno dos R\$ 200,00 por aluno. Com a realização do evento na instituição e com a contratação de alguns serviços por parte da mesma, estes valores caíram para R\$ 20,00 por aluno, valor esse destinado a cobrir custos proibidos pela legislação, como decoração, placas de homenagem, etc. Além de realizarmos a formatura nas dependências da Unidade, foram confeccionadas 150 “BECAS” nas cores do CEFET-SC, que são disponibilizadas aos alunos sem nenhum custo adicional.

3.4 - Criação de Centros Acadêmicos (Automação e Design e melhoria da infraestrutura do Centro de Sistemas Digitais)

3.5 - Apresentação do novo Regimento, que prevê além dos fóruns existentes um outro: Conselhos Consultivos, formados pelo Diretor da Unidade e Gerentes. Em fase de aprovação.

- 3.6 - Regulamentação e Implantação dos Colegiados das Gerências.
- 3.7 - Negociação com Joinville: permuta do terreno de 3.500 m² por um de 13 500 m² onde será construída a nova Unidade que ofertará cursos na área de saúde e outras área.
- 3.8 - Novo contrato de licitação com a cantina que reza o seguinte: além de pagar aluguel, são devolvidos ao orçamento do CEFETSC os valores referentes ao consumo de água e energia elétrica. O mesmo procedimento estará sendo adotado para outros espaços locados – CREDITEC, SINASEFE, GINÁSIO DE ESPORTES – ACADEMIA, BB.
- 3.9 - Criação de uma Assessoria para a Coordenação dos CST's, com reuniões semanais para encaminhamento dos processos administrativos e pedagógicos referentes a esses cursos superiores.
- 3.10 - Criação de procedimentos de gestão participativa e transparente por meio das seguintes ações:
- ✓ Procedimentos únicos de gestão: Encaminhamento do Memorando 045/05 de 19 de abril de 2005, solicitando aos Gerentes um Plano de Ação para a gestão à frente da Gerência, acompanhado de um cronograma de execução das ações delineadas, a fim de se adotarem procedimentos únicos para um melhor gerenciamento desta Unidade de Ensino.
 - ✓ Acompanhamento sistemático dos procedimentos únicos de gestão: avaliação em reuniões ordinárias com os gerentes da execução das ações planejadas, conforme item 5 deste relatório, PLANEJAMENTO ENVIADO À DIREÇÃO DA UNIDADE PARA O EXERCÍCIO 2005/2007.
- 3.12 - Limpeza do pátio externo sem ônus para a Instituição, com apoio da COMCAP.
- 3.13 - Manutenção e apoio contínuo ao Projeto CICE –Comissão Interna de Conservação de Energia do CEFET/SC, que executou as seguintes ações:
- ✓ Projeto de Eficiência Energética nos seguintes ambientes: Direção da Unidade, Gerência da Construção Civil, Direção do Sistema, Praça das Bandeiras, Laboratórios de Radiologia e Praça dos Estudantes.
 - ✓ Instalação de medidores de energia elétrica e de água na lanchonete.
 - ✓ Realização em tempo real durante 24h do dia da curva de carga e do consumo de energia elétrica bem como tomada de decisões imediatas, quando fossem necessárias.
 - ✓ Redução de 23% no consumo de energia elétrica em 2004, comparado com anos anteriores. O valor de economia está na ordem de R\$ 46.000,00.

4. EM ANDAMENTO PARA 2005/2007:

- 4.1 Construção de 10 salas de aula
- 4.2 Construção de um Centro de Convivência
- 4.3 Revisão e manutenção de todos os aparelhos de ar condicionado da Unidade.
- 4.4 Instalação de um sistema anti-furto na biblioteca, recuperação da cobertura, colocação de divisórias, pintura e revisão da instalação elétrica. (GAM).

- 4.5 Aquisição de livros para os CST's, com vistas ao processo de reconhecimento.
- 4.6 Reestruturação do acesso de veículos e sistema de guarita. (DU).
- 4.7 Aquisição de equipamentos para o setor de recursos Audiovisuais (GAM)
- 4.8 Reforma das salas 19 e 20 com mobiliário novo e split e projetor multimídia (DU)
- 4.9 Instalação de um microcomputador na sala dos professores (DU)
- 4.10 Implantação do Programa “Pergunte ao Diretor” pelo qual o Diretor da Unidade comparecerá sistematicamente a reuniões de área/gerência para ouvir as solicitações dos servidores e buscar um encaminhamento a elas.
- 4.11 Avaliação e atualização das rotinas operacionais da UEF
- 4.12 Modificação da estrutura organizacional da Unidade buscando a funcionalidade da Instituição.
- 4.13 Implementação do relatório de gestão da Unidade.
- 4.14 Análise e reestruturação dos serviços da área patrimonial da Instituição.
- 4.15 Elaboração de proposta de novo modelo de gestão.
- 4.16 Reorganização do acompanhamento dos contratos na Unidade
- 4.17 Reforma do espaço físico da Gerência da Formação Geral e Serviços

1.5.5.1.3 - Unidade de Jaraguá do Sul

Segue uma avaliação sintetizada da execução do planejamento anual da Unidade de Jaraguá do Sul:

PROGRAMA 1 – DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - Das oito ações propostas para este programa, quatro foram totalmente concluídas, e as demais, parcialmente concluídas, pois alguns projetos ainda estão em andamento. O projeto de implantação do Ensino Médio não foi iniciado, devendo ser revisto para o próximo exercício, já que depende de um quadro de docentes maior do que aquele que está em fase de aprovação.

PROGRAMA 2 – INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA-COMUNIDADE
Neste programa, foram sugeridas quatro ações, e todas foram executadas. Nestas ações, foram sugeridos sete Projetos/Atividades; todos concluídos.

PROGRAMA 3 – INFRA-ESTRUTURA
Praticamente todas as ações previstas foram executadas, relativas a reforma de espaço físico e aquisição de equipamentos para laboratórios, garantidas pelo repasse de verba de emenda parlamentar.

PROGRAMA 4 – GESTÃO - Das sete ações propostas, todas foram executadas, exceto o item referente a implantação do quadro de pessoal, que está em fase de aprovação no Ministério do Planejamento.

Como avaliação geral, pode-se dizer que o Planejamento da Unidade de Jaraguá do Sul foi realizado quase que em sua totalidade. Salienta-se, no entanto, que a realização de algumas ações propostas não dependiam exclusivamente desta Unidade, algumas vezes do MEC/SETEC, outras de liberações de verbas parlamentares. A falta de um profissional na área pedagógica

(que deverá ser suprida com a aprovação do quadro de pessoal) também se caracteriza em uma dificuldade atualmente, pois impede o avanço na supervisão docente. A adesão parcial à greve também foi um fato que adiou alguns projetos, mas que estão sendo retomados neste exercício para conclusão no próximo. Concorreram positivamente para a realização deste planejamento o empenho das coordenações e da equipe de técnicos administrativos, o apoio da Direção Geral e o andamento de alguns projetos que há muito estavam estagnados, como o quadro de pessoal e a ampliação e reforma da Unidade.

1.5.5.1.4 – Unidade de São José

A Direção da Unidade de São José destacou, em sua análise sobre o desenvolvimento das atividades em 2005, o que segue:

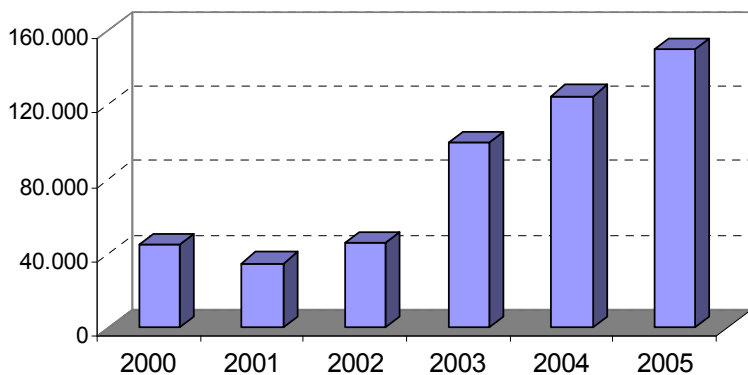
Desde o primeiro ano da atual gestão (2003-2006) temos organizado a execução das atividades administrativas em 4 programas: Desenvolvimento de Ensino, Integração com a Comunidade, Gestão e Infra-estrutura.

A seguir, encontram-se de forma descritiva as principais atividades desenvolvidas no ano de 2005:

INFRA-ESTRUTURA

A melhoria da infra-estrutura da Unidade tem sido uma das nossas principais metas. No ano de 2005 avanços significativos neste programa foram alcançados como resultado imediato das mudanças que propusemos ao Sistema CEFET/SC no processo de divisão orçamentária e da aprovação dos projetos elaborados. Nos anos de 2003 e 2004 praticamente 85% do orçamento disponibilizado na rubrica “Funcionamento da Educação Profissional” era utilizado para pagamento dos custos fixos (água, energia elétrica, telefone, contrato de limpeza, vigilância, serviços de reprografia, combustível etc) e inviabilizavam a realização de obras de recuperação física do prédio escolar. Com o novo procedimento aprovado, onde os custos fixos de todas as unidades são somados e isolados antes de se proceder a divisão proporcional ao número de alunos, no ano de 2005 a Unidade São José foi contemplada com recursos que possibilitaram investir através de orçamento próprio na manutenção da instituição.

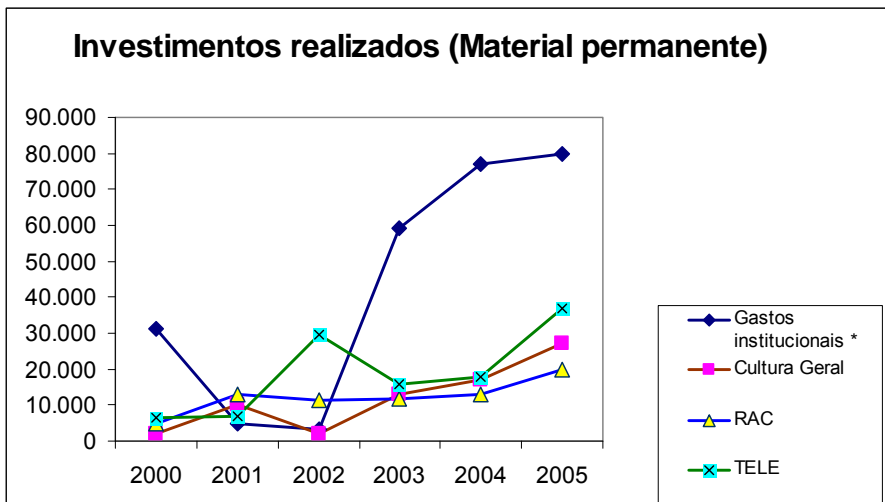
Ainda dentro do Orçamento próprio, na rubrica “Material Permanente”, foi possível aumentar os investimentos específicos nas áreas de ensino (RAC, Tele e Cultura Geral) e os investimentos de interesse coletivo. Pelo terceiro ano consecutivo, a decisão onde investir os recursos foi tomada de forma participativa obedecendo-se aos critérios aprovados no Colegiado da Comunidade Escolar em 2004 e atendendo-se da forma mais ampla possível as necessidades apresentadas pelos alunos, servidores e coordenadores de todos os setores da instituição. Na figura 1 ilustra-se a evolução orçamentária ano a ano.



* Orçamento anual da Unidade São José em material permanente

Conforme registrado no Relatório de Gestão anterior (2004), algumas das metas previstas para o ano de 2005 eram a aquisição de mobiliário ergonômico para servidores docentes e técnico-administrativos, a continuidade da atualização do parque de informática, a conclusão da climatização dos ambientes, a instalação de sistema anti-furto na biblioteca, a reinstalação do sistema de vigilância eletrônica com gravação digital de imagens, a manutenção do prédio escolar, a pavimentação da entrada da Escola, a melhoria das salas de aula e dos laboratórios em termos de conforto térmico, meios audiovisuais e multimídia, iluminação e mobília, e a ampliação do acervo da biblioteca. Com satisfação destacamos que praticamente todas estas metas foram alcançadas no ano de 2005.

Em 2005 investimos cerca de 400 mil reais em material permanente para atender aos alunos e servidores. Diversos setores receberão móveis mais adequados à realização das atividades administrativas, sendo destaque os investimentos realizados na Biblioteca Escolar. Somente na Biblioteca, nestes três anos de gestão, mais de 200 mil reais foram aplicados em acervo bibliográfico, softwares, ampliação do espaço físico, mobiliário e equipamentos tais com computadores e aparelhos de climatização. O número de livros adquiridos nestes três anos de gestão é de cerca de 2000 exemplares, o que corresponde a uma ampliação de 35% do acervo. Para garantir as condições apropriadas para o gerenciamento do acervo, viabilizaremos em 2006 a instalação de um sistema informatizado para gerenciamento de empréstimo, adquirido neste final de 2005 através de recurso sistêmico.



* Investimentos realizados com orçamento próprio do CEFET/SC.

Atingimos em 2005 a renovação de praticamente de todo parque de informática da Unidade, totalizando cerca de 170 novos computadores adquiridos em três anos de gestão. Isto significa mais condições de trabalho para servidores e melhores condições de aprendizagem para os alunos. Registramos que em 2006 implantaremos o Laboratório de Informática destinado ao Ensino Médio, que funcionará provisoriamente junto aos laboratórios de Física e Biologia até que os novos laboratórios sejam construídos.

Implantamos uma sala de aula piloto (sala de aula 4) com diversas melhorias que serão aplicadas em todas as salas durante o ano de 2006 tais como pontos de redes, climatização, instalação de mapas, de murais fechados, pintura, bandeira do Brasil.

Em 2005 diversos investimentos pleiteados através de projetos elaborados nos anos de 2003 e 2004 foram aprovados em 2005. Desta forma viabilizamos a construção de 8 novos laboratórios ao lado da EDF para atender às áreas de Cultura Geral (3 laboratórios), Telecomunicações (3 laboratórios) e Refrigeração (2 laboratórios), a construção do centro de convivência, a revitalização da Sala de Cultura, a construção do mini-auditório, a climatização das salas de aula, e a pavimentação da entrada. A obtenção dos recursos para estes investimentos é resultado da concentração dos esforços da Assessoria da Direção na elaboração de projetos e do sucesso do trabalho realizado pela Direção do Sistema junto aos senadores e deputados para aprovação das emendas parlamentares apresentadas. Destacamos o efetivo apoio que temos recebido de parlamentares tais como Edison Andrino e Ideli Salvatti para alcance destes objetivos e o empenho da Direção Geral em encaminhar e negociar prontamente nossos projetos em Brasília.

Na segunda metade de 2005 executamos também o projeto aprovado pela Fundação VITAE-FAT, onde foram investidos 173 mil reais em capacitação e na aquisição de equipamentos e softwares educativos sobre novas tecnologias da

informação e da comunicação. O projeto terá continuidade em 2006 com o uso do Laboratório Interativo, dos kits multimídia móveis e com a capacitação docente.

Tivemos dificuldade na execução da reforma da quadra desportiva, que se estendeu além do prazo previsto, em virtude de atrasos na liberação dos recursos programados pelo MEC e em virtude do número escasso de profissionais na Coordenação de Engenharia do Sistema, insuficientes para atender a demanda atual de serviços especializados. Este fato impediu o acompanhamento semanal da obra e contribuiu para o atraso na sua execução.

Em 2006 continuaremos a elaborar novos projetos para obtenção de recursos extra-orçamentários para atender aos anseios da comunidade. Dentre os projetos em elaboração temos: aquisição de ônibus para viagens inter-estaduais, construção de ginásio coberto, construção de quadra pré-moldada, construção de laboratório de pesquisas sobre o novo mini-auditório, estruturação dos novos laboratórios.

ENSINO

Dentre as principais atividades realizadas no ano de 2005 no Programa Desenvolvimento de Ensino destacamos a aprovação pelo Conselho Diretor dos Projetos de Reestruturação dos Cursos de Ensino Médio, Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado e Técnico em Telecomunicações. Tivemos também aprovado no Conselho Diretor o primeiro Curso de especialização Lato Sensu para professores que trabalham com surdos. Além disso, realizamos a reedição de cursos de formação inicial e continuada associada à ampliação da escolaridade de jovens e adultos surdos implantando o Curso EJA com profissionalização em informática básica.

Iniciamos as discussões para implementação do Decreto 5154/2004 que possibilita a integração entre o ensino médio e o curso técnico.

O processo de ingresso foi consolidado através da informatização e da participação efetiva dos servidores. Ainda em relação ao ingresso, buscamos a integração do processo no âmbito do Sistema, defendendo os princípios adotados por nossa Unidade. Quanto ao vestibular temos trabalhado de forma separada da Unidade de Florianópolis, uma vez que entendemos não ser necessária a terceirização deste processo.

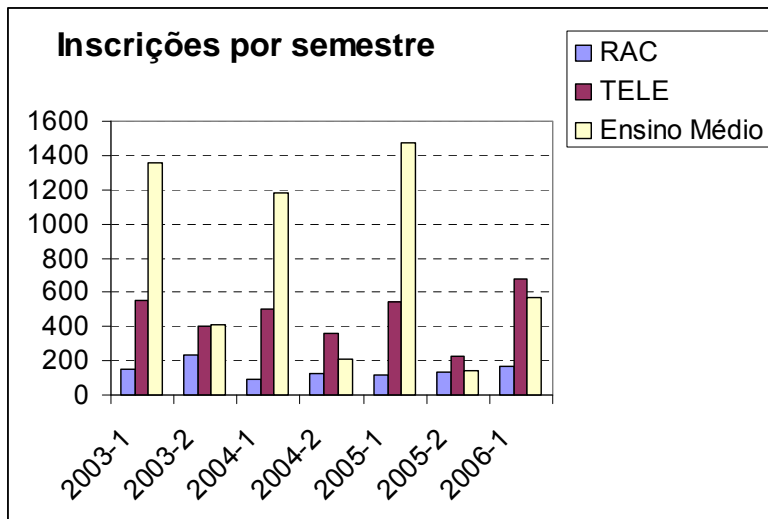


Figura 3 – Evolução do número de inscritos na Unidade São José.

Continuamos firmes no propósito de viabilizar a formação continuada dos servidores ligados ao Ensino. Isto foi plenamente alcançado através dos cursos realizados com patrocínio da Fundação VITAE e através de cursos sobre questões da adolescência.

Os processos de caráter administrativos tiveram seus fluxos e procedimentos revistos, sendo que o sistema acadêmico finalmente está sendo implantado de forma experimental.

Iniciamos um trabalho fundamental para o aprimoramento da prática pedagógica, que é a construção de indicadores educacionais, já iniciamos este trabalho no último ano, para que possamos fundamentar ações voltadas à permanência do aluno, visando a redução da evasão, sobretudo nos cursos técnicos, e a diminuição da reprovação.

No ano de 2005 teremos como desafios a implantação de Cursos do PROEJA, a reintegração do ensino profissionalizante, a revitalização da Orientação de Turno e a utilização dos indicadores educacionais desenvolvidos.

GESTÃO

Em 2005 trabalhamos mais uma vez para garantir a transparência dos processos pedagógicos e administrativos através de informativos impressos e digitais, página na internet, correio eletrônico e murais fixos e eletrônicos. Trabalhamos também para viabilizar a descentralização das decisões e a participação efetiva da comunidade nas tomadas de decisões através dos conselhos, colegiados e avaliações realizadas durante o ano.

Através da avaliação realizada no início de 2003, logo quando assumimos a Direção, realizamos o Planejamento Participativo 2003. Este planejamento foi avaliado no final do ano permitindo a elaboração do Planejamento Participativo 2004, que também foi avaliado viabilizando assim a aprovação do Planejamento Participativo 2005.

Desta forma, implementamos um procedimento cíclico de avaliação, planejamento, acompanhamento, avaliação e assim sucessivamente. Os resultados deste trabalho podem ser observados através dos gráficos apresentados nas Figuras 2 a 5.

Em abril de 2005 entrou em vigor o novo Regimento Escolar aprovado pela Comunidade em Assembléia Geral e pelo Conselho Diretor. Este fato tornou mais ágil a tomadas de decisões, desconcentrando o poder, uma vez que os Conselhos de Ensino e de Apoio ao Ensino passaram a ter caráter deliberativo em suas instâncias. Nesse novo regimento houve a eliminação de um dos colegiados (Conselho de Administração e Ensino) com o objetivo de fortalecer o Colegiado da Comunidade Escolar e reduzir o número de reuniões. O primeiro ano de experiência deste novo modelo de gestão mostrou-se adequado e garantiu mais tempo livre para realização de atividades externas. Desta forma alcançamos maior aproximação com a comunidade externa através da participação efetiva no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Regional de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, por exemplo.

Em 2005 avançamos na autonomia dos processos administrativos tais como a realização interna do processo de pagamento de diárias, inscrições em eventos e na articulação com as estruturas correlatas do Sistema. Participamos ativamente do Conselho Diretor, dos Fóruns e Comissões Sistêmicas. Viabilizamos como resultado direto desta articulação com o Sistema a implantação de Curso Sistêmico de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública, onde 12 servidores da Unidade estão sendo capacitados.

Internamente revisamos as normas e rotinas operacionais de tal forma a garantir mais agilidade no processo de tomada de decisões. Organizamos diversos cursos internos de capacitação tais como LIBRAS, Linux, Redação, entre outros.

Objetivando a melhoria do clima organizacional continuamos a investir em eventos de confraternização e na melhoria dos ambientes de trabalho. Por este motivo investimos na instalação de novos computadores, novos aparelhos de climatização e na aquisição de mobiliário apropriado. Esta é uma das formas que encontramos para efetivamente valorizar os profissionais que trabalham na Unidade São José.

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Em relação a este programa, no ano de 2005 trabalhamos no sentido de conseguir uma maior aproximação com os municípios de São José e Palhoça, com parlamentares catarinenses atuando em Brasília.

Pleiteamos e fomos contemplados com assento permanente no Conselho Municipal de Educação do Município de São José e nos Comitês de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis.

Participamos ativamente da implantação do Instituto Tecnológico e Científico (INTEC) que gradativamente vem assumindo o papel antes exercido pela FETESC, que está em fase de fechamento. Com apoio do INTEC já viabilizamos

diversos trabalhos de pesquisa e extensão. Todos aprovados através do Conselho de Ensino e publicados na página da internet da Unidade garantindo assim a transparência necessária ao processo.

Os grupos de pesquisa tais como o GERAC e NEPES têm sido apoiados em suas necessidades, o que possibilitou a realização de convênio com o CEPEL do Rio de Janeiro e de diversos cursos de formação inicial e continuada, contribuindo assim para a empregabilidade de jovens portadores de necessidades especiais. Cursos de qualificação na área de refrigeração foram realizados através de parcerias com a EMBRACO e com o SEBRAE. Realizamos ainda mini-cursos gratuitos de qualificação profissional com uso do Laboratório Móvel em diversas cidades do estado catarinense. Já a área de Telecomunicações tem sido apoiada na renovação de parcerias com a Alcatel.

Repetimos parcerias com instituições sociais tais como a AAPBB, que capacita jovens portadores de necessidades especiais em informática. Implementamos também critérios para empréstimo do auditório e salas para realização de eventos mediante contrapartida de doação de livros para a Biblioteca, o que tem contribuído para ampliação do acervo bibliográfico.

Formalizamos importante convênio com a Prefeitura Municipal de São José, onde cedemos espaço físico para implantação da Universidade de São José no espaço físico ocioso no período noturno e recebemos como contrapartida a doação de livros, computadores e a urbanização da entrada.

Em relação ao marketing institucional viabilizamos a confecção de material publicitário de qualidade e estamos pleiteando melhorias na sinalização externa.

Continuamos a oferecer o Curso de Qualificação Básica em Refrigeração a distância, totalmente gratuito, o que se constitui com um importante trabalho de ensino-extensão. Observamos que em alguns momentos é difícil especificar o que se caracteriza como ensino e o que se caracteriza como extensão. Por este motivo a participação do Coordenador de Extensão no Conselho de Ensino foi um passo significativo no sentido de viabilizar maior integração entre estas duas áreas.

A Unidade de São José registrou como avanços e pontos positivos:

1. Aprovação do Projeto VITAE/FAT e recebimento de recursos específicos para implantação de novas tecnologias da informação e da comunicação em salas de aula da Unidade São José;
2. Implantação de convênio entre o CEFET/SC e a Prefeitura Municipal de São José para sediar o primeiro ano da Universidade Municipal no período noturno, onde as salas estavam ociosas, resultando como contrapartida a pavimentação da entrada da Unidade e a doação de livros para a Biblioteca;
3. Bem sucedida articulação entre o CEFET/SC e a recém criada Procuradoria Federal, o que garante mais agilidade na apreciação dos processos;

4. Criação de curso de pós-graduação gratuito na Unidade São José com o objetivo de formar professores para atuação na rede pública na área de educação para surdos;
5. Realização de diversos cursos de extensão gratuitos pela Unidade São José, com apoio do Laboratório Móvel e através de convênios elaborados com SEBRAE, EMBRACO, TRACTBEL e ALCATEL;
6. Implantação do Curso de Pós-Graduação gratuito em Gestão Pública de forma sistêmica, atendendo servidores das três unidades do CEFET/SC e formando quadros para futuramente assumirem os cargos administrativos existentes;
7. Aprovação e recebimento de recursos das emendas parlamentares obtidos a partir de projetos elaborados pelas Unidades e pelo Sistema no final de 2004, o que possibilita a execução de um conjunto de obras tais com a construção de novos laboratórios e manutenção do prédio escolar;
8. Participação ativa do CEFET/SC na criação do Instituto Científico e Tecnológico, fundamental para alavancar a captação de recursos e apoio aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade;
9. Realização de concurso público para contratação de novos professores, atendendo parte das necessidades de recursos humanos das três unidades do CEFET/SC. É importante registrar a contratação inédita de um professor efetivo surdo para a Unidade São José;
10. Construção de Centro de Convivência na Unidade São José e nas outras unidades do CEFET/SC, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos servidores;
11. Realização de Seminário Sistêmico para discussão da inclusão dos portadores de necessidades especiais e esclarecimento das responsabilidades legais para os servidores do CEFET/SC;
12. Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com possibilidade de abertura do CEFET/SC para visita à comunidade;
13. A articulação competente da Direção do CEFET/SC com as lideranças estaduais / federais garantindo a expansão do CEFET/SC para além do litoral catarinense.

Problemas a serem enfrentados:

- 1- Falta de uma sistemática de acompanhamento aos contratos administrativos, o que tem gerado prejuízos financeiros e administrativos ao CEFET/SC;
- 2- Necessidade de abertura de concurso público para suprir a falta de servidores para atuar em setores estratégicos da Unidade São José (Orientação de Turno, Biblioteca, Telefonia e Vigilância e manutenção da rede de informática da instituição) e das demais unidades; Tal problema foi agravado devido à denúncia de desvio de função, que já foi resolvido;

- 3- Necessidade de aquisição de veículo escolar para transporte dos alunos em viagens de estudo e saídas em campo. Tal carência tem dificultado o processo de ensino-aprendizagem. Os recursos da Unidade são insuficientes para esta compra, que pode ser suprida por recursos de emendas parlamentares.
- 4- Necessidade de melhor acompanhamento às obras em andamento na Unidade por parte da COENGE. Um exemplo foi o da obra de reforma da quadra, que foi entregue com atrasos e com problemas de acabamento.
- 5- Dificuldades de falta de equipe da COENGE para atender as necessidades de orçamento de obras de manutenção em todas as unidades existentes. O problema será agravado com a construção de novas unidades. Sem orçamento não é possível a priorização adequada;
- 6- Dificuldades na circulação de informações administrativas de interesse dos servidores e necessidade de maior articulação entre a GDRH e os profissionais de recursos humanos das unidades.
- 7- Necessidade de organização das informações históricas sobre movimentação de pessoal e seus respectivos códigos de vagas;
- 8- Necessidade de estruturação da Direção de Ensino do Sistema para atendimento às demandas represadas tais como discussão coletiva do processo de ingresso e encaminhamentos relativos ao Projeto Político e Pedagógico do CEFET/SC;
- 9- Necessidade de apoio do Sistema CEFET/SC para que a Unidade São José seja contemplada com a construção de uma quadra coberta, já que isto não é possível com o montante de recursos próprios atualmente recebidos.
- 10-Falta de diretrizes sistêmicas para atendimento às necessidades de capacitação dos servidores;
- 11- Cessão de servidor especializado no processo de compras da Unidade São José para a Procuradoria Federal, o que gera dificuldades para efetivação das licitações. Aguardamos a contratação de servidor para suprir esta carência em concurso a ser realizado ainda em 2006, conforme acordado em reunião do Colegiado da Unidade com a Direção Geral;
- 12-Necessidade de discussão articulada do planejamento do CEFET/SC, ouvindo a comunidade sobre ações a serem priorizadas;
- 13-Necessidade de integração do processo de divulgação dos cursos das diferentes unidades do CEFET/SC, independente de conclusão da discussão coletiva sobre o processo de ingresso no Conselho Diretor;
- 14-Necessidade de aprofundamento da discussão sobre o modelo de gestão a ser adotado no Sistema CEFET/SC e definição clara sobre as relações de articulação dos Colegiados das Unidades em relação ao Conselho Diretor e à reunião de Diretores Sistêmicos.
- 15-Necessidade de contabilização dos alunos do ensino a distância nos cálculos orçamentários.

- 16-Necessidade de eventos periódicos para definir o papel da Pesquisa e da Extensão dentro do CEFET/SC e como articular estas atividades de tal forma a não causar prejuízos ao processo de ensino-aprendizagem;
- 17-Necessidade de uma melhor divulgação da marca CEFET/SC na mídia estadual de forma a consolidar a mudança de escola técnica para instituição de nível superior e a existência dos cursos superiores de tecnologia públicos e gratuitos;
- 18-Ocorrência de duas greves em um único ano letivo, fato inédito no CEFET/SC e que causa prejuízos incalculáveis no processo ensino-aprendizagem e contribui para aumento da evasão escolar, principalmente dos cursos técnicos noturnos;
- 19-Normatização das atividades de ensino, garantindo assim uniformidade de procedimentos entre as unidades.

Encontra-se a seguir o quadro detalhado da execução dos programas de trabalho:

1.5.5.1.7 – Quadro 3: PLANO INSTITUCIONAL 2005

PROGRAMA: 1 – DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL											
Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META			PRAZO DE EXECUÇÃO		VALOR		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPON SAVEL
			Unidade de Medida	Quantidade		Início	Termino	Previsto	Executado		
				prevista	Executada						
1.1	Ampliação da inserção do CEFET/SC em outras regiões do Estado de Santa Catarina	Criação das unidades de Ensino em Chapecó e Araranguá	Unidade criada	02	02	setembro	dezembro	4.000.000,00 (Convênio)	5.025.000,00	EXECUTADO	D.Geral/ DREC
1.2	Capacitação dos servidores na política de inclusão no CEFETSC de alunos Portadores de necessidades especiais	Seminário sistêmico sob o tema: Sensibilização ao trabalho com PNE's	Seminário realizado	01		maio	junho	1.000,00	sem custos	EXECUTADO	DE/ TECNEP
1.3	Capacitação docente na perspectiva da definição de diretrizes sistêmicas para a adoção do ensino técnico na modalidade integrada	Seminário sistêmico sob o tema: Ensino técnico Integrado: por onde caminhar?	Seminário realizado	01		abril	agosto	3.000,00	1.000,00	EXECUTADO	DE
								TOTAL PREVISTO		R\$ 4.004.000,00	
								TOTAL EXECUTADO		R\$ 5.026.000,00	

AÇÕES SEM CUSTO											
Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META			PRAZO DE EXECUÇÃO		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPON SAVEL		
			Unidade de Medida	Quantidade		INÍCIO	TÉRMI NO				
				prevista	executada						
14	Definição de diretrizes e políticas educacionais para o CEFET/SC	Estabelecimento de diretrizes e políticas p/ o CEFET/SC	Documento elaborado	01	01	janeiro	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADO	DGeral/DAF		

1.5	Conclusão da reestruturação do Projeto Político Pedagógico do CEFET/SC	Conclusão da II Etapa: Diagnóstico	Documento elab.	01	-	fevereiro	maio	EM ANDAMENTO	DE, D.Geral UEs
		Conclusão da II Etapa: plano de Ações	Documento elab.	01	-	Maio	julho	EM ANDAMENTO	DE, D.Geral UEs
		Sistematização e elaboração documento final	Documento elab.	01	-	junho	julho	EM ANDAMENTO	DE, D.Geral UEs
1.6	Acompanhamento proposta para implantação Universidade Tecnológica - UNITEC/SC	Análise da pré-proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho	Documento elaborado	01	-	agosto	novembro	EM ANDAMENTO	D. Geral
1.7	Criação de cursos de pós-graduação	Formação de um grupo de estudos nas diversas Unidades	Grupos constituíd.	03	02	junho	agosto	EXECUTADO	D. Geral, DE DREC
		Oferta de curso de pós-graduação – nível especialização	Curso ofertado	01	01	Setembro	Set/06	EXECUTADO	D.Geral, DE, DE
1.8	Estabelecimento de diretrizes e organização do processo de implantação do Ensino técnico integrado ao ensino médio	Constituição de grupos de trabalho nas Unidades de Ensino	Grupo constituído	02	01	Fevereiro	agosto	PARCIALMENTE EXECUTADO	DE
		Seminário sistêmico	Evento realizado	01	01	junho	agosto	EXECUTADO	DE
		Elaboração de diretrizes institucionais	Documento elab.	01	01	julho	agosto	PARCIALMENTE EXECUTADO	DE
		Cronograma de implantação do Ensino Técnico Integrado	Documento elab.	01	-	agosto	outubro	PARCIALMENTE EXECUTADO	DE
1.9	Estruturação da instituição para o processo de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia	Organização cadastro SAPIENS	Cadastro realizado	01	01	maio	julho	EXECUTADO	DE / D.Geral
		Revisão dos projetos dos cursos superiores	Projetos revistos	04	-	maio	julho	EM ANDAMENTO	DE / Florianópolis
		Diagnóstico situação infra estrutura da instituição	Documento elab.	01	-	maio	maio	EM ANDAMENTO	DE / Florianópolis
		Estabelecimento de grupos de trabalho para revisão das situações de risco	Grupo constituído	01	01	junho	Julho	EXECUTADA	DE / Florianópolis

		Solicitar processo de reconhecimento	curso sup. reconhecidos	04	-	julho	agosto	PARCIALMENTE EXECUTADA	DE / D.Gera
1.10	Redimensionamento dos procedimentos aplicados ao processo de ingresso	Instituição de grupo de trabalho	Grupo constituído	01	01	Junho	Junho	EXECUTADA	DE
		Levantamento da situação atual	Relatório elaborado	01	-	Junho	Julho	EM ANDAMENTO	DE
		Seminários de aprofundamento	Relatório elaborado	04	-	Agosto	Agosto	EM ANDAMENTO	DE
		Estabelecimento de diretrizes institucionais	Documento elaborado	01	-	setembro	outubro	EM ANDAMENTO	DE
1.11	Atualização do Banco de dados Institucional	Identificação das demandas oficiais de solicitações de informações sobre ensino	Relatório elab.	01	01	fevereiro	julho	EXECUTADA	DE / DAP
		Definição de procedimentos de organização, coleta e armazenamento das informações.	Documento elaborado	01	-	Agosto	Setembro	EM ANDAMENTO	DE / DAP
		Reedição de documento contendo dados institucionais sobre o ensino.	Documento elaborado	01	-	outubro	dezembro	EM ANDAMENTO	DE / DAP
1.12	Instituição de processos de acompanhamento e avaliação dos Cursos do CEFETSC	Constituição de Grupos de trabalho por nível e/ou modalidade de ensino	Portarias publicada	03	-	Julho	Julho	EM ANDAMENTO	DE
		Estabelecimento de uma metodologia de avaliação e acompanhamento dos cursos	Resolução publicada	01	-	agosto	novembro	EM ANDAMENTO	DE / CPA
1.13	Implantação e implementação de cursos de educação profissional de nível básico.	Encaminhamento no Colegiado da Unidade de Florianópolis	Reunião Colegiado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Encaminhamento no Conselho Diretor	Reunião Conselho	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Levantamento das potencialidades de oferta do CEFET	Documento elaborado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis

1.14	Expansão do quadro de servidores docentes.	Gestão junto ao MEC para autorização de mais contratações	Reuniões, visitas	01	01	janeiro	dezembro	EXECUTADO	D.Geral
		Contratação de professores p/ a graduação através de concurso público	Professor contratado	06	05	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Contratação de professores p/ o ensino técnico, através de concurso público.	Professor contratado	03	02	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Contratação de professores p/ o EMJA, através de concurso público.	Professor contratado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
1.15	Ampliação da oferta de vagas no ensino técnico, graduação e especialização.	Oferta de vagas no ensino técnico	Vaga ofertada	908	999	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis DE
		Oferta de vagas na graduação	Vaga ofertada	320	290	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis DE
		Oferta de vagas na pós-graduação	Vaga ofertada	90	30	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis DE
1.16	Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa	Pesquisa científica - ensino a distância.	Pesquisa desenvolvida	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa tecnológica – retrofitting de máquina com sistema de arquitetura aberta	Pesquisa desenvolvida	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa científica cognição e manualidade em design.	Pesquisa desenvolvida	01	01	fevereiro	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa tecnológica – material reciclado.	Pesquisa desenvolvida	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa científica – treinamento de mão de obra.	Pesquisa desenvolvida	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa científica – estudo das ilhas de calor	Pesquisa desenvolvida	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis DE
		Pesquisa tecnológica – Centro de recepção de imagens de satélites	Pesquisa desenvolvida	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis DE

1.17	Avaliação dos Cursos técnicos, organizados por competências	Programa de atividades com alunos, para discutir questões relacionadas à aprendizagem.	Atividade realizada	06	17	março	novembro	EXECUTADO	Jaraguá do S
1.18	Acompanhamento sistemático da ação docente	Programa de reuniões com docentes	Reunião realizada	03	02	junho	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do S
1.19	Adequação da organização didática da Unidade/JS	Elaboração de nova Organização Didática da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul	Documento elaborado	01	01	fevereiro	julho	EXECUTADO	Jaraguá do S
1.20	Participação na construção do Projeto Pedagógico do CEFET/SC	Participação nas reuniões/seminários para conclusão do PPP	Reunião/sem. agendados	03	01	maio	maio	EM ANDAMENTO	Jaraguá do S
1.21	Trabalho de motivação e interação com docentes	Realizar atividade de motivação e interação dos docentes	Atividade realizada	01	02	agosto	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do S
1.22	Implantação de novos cursos, implementação de cursos de nível básico e técnico	Implantação do Módulo II do Curso Técnico de Moda e Estilismo	Curso Implantado	01	01	fevereiro	julho	EXECUTADO	Jaraguá do S
		Implantação do Módulo IV do Curso Técnico em Mecânica	Curso Implantado	01	01	fevereiro	julho	EXECUTADO	Jaraguá do S
		Elaboração de Projeto do Curso Técnico em Química Têxtil	Projeto elaborado	01	0	fevereiro	agosto	NÃO EXECUTADO	Jaraguá do S
		Elaboração de Projeto de divisão do Curso Técnico em Eletromecânica em: Técnico em Mecânica e Eletroacionamentos	Projeto elaborado	02	0	fevereiro	julho	NÃO EXECUTADO	Jaraguá do S
		Projeto de Implantação de Curso de Ensino Médio	Projeto elaborado	01	0	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Jaraguá do S
1.23	Analisar as demandas educacionais e as condições da Unidade para ampliar a oferta de vagas e de cursos nos diferentes níveis de ensino	Participação nos trabalhos do PPP integrados ao PDI	Participação efetivada	01	03	abril	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADA	São José
		Análise das propostas de cursos de pós-graduação encaminhadas pelas Comissões e implantação dos cursos	Curso implantado	01	01	abril	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADA	São José

	Elaboração de critérios para análise e mapeamento das necessidades de vagas docentes	Relatório elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
	Realização de estudos visando à regulamentação das atividades docentes	Relatório elaborado	01	03	abril	junho	EXECUTADA	São José
	Elaboração de critérios para definição das vagas docentes (matrícula)	Relatório elaborado	01	02	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
	Elaboração de diretrizes e procedimentos para realização de novos cursos	Relatório elaborado	01	0	abril	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADA	São José
	Promoção da modalidade EAD visando o reconhecimento do curso na instituição	EAD ofertado	01	04	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
	Avaliação do processo de ingresso	Relatório elaborado	01	03	abril	dezembro	PARCIALMENTE EXECUTADA	São José

PROGRAMA: 2 – INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA-COMUNIDADE

Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META		PRAZO DE EXECUÇÃO		VALOR PREVISTO		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPON SAVEL	
			Unidade de Medida	Quantidade		INÍCIO	TÉRMINO	Previsto			Executado
				prevista	executada						
2.1	Organizar e reforçar o marketing institucional	Divulgação da marca CEFET/SC	Marketing Implement.	01	01	março	dezembro	20.000,00	24.800,00 (orçament./ Convênio)	EXECUTADO	D.Geral/ DREC/UES
		Divulgação do CEFET/SC como instituição de nível superior	Marketin implemen	01	-	março	dezembro	-	-	EM ANDAMENTO	D.Geral/ DREC/UES
							TOTAL PREVISTO	ORÇAMENT: R\$ 20.000,00			
							TOTAL EXECUTADO	ORÇAM. + CONVENIO: R\$ 24.800,00			

AÇÕES SEM CUSTO – INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA-COMUNIDADE									
Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META			PRAZO DE EXECUÇÃO		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPONSAVEL
			Unidade de Medida	Quantidade		INÍCIO	TÉRMINO		
				prevista	executa				
2.2	Promover mecanismos para interação da escola com a comunidade	Formalizar os grupos sociais existentes	Portaria publicada	01	-	fevereiro	dezembro	EM ANDAMENTO	D. Geral DREC
		Interação com Prefeituras Municipais, Conselhos Municipais e Regionais, Comitês Temáticos da Secretaria Regional de Desenvolvimento e parlamentares.	Visitas realizadas	05	05	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
		Estabelecimento de novos convênios para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Convênios realizados	04	04	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
		Interação com órgãos de fomento, instituições públicas e privadas e organizações sociais para obtenção de novas fontes de recursos .	Visitas realizadas	04	04	abril	dezembro	EXECUTADA	São José
		Divulgação dos cursos técnicos e de tecnologia nas empresas como forma de cadastramento	Ofícios distribuídos	50	-	abril	dezembro	NÃO EXECUTADA	São José
2.3	Estabelecimento de critérios e condições para o desenvolvimento da Pesquisa e Extensão articulada com o Ensino	Análise das normatizações existentes	análise realizada	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADA	Florianópolis gerencias
		Diagnóstico das necessidades de reformulação	Diagnóstico efetuado	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADA	Florianópolis gerencias
		Elaborar projeto de edificação de prédio para sala de grupos de pesquisas	Projeto elaborado	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADA	Florianópolis gerencias
		Apresentar projetos institucionais para a FUNCITEC	Projeto apresentado	03	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADA	Florianópolis gerencias
		Divulgar na revista Scripta as experiências de realizadas	Divulgação realizada	03	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADA	Florianópolis gerencias

		Definição de diretrizes, procedimentos e normas relativas às atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino.	Relatório elaborado	01	01	abril	Dezembro	EXECUTADO	São José
		Atualização sistemática do banco de dados dos convênios / aditivos em andamento.	Relatório elaborado	01	01	Abril	Dezembro	EXECUTADO	São José
		Avaliação das atividades de pesquisa e extensão realizadas no ano de 2005.	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	NÃO EXECUTADO	São José
2.4	Desenvolvimento de projetos sociais e comunitários.	Continuidade ao projeto Ciclo Humanitas	Projeto	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
2.5	Trabalhos de extensão desenvolvidos	Curso de eletrotécnica	Curso desenvolvido	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Curso de meteorologia básica – Aeronautas	Curso desenvolvido	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Curso de desenvolvimento de equipamento meteorológico	Curso desenvolvido	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Curso pós técnico na área de saúde	Curso desenvolvido	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Curso de segurança do trabalho	Curso desenvolvido	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Prestação de serviços rompimento do corpo de prova – Edificações.	Consultoria realizada	01	726	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Projeto Escolinha Esportiva	Projeto realizado	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Projeto programa de promoção da saúde	Projeto realizado	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Projeto segundo tempo	Projeto realizado	01	-	fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
2.6	Dinamização da relação escola-empresa	Elaboração de programas de visitas técnicas e de supervisão de estágio	Programa elaborado	02	02	fevereiro	fevereiro	EXECUTADO	Jaraguá do Sul
		Participação em reuniões do Conselho Municipal de Trabalho e Emprego	Participação efetivada	08	10	março	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do Sul

2.7	Acompanhamento de estagiários dos cursos técnicos	Acompanhamento de alunos estagiários dos cursos técnicos nas empresas	Aluno atendido	40	40	março	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do
2.8	Realização de Eventos Educativos e Culturais	Desfile: CEFET Moda SC	Evento realizado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do
2.9	Ampliação e melhoria da comunicação interna e externa	Divulgação dos resultados das visitas de supervisão de estágio e ações do SIE-E através de relatórios	Relatório elaborado	02	02	novembro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do
		Divulgação de vagas para realização de estágio e emprego	Mural atualizado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá do
		Visitas a empresas buscando parcerias e melhorando o conceito da escola	Visita realizada	03	03	abril	novembro	EXECUTADO	Jaraguá do

PROGRAMA: 3 – INFRA-ESTRUTURA

Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META			PRAZO DE EXECUÇÃO		VALOR		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPONSÁVEL
			Unidade de medida	Quantidade		INICIO	TERMINO	Previsto	Executado		
				previsão	Executada						
3.1	Aquisição e instalação de equipamentos/ mobiliário para ambientes destinados às ações administrativas e educativas	Aquisição de 02 microcomputadores	Equipam. adquirido	02	01	fevereiro	agosto	6.000,00	3.000,00	PARCIALM. EXECUTADO	DE / DA
		Aquisição de uma impressora para a COING	Equipam. adquirido	01	01	fevereiro	agosto	4.000,00	3.000,00	EXECUTADO	DE / DA

	Aquisição de equipamentos para melhoria nas salas multimeios dos professores:									
	Aquisição de computadores	Equipam. adquirido	4		abril	dez	8.000,00	-	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de mobiliário	Móvel adquirido	15		abril	dez	10.000,00	-	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de escaners	Escaner adquirido	5		abril	dez	2.000,00	-	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de equipamentos para melhoria nos setores administrativos:									
	Aquisição de mobiliário	Móvel adquirido	30	28	abril	dez	20.000,00	-	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de novos computadores para setores	Equipam. adquirido	4	04	abril	dez	8.000,00	-	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de aparelhos de climatização	Aparelho adquirido	4	03	abril	dez	6.000,00	30.000,00	EXECUTADO	São Jos
	Avaliação do leiaute visando estabelecer melhorias.	Avaliação realizada	01	01	abril	dezembro	-	-	EXECUTADO	São Jos
	Implantação de internet nas salas de aula.	Ponto instalado	15		junho	Dezembro	4000,00	1.000,00	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de novos computadores para laboratório de redes	Equipam. adquirido	10	10	junho	Dezembro	20.000,00	17.500,00	EXECUTADO	São Jos
	Aquisição de equipamentos didáticos para as áreas de RAC, TELE e Cultura Geral	Equipamento adquirido	40	36	junho	Dezembro	45.000,00	27.431,00	EXECUTADO	São Jos
	Elaboração de um plano de revitalização dos laboratórios.	Plano elaborado	01	01	Abril	Dezembro	-	-	EXECUTADO	São Jos

		Realização de melhorias na sala de atendimento paralelo.	Obra executada	01	01	Agosto	dezembro	5.000,00	3.012,00	EXECUTADO	São Jos
		Confeção de quadros portáteis de projeção	Quadro adquirido	15	23	maio	agosto	7.500,00	4.000,00	EXECUTADO	São Jos
		Renovação das cortinas das salas de aula	Cortina adquirida	15	15	abril	maio	5000,00	7.000,00	EXECUTADO	São Jos
		Aquisição de armários para alunos	Armário adquirido	75	60	abril	dezembro	3.000,00	3.512,00	EXECUTADO	São Jos
		Aquisição de novos bebedouros	Bebedouro adquirido	03	06	abril	dezembro	1.000,00	2.460,00	EXECUTADO	São Jos
		Confeção de armário para sala de cultura	Armário confeccionado	01	01	Abril	dezembro	3.500,00	3.500,00	EXECUTADO	São Jos
		Aquisição de catraca eletrônica para controle de acesso	Catraca adquirida	01	-	Abril	dezembro	6.000,00	-	NÃO EXECUTADO	São Jos
		Aquisição de mobiliários ergonômico para salas de aula	Carteiras adquiridas	30	-	Abril	dezembro	4.500,00	-	NÃO EXECUTADO	São Jos
		Realização de retrofit da iluminação de uma sala de aula (piloto)	Obra executada	1	-	Abril	dezembro	2.000,00	-	NÃO EXECUTADO	São Jos
		Aquisição de equipamentos para a GAM	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	60.000,00	59.720,37	EXECUTADO	Florianóp
		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Construção Civil	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	45.103,16	36.173,91	EXECUTADO	Florianóp
		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Eletrônica	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	49.795,16	47.984,18	EXECUTADO	Florianóp

		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Eletrotécnica	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	26.674,55	25.229,30	EXECUTADO	Florianópolis
		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Formação Geral	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	41.918,58	34.093,37	EXECUTADO	Florianópolis
		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Metal Mecânica	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	87.850,33	87.419,34	EXECUTADO	Florianópolis
		Aquisição de equipamentos para a Gerência de Saúde	Equipam. adquirido	Variável	-	maio	dezembro	18.658,21	17.667,98	EXECUTADO	Florianópolis
3.2	Reforma e adaptação de espaço físico de ambientes administrativos e do ensino	Adaptação do espaço físico para reforma do Lab. De Tratamento Térmico	Ambiente reformado	01	01	fevereiro	dezembro	83.000,00	79.623,84	EXECUTADO	Florianópolis
		Fornecimento e colocação de telas e redes para a estação meteorológica.	Serviço executado	01	01	fevereiro	dezembro	13.230,00	13.230,00	EXECUTADO	Florianópolis
		Adaptação do espaço físico para reforma do laboratório de solda elétrica	Ambiente reformado	01	-	fevereiro	dezembro	17.800,00	-	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Adaptação do espaço físico para sala de aula "C" do Lab. De Eletrotécnica	Ambiente reformado	01	01	fevereiro	dezembro	7.500,00	9.660,00	EXECUTADO	Florianópolis
		Muro extremante c/ a secretaria da família	Serviço executado	01	01	fevereiro	dezembro	18.000,00	15.305,00	EXECUTADO	Florianópolis
		Instalação de exaustores no Lab. Saneamento	Serviço executado	01	-	fevereiro	dezembro	5.000,00	-	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Adaptação do Espaço físico da sala de meios do lab de eletrotécnica	Ambiente reformado	01	-	fevereiro	dezembro	2.000,00	-	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Passarela de acesso ao ginásio de esportes	Serviço executado	01	-	fevereiro	dezembro	9.000,00	-	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Adaptação da sala 17 e auditório	Ambiente reformado	02	02	fevereiro	dezembro	18.000,00	7.936,64	EXECUTADO	Florianópolis
		Instalação de elevador na Gerência de Construção Civil	Elevador instalado	01	-	fevereiro	dezembro	90.000,00	-	NÃO EXECUTADO	Florianópolis

		Troca do telhado e reforma do almoxarifado	Ambiente reformado	01	-	fevereiro	dezembro	8.000,00	44.612,00	EM ANDAMENTO	Florianópolis
		Reforma e adequação da biblioteca e espaço para xerox	ambiente reformado	01	-	fevereiro	dezembro	8000,00	7.265,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Substituição de piso de taco por piso cerâmico, em Lab. de Informática e corredor	Piso substituído	01	-	fevereiro	dezembro	2000,00	3.250,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Viabilização da construção do muro na UnED	Obra executada	01	-	fevereiro	dezembro	40000,00	63.160,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Reforma e adequação de laboratório de solda	Obra executada	01	-	fevereiro	dezembro	6000,00	34.000,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Adequação de laboratório de informática e multimeios	Obra executada	01	-	fevereiro	dezembro	2000,00	-	NÃO EXECUTADO	Jaraguá Sul
		Reforma de área aberta entre cantina e biblioteca	Obra executada	01	-	fevereiro	dezembro	15000,00	17.000,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Reforma de sala de aula e corredor	Obra executada	02	-	fevereiro	dezembro	3000,00	9.976,00	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
		Construção de centro de convivência	Obra executada	01	01	junho	dezembro	60.000,00	60.000,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Construção de 9 novos laboratórios para ensino	Obra executada	09	09	junho	dezembro	250.000,00	422.000,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Urbanização da entrada da Escola	Obra executada	01	01	junho	dezembro	40.000,00	40.000,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Construção de um mini-auditório e laboratório integrado	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	180.000,00	62.000,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Construção de quadra pré-moldada	Obra executada	01	-	agosto	dezembro	-	180.000,00	NÃO EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Reforma dos telhados	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	10.000,00	6.000,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Reforma dos pilares e breeseres	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	8.000,00	5.855,00	EXECUTADO	São José do Rio Preto
		Revisão das luminárias	Obra executada	01	-	abril	dezembro	-	4.000,00	NÃO EXECUTADO	São José do Rio Preto

		Reinstalação do sistema de segurança	Obra executada	01	01	maio	agosto	8.000,00	7.900,00	EXECUTADO	São Jos
		Reforma do sistema de drenagem	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	8.000,00	4.000,00	EXECUTADO	São Jos
		Limpeza das fossas	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	2.000,00	2.000,00	EXECUTADO	São Jos
		Colocação de piso no auditório e no corredor do NEPES	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	30.000,00	45.000,00 CONVENIO	EXECUTADO	São Jos
		Impermeabilização dos tijolos	Obra executada	01	01	agosto	dezembro	30.000,00	60.000,00 CONVENIO	EXECUTADO	São Jos
		Manutenção em todos os portões de acesso	Obra executada	02	02	agosto	dezembro	4.000,00-	2.000,00	EXECUTADO	São Jos
3.3	Implementação das ações do PROEP	Execução orçamentária e financeira dos projetos do PROEP – Compra de equipamentos	Equipam. adquirido	225	165	junho	dezembro	937.091,03	704.480,50	EXECUTADO	Florianóp DAP
3.4	Construção/ampliação ou reforma de espaço físico através da captação de recursos via emenda parlamentar	Projeto: Construção e Implementação de cursos técnicos na área de saúde em Joinville	Projeto elaborado	01	-	janeiro	junho	-	1.280.000,00	EM ANDAMENTO	Florianóp DAP
		Projeto: Construção do centro de convivência , incluindo biblioteca, núcleo de artes e espaço para eventos	Projeto elaborado	01	-	janeiro	junho	-	864.000,00	NÃO EXECUTADO	Florianóp DAP
		Projeto: Viabilização de infraestrutura para educação profissional e tecnológica: Colaborativa e a distância (inclui sala de vídeo conferência.	Projeto elaborado	01	-	janeiro	junho	-	256.000,00	NÃO EXECUTADO	Florianóp DAP
		Projeto: Construção dos blocos de salas de aula na Unidade de Florianópolis para atender o crescimento dos cursos superiores e tecnologia.	Projeto elaborado	01	-	janeiro	junho	-	736.000,00	NÃO EXECUTADO	Florianóp DAP
		Revitalização da Biblioteca com a implantação de sistema informatizado, realização de alteração do leiaute e aquisição de equipamentos	Obra executada	01	01	Agosto	dezembro	200.000,00	94.000,00 ORÇAM. + CONVENIO	EXECUTADO	São Jos DAP



		Climatização de laboratórios e auditório	laboratório climatizado	03	04	abril	dezembro	-	7.760,00	EXECUTADO	São José DAP
		Projeto: construção de bloco administrativo e de laboratórios na Unidade de Jaraguá do Sul	Obra executada	01	-	fevereiro	agosto	-	1.480.000,	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul DAP
3.5	Integração do CEFET/SC à Rede Metropolitana de Pesquisa	Aquisição de equipamentos de rede	Unidade	01	-	Junho	Setembro	25.000,00	-	NÃO EXECUTADO	GTI
		Adequação da infra-estrutura de acesso em Fpolis	Serviço	01	01	Setembro	Outubro	5.000,00	-	EXECUTADO	GTI
		Adequação da infra-estrutura de acesso em São José	Serviço	01	-	novembro	Dezembro	5.000,00	-	NÃO EXECUTADO	GTI
3.6	Reestruturação das redes locais nas Unidades Educacionais	Aquisição de equipamentos de rede para Fpolis	Unidade	06	09	Junho	Setembro	15.000,00	24.140,00	EXECUTADO	GTI
		Reestruturação física da rede de Fpolis	Serviço	01	01	Julho	Novembro	20.000,00	31.750,00	EM ANDAMENTO	GTI
		Reestruturação física da rede de Jaraguá	Serviço	01	-	Agosto	Novembro	5.000,00	-	NÃO EXECUTADO	GTI
		Reestruturação física da rede de Joinville	Serviço	01	-	Agosto	Novembro	3.000,00	-	NÃO EXECUTADO	GTI
3.7	Reforma do ambiente da GTI	Projeto de reestruturação	Serviço	01	-	Junho	Julho	0,00	-	EM ANDAMENTO	GTI
		Aquisição de equipamentos de informática	Unidade	04	04	Junho	Julho	16.000,00	13.597,00	EXECUTADO	GTI
		Aquisição de outros equipamentos (cond. ar)	Unidade	01	01	Agosto	Setembro	4.000,00	2.140,00	EM ANDAMENTO	GTI
		Serviços de reforma (alvenaria; piso; divisórias)	Serviço	03	-	Agosto	novembro	15.000,00	-	NÃO EXECUTADO	GTI
TOTAL PREVISTO									R\$ 2.728.121,02		
TOTAL EXECUTADO									R\$ 7.113.344,43		

PROGRAMA: 4 – GESTÃO											
Nº	AÇÃO	PROJETO / ATIVIDADE (DESDOBRAMENTO DA AÇÃO)	META			PRAZO DE EXECUÇÃO		VALOR		SITUAÇÃO DEZ/2005	RESPONSÁVEL
			Unidade de Medida	Quantidade		INÍCIO	TÉRMINO	Previsto	Executado		
				prevista	Executada						
4.1	Organização do Planejamento Estratégico	Elaboração do Planejamento Estratégico	Doc. elaborado	01	-	julho	dezembro	5.000,00	-	EM ANDAMENTO	D. Gerardo DAP
4.2	Desenvolvimento e implantação do sistema acadêmico do CEFET/SC	Desenvolvimento de atualizações e melhorias	Serviço	01	01	Fevereiro	Novembro	45.000,00	46.606,88	EM ANDAMENTO	GTI
		Migração de dados	Serviço	01	01	Abril	Novembro	2.600,00	2.200,00	EM ANDAMENTO	GTI
		Implantação nas Unidades Educacionais	U. Educ.	03	-	Junho	Dezembro	-	-	EM ANDAMENTO	GTI
4.3	Implantação do sistema de biblioteca	Implantação do sistema de empréstimos em Fpolis	Serviço	01	01	Junho	Dezembro	-	-	EXECUTADO	GTI
		Aquisição de novo sistema integr. para o CEFET/SC	Unidade	01	01	Agosto	Novembro	40.000,00	37.500,00	EXECUTADO	GTI
4.4	Implantação de novo sistema para o SIE-E	Desenvolvimento de novo sistema	Serviço	01	-	Julho	Outubro	-	-	EM ANDAMENTO	GTI
		Implantação do novo sistema	Serviço	01	-	Outubro	Dezembro	-	-	NÃO EXECUTADO	GTI
4.5	Implantação do software livre no âmbito do CEFET/SC	Capacitação de pessoal para utilização de SL	Serviço	01	-	Outubro	Dezembro	-	-	NÃO EXECUTADO	GTI
		Capacitação de pessoal em serviço client/Server	Serviço	01	01	Outubro	Dezembro	1.000,00	-	EXECUTADO	GTI
4.6	Reestruturação dos servidores de rede	Configuração de servidores de Fpolis	Unidade	03	-	Junho	Novembro	15.000,00	-	EM ANDAMENTO	GTI
		Aquisição e configuração de servidores de Jaraguá	Unidade	02	-	Junho	Novembro	3.000,00	-	EM ANDAMENTO	GTI

		Aquisição e configuração de servidores de Joinville	Unidade	01	-	Junho	Novembro	3.000,00	-	EM ANDAMENTO	GTI
		Implantação de sistema anti-virus nas Unidades	Licenças	545	545	Julho	Agosto	29.000,00	6.466,97	CONCLUÍDO	GTI
		Capacitação de pessoal em Linux	Serviço	03	-	Julho	Novembro	6.000,00	-	EM ANDAMENTO	GTI
								TOTAL PREVISTO	R\$ 149.600,00		
								TOTAL EXECUTADO	R\$ 92.773,85		
AÇÕES SEM CUSTO											
4.7	Criação do Instituto Tecnológico	Análise do estatuto	Estatuto analisado	01	01	maio	junho	EXECUTADO	D Gera DREC		
		Criação do Instituto Tecnológico	Assembléia de criação	01	01	junho	junho	EXECUTADO	D Gera DREC		
4.8	Buscar parcerias para complementação do orçamento do CEFET/SC	Contato com a bancada parlamentar catarinense		05	10	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	D Geral, DREC, D		
		Identificar parcerias que possibilitem esta complementação	Emenda parlamentar	03	05	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	D Geral, DREC, D		
4.9	Consolidação da visão sistêmica do CEFET/SC	Reuniões e visitas nas UEs/ discussão modelo de gestão	reuniões	20	20	fevereiro	dezembro	EM ANDAMENTO	D Gera		
4.10	Reestruturação da Auditoria Interna	Formação de um grupo de trabalho para estudos	Portaria publicada	05	-	julho	dezembro	EM ANDAMENTO	D Gera		
4.11	Instituição de um Conselho Consultivo de Ensino	Constituição de Grupo de Trabalho	portaria	01	-	Junho	Junho	EM ANDAMENTO	DE		
		Definição da representação	documento	01	-	julho	agosto	NÃO EXECUTADO	DE		
		Elaboração do regimento	documento	01	-	agosto	outubro	NÃO EXECUTADO	DE		
		Aprovação conselho diretor	resolução	01	-	outubro	outubro	NÃO EXECUTADO	DE		
4.12	Definição de diretrizes e políticas para o CEFET/SC na área de gestão.	Estabelecimento de diretrizes e políticas para o CEFET/SC	Documento elaborado	01	-	maio	dezembro	EM ANDAMENTO	DAP/ D D.Gera /DREC/ U		

4.13	Avaliação e atualização das rotinas operacionais da UEF	Reavaliar o documento "Procedimentos Administrativos da ETFSC- 1995" e levantar documentação relativa à rotina administrativa do CEFET/SC	Análise de documentos	01		fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Atualizar as rotinas operacionais da UEF	Doc. elaborado	01		fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Elaborar projeto para implementação das rotinas atualizadas	Projeto elaborado	01		fevereiro	dezembro	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
4.14	Modificar a estrutura organizacional da Unidade buscando a funcionalidade da Instituição.	Propor reestruturação organizacional para a Unidade de Florianópolis	Proposta Elaborada	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
		Iniciar a Implantação da nova organização da UEF	Reestruturação implantada	01	-	fevereiro	dezembro	EM ANDAMENTO	Florianópolis
4.15	Implementação do relatório de gestão da Unidade de Florianópolis.	Criar modelo conforme legislação e observar o modelo FORPLAN.	Doc. elaborado	01	-	junho	junho	EM ANDAMENTO	Florianópolis
		Solicitar informações as gerencias da Unidade.	Doc. elaborado	01	-	julho	julho	EM ANDAMENTO	Florianópolis
		Consolidar informações	Rel. Gestão	01	-	agosto	dezembro	EM ANDAMENTO	Florianópolis
4.16	Análise e reestruturação dos serviços da área patrimonial da Instituição.	Levantamento da funcionalidade atual do setor	Doc. elaborado	01	-	julho	julho	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Elaboração de documento visando a melhoria funcional do setor de patrimônio	Doc. elaborado	01	-	julho	julho	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
		Implementação da nova rotina de trabalho do setor de patrimônio	Doc. elaborado	01	-	agosto	agosto	NÃO EXECUTADO	Florianópolis
4.17	Elaboração de proposta de novo modelo de gestão.	Participação na elaboração da proposta do modelo de gestão.	Doc. elaborado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Florianópolis
4.18	Reorganização do acompanhamento dos contratos.	Identificar todos os contratos e seus respectivos responsáveis	Doc. elaborado	variável	01	maio	maio	EXECUTADO	Florianópolis
		Fazer portarias para os fiscais dos contratos	Doc. elaborado	variável	01	maio	maio	EXECUTADO	Florianópolis
		Criar momento de esclarecimento para os responsáveis de como fiscalizar os contratos da Unidade.	Reunião realizada	01	01	maio	maio	EXECUTADO	Florianópolis
4.19	Acompanhamento, controle e avaliação dos contratos firmados em vigor.	Acompanhamento da execução de serviços terceirizados	Contrato acompanh.	02	02	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá Sul
		Acompanhamento de despesas de energia elétrica, telefone, água, xerox, combustível e correios	Contrato acompanhado	06	06	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá Sul

		Reuniões administrativas com empresas prestadoras de serviço	Reunião realizada	02	02	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá Sul
4.20	Implantação do quadro de pessoal da UnED/JS	Acompanhamento das deliberações do MEC/SEP (SEMTEC)	Contato pessoal e/ou fone	04	30	fevereiro	dezembro	EM ANDAMENTO	Jaraguá Sul
4.21	Estudo de viabilização para realizar processo de compras na Unidade de Jaraguá do Sul	Elaborar projeto para realizar as compras pela Unidade de Jaraguá do Sul	Projeto elaborado	01	01	fevereiro	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá Sul
4.22	Dinamização do processo de compras	Elaboração dos pedidos de materiais	Documento elaborado	14	19	fevereiro	março	EXECUTADO	Jaraguá Sul
		Acompanhamento da execução das compras	Relatório solicitado	05	06	abril	dezembro	EXECUTADO	Jaraguá Sul
4.23	Organizar um programa de gestão de pessoal	Implementação de programa sistêmico de capacitação de servidores	Programa elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Promoção de atividades de formação continuada	Cursos realizados	10	08	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos.	Plano elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Elaboração de critérios para análise e mapeamento das necessidades de atualização do quadro funcional.	Programa elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Implementação de normatizações relativas à Licença-capacitação, normas de afastamento e Plano de Desenvolvimento de Pessoal	Normas elaboradas	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Informatização e disponibilização via rede de informações e formulários relativos à COREH	Informatização realizada	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Organização de banco de dados relativo aos servidores	Programa elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Apoio à participação de servidores em atividades de formação continuada e capacitação vertical.	-	-	-	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
4.24	Avaliar os processos administrativos e de ensino e redimensioná-los.	Organizar Relatório anual de gestão e apresentá-lo à comunidade	Relatório elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema
		Apresentação dos resultados da pesquisa sobre os processos da GEDEN e implementação de novas rotinas e procedimentos.	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São José do Rio Preto - Sistema

		Elaboração dos calendários de trabalho setoriais (GEAEN)	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Estabelecimento de indicadores gerenciais (GEAEN)	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Implementação de manuais de procedimentos dos setores (GEAEN e GEDEN)	Manual elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Implantação do novo sistema acadêmico.	Sistema implantado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Implantação do Sistema de Administração de Materiais (SAM)	Sistema implantado	01	-	abril	dezembro	NÃO EXECUTADO	São Jos
		Conclusão da implantação do Sistema de Administração Patrimonial(SAP) e da etiquetagem dos bens permanentes	Sistema implantado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São Jos
		Conclusão do inventário e realização do processo de baixa e doação de bens patrimoniais	Inventário implantado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Elaboração de plano de manutenção preventiva dos equipamentos dos setores da COME	Plano elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Elaboração de projeto para migração do acervo VHS para DVD	Projeto elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
4.25	Ação 3- Implementar uma política de avaliação institucional.	Realização de avaliação institucional.	Programa elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São Jos
		Participação na auto-avaliação institucional encaminhada pela Comissão Permanente de Avaliação.	Avaliação aplicada	01	-	abril	dezembro	NÃO EXECUTADO	São Jos Sistema
4.26	Ação 4 – Organizar banco de dados visando ao aprimoramento dos métodos de gestão	Sistematização dos dados relativos ao potencial educacional, técnico e cultural da instituição.	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Definição de procedimentos sistemáticos de armazenamento e gestão de informações relativas ao movimento escolar (matrícula, transferência, afastamento da escola entre outros).	Relatório elaborado	01	-	abril	dezembro	PARCIALM. EXECUTADO	São Jos
		Organização dos dados relativos ao planejamento orçamentário.,	Relatório elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São Jos



4.27	Ação 5 – Implantação do programa de gestão ambiental	Organização de palestras, visitas de intercâmbio e oficinas	Palestras realizadas	05	05	abril	dezembro	EXECUTADO	São Jos
		Acompanhamento aos custos fixos da Unidade	Relatório elaborado	01	01	abril	dezembro	EXECUTADO	São Jos
4.28	Ação 6 – Implantação do programa de melhoria do clima organizacional	Organização e implantação de Plano de atividades de integração e de formação para toda comunidade escolar (Colônia de Férias, eventos comemorativos e culturais, atividades relacionadas à qualidade de vida, entre outros)	Eventos realizados	05	05	Abril	Dezembro	EXECUTADO	São Jos
TOTAL GERAL PREVISTO						R\$ 6.901.721,02			
TOTAL GERAL EXECUTADO						R\$ 12.256.918,28			

Legenda:

D.Geral - Direção Geral

DE - Direção de Ensino

DAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DREC – Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

UEs – Unidades de Ensino

TOTAL DE AÇÕES: 67

EXECUTADAS: 28 (42%)

EM ANDAMENTO: 19 (28%)

PARCIALMENTE EXECUTADAS: 18 (27%)

NÃO EXECUTADAS: 02 (3%)

2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 - ORÇAMENTO E FINANÇAS

2.1.1 - Tabela 18: Execução Orçamentária e Financeira

PROGRAMA / Ação	Dotação	Dotação	Despesa
Natureza da Despesa	Inicial	Final	Executada
	44.153.555,00	45.834.624,00	51.929.132,41
Benefícios	1.547.993,00	1.547.993,00	1.491.355,71
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	126.560,00	126.560,00	95.094,80
339049 - Auxílio-Transporte	433.968,00	433.968,00	433.968,00
339046 - Auxílio-Alimentação	987.465,00	987.465,00	962.292,91
Pessoal e Encargos Sociais Ativos	26.690.678,00	28.302.423,24	23.274.391,33
319000 -	-	31.284,41	-
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	650.000,00	844.561,37	844.561,37
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	5.000,00	4.040,00	4.040,00
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	20.924.026,00	22.100.845,17	22.090.845,17
319013 - Obrigações Patronais	4.761.652,00	4.986.747,50	-
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	350.000,00	334.944,79	334.944,79
Aposentadorias e Pensões	8.232.965,00	7.859.670,97	7.851.168,90
319001 - Aposentadorias e Reformas	5.642.465,00	6.293.781,20	6.291.885,95
319003 - Pensões	1.500.000,00	1.409.090,10	1.409.090,10
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	-	10.000,00	3.393,18
319013 - Obrigações Patronais	890.500,00	-	-
319092 - Despesas com Exercícios Anteriores	200.000,00	146.799,67	146.799,67
Precatórios	2.470.000,00	2.912.617,79	2.911.992,61
319091 - Sentenças Judiciais Ativos	800.000,00	781.687,76	781.687,76
319091 - Sentenças Judiciais Inativos	1.670.000,00	2.130.930,03	2.130.304,85
Outras Despesas Correntes	3.929.919,00	3.929.919,00	3.772.154,92
339000 - (Fonte 112)	967.546,09	-	-
339000 - (Fonte 250)	81.530,46	23.481,09	-
339014 - Diárias - Civil	32.348,92	129.856,56	124.400,14
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	250.000,00	250.000,00	239.705,16
339030 - Material de Consumo	680.000,00	596.696,13	564.932,19
339030 - Livros - Acervo Bibliográfico	50.000,00	50.000,00	46.197,22
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	106.208,99	117.693,95	114.728,64
339036 - OST - Pessoa Física	7.040,00	31.238,00	31.098,00
339036 - OST - Pessoa Física (Fonte 250)	-	2.880,00	-
339037 - Locação de Mão-de-Obra	700.000,00	830.939,66	828.779,66
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.052.421,00	1.705.322,07	1.658.365,58
339039 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	-	62.101,81	47.509,61
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	-	36.246,62	36.246,62
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas (fonte 250)	823,54	13.795,79	13.542,12
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	-	19.736,91	19.736,91
339093 - Indenizações e Restituições	2.000,00	56.354,01	43.336,67
339093 - Indenizações e Restituições (Fonte 250)	-	3.576,40	3.576,40
Despesas de Capital	882.000,00	882.000,00	854.237,16
449052 - Equipamentos e Material Permanente	882.000,00	882.000,00	854.237,16
449051 - Obras e Instalações	-	-	-
Convênio Emenda Parlamentar Dep. Carlito Merss - Capital	400.000,00	400.000,00	400.000,00
449051 - Obras e Instalações (Gerenc. Educ. Joinville)	400.000,00	400.000,00	400.000,00
Convênio Emenda Parlamentar Dep. Vignati - Capital	-	-	300.000,00
449051 - Obras e Instalações (Unid. Chapecó)	-	-	300.000,00

Convênio Emenda Parlamentar Sen. Ideli Salvatti - Capital/Custeio	-	-	6.366.217,74
339030 - Material de Consumo - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	105.699,86
339039 - OST - Pessoa Jurídica Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	3.860.517,88
PROGRAMA / Ação	Dotação	Dotação	Despesa
Natureza da Despesa	Inicial	Final	Executada
449051 - Obras e Instalações - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	2.380.000,00
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	20.000,00
Convênio SETEC/PROEJA - Custeio	-	-	224.714,22
339030 - Material de Consumo - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	101.606,78
339036 - OST - Pessoa Física - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	34.000,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	89.107,44
Convênio SETEC/TECNEP - Custeio	-	-	3.600,00
339036 - OST - Pessoa Física - TECNEP	-	-	3.600,00
Convênio SETEC/CONCEFET - Capital	-	-	242.539,85
449052 - Equip. e Material Perman. - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	175.000,00
449051 - Obras e Instalações - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	67.539,85
Convênio SETEC - Capital/Custeio	-	-	3.492.279,47
339030 - Material de Consumo - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	3.610,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	1.752.988,98
449051 - Obras e Instalações - Fomento ao Desenv. Educ. Prof.	-	-	863.674,69
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	872.005,80
Convênio Proep - Capital	-	-	704.480,50
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	704.480,50
Convênio INEP/Comissão Própria de Avaliação - Custeio	-	-	40.000,00
339014 - Diárias - Civil	-	-	7.000,00
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	-	-	23.000,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	-	-	10.000,00

2.2 - METAS FÍSICAS

No exercício de 2005 o CEFET/SC recebeu um orçamento inicial na ordem de R\$ 44.153.555,00; no decorrer do exercício recebeu uma suplementação em torno de 3,78%, ou seja, R\$1.671.069,00 passando para R\$ 45.824.624,00 sendo que a maior parte atendeu o funcionamento da Educação Profissional dentro de *Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil*.

Na ação Funcionamento da Educação Profissional, o total previsto foi cerca de 11% acima do realizado.

Especificamente à quantidade de alunos matriculados, a previsão foi de 4.901 alunos, tendo sido realizadas apenas 4.262 matrículas.

No que se refere à Assistência ao Educando da Educação Profissional a instituição assistiu a 243 alunos com bolsas de trabalho, auxílios transporte e auxílio alimentação para alunos carentes das três unidades.

No total geral dos programas, a despesa realizada representou 91,9% da previsão.

O quadro de metas a seguir demonstra o detalhamento.

2.2.1 - Quadro 4 - Metas do Orçamento – 2005

QUADRO DE METAS DO ORÇAMENTO – 2005 (Sem Convênios)

PROGRAMA / Ação	META FÍSICA			DESPESA prevista R\$ (1,00)	DESPESA Realizada R\$ (1,00)
	Unidade de Medida	Quantidade			
		Prevista	Realizada		
0089 - PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS - SERVIDORES CIVIS					
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Pessoa beneficiada	275	283	9.902.965	9.981.474
0750 – APOIO ADMINISTRATIVO					
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	159	105	126.560	95.095
2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	416	369	433.968	433.968
2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	858	649	987.465	962.293
Total				1.547.993	1.491.356
1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	4901	4262	26.217.445	27.424.453
2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno Assistido	100	243	250.000	239.705
6301 – Acervo Bibliográfico para instituições da Rede Federal de Educação profissional	Volume disponibilizado (milhar)	0,42	0	50.000	46.197
6358 – Capacitação docente da Educação Profissional	Docente capacitado	150	95	86.500	66.378
6354 - Veículos e Transporte Escolar para Instituições Federais da Educação Profissional	Veículo adquirido (Unid)	1	1	42.000	41.997
6374 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Inst. Fed. de Ed. Profissional	Área modernizada/ Recuperada – m2	1318	0	870.000	842.240
1E05 - Construção da sede do CEFET - Joinville - SC	sede Construída (% de execução física)	20	0	400.000	400.000

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais	-*-	0	0	4.761.652	-
Total				32.677.597	29.060.971
1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO					
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	100	28	25.000	21.501
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS				44.153.555	40.555.301

3 - GESTÃO PATRIMONIAL

Algumas questões foram levantadas quanto à gestão patrimonial, durante o ano de 2005, tais como: a incompatibilidade do novo sistema instalado com o banco de dados antigo, a ineficiência do sistema de etiquetas utilizado, falta de servidores para efetuar o inventário, o que impede a baixa dos bens já inaproveitáveis, etc.

O Setor de Patrimônio ao longo do ano definiu a compra de equipamento de etiquetagem, sendo a mesma efetivada no final de 2005.

Em 12/12/2005, através da Portaria 413, foi instituída Comissão para resolver, sobretudo, a questão dos bens que se acumulam nos depósitos e devem ser doados a instituições carentes. O equacionamento do espaço a ser utilizado para seleção do material e os servidores para efetivar tal tarefa foram realizados.

Uma demanda para 2006 é a gestão junto à GTI para análise e compatibilização dos sistemas utilizados naquele setor.

A Coordenação de Orçamento e Finanças promove o ajuste contábil em conjunto com as Coordenações de Materiais e Patrimônio de Florianópolis e São José, através da conciliação dos saldos famílias do SIAFI.

4 - GESTÃO DE PESSOAS

4.1 – QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

4.1.1 – Tabela 19: Pessoal Docente por Unidade e Regime Trabalho

REGIME DE TRABALHO	Nº DE DOCENTES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
QUADRO PERMANENTE				
40 horas com DE	234	59	19	312
40 horas	013	04	01	018
20 horas	13	06	01	020
SUBTOTAL	260	69	21	350
QUADRO TEMPORÁRIO				
40 horas com DE	-	-	-	-
40horas	26	13	07	46
20horas	02	01	03	06
SUBTOTAL	28	14	10	52
TOTAL GERAL	288	83	31	402

Fonte: GDRH

4.1.2 - Tabela 20: Pessoal Téc. Adm. por Unidade e Regime Trabalho

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE ADMINISTRATIVOS POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
40 horas	171	70	06	247
30 horas	06	03	-	09
20 horas	01	01	-	02
TOTAL	178	74	06	258

Fonte: GDRH

4.1.3 - Tabela 21: QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

Regime Trabalho	Florianópolis					Jaraguá do Sul					São José					Total				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
QUADRO PERMANENTE																				
40h c/ DE	221	219	217	230	234	12	12	16	18	59	57	57	55	54	19	290	288	288	302	311
40h	22	20	17	13	13	03	02	02	02	04	04	04	04	05	01	29	26	23	20	18
20h	16	18	14	15	13	-	01	01	01	06	05	05	05	06	01	21	24	20	22	20
Sub total	259	257	248	258	260	15	15	19	21	69	66	66	64	65	21	340	338	331	344	351
QUADRO TEMPORÁRIO																				
40h c/ DE	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-
40h	20	18	13	28	26	12	11	08	06	13	06	08	08	16	07	38	37	29	50	40
20h	-	01	07	04	02	-	01	-	01	01	01	01	04	01	03	01	03	11	06	06
Subtotal	21	19	20	32	28	12	12	08	07	14	07	09	12	17	10	40	40	40	56	52
Total geral	280	276	268	290	288	27	27	27	28	83	73	75	76	82	31	380	378	371	400	403

4.1.4 - Tabela 22: QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO

Grau de Formação	Florianópolis					Jaraguá do Sul					São José					Total				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
QUADRO PERMANENTE																				
Doutorado	07	08	17	18	28	-	-	-	-	-	02	03	03	03	06	09	11	20	21	34
Mestrado	68	72	80	85	79	02	03	03	05	08	25	31	33	34	35	95	106	116	124	122
Especialização	131	128	84	106	107	06	08	05	09	06	27	22	03	20	20	164	158	92	135	133
Aperfeiçoamento	-	-	54	07	07	-	-	06	02	02	-	-	21	04	04	-	-	81	13	13
Graduação	53	49	13	42	39	07	01	05	05	05	12	08	04	04	04	72	58	22	51	48
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	-	02	-	-	-	-	05	-	-	-
Subtotal	259	257	248	258	260	15	15	19	21	21	66	66	64	65	69	340	338	331	344	351
QUADRO TEMPORÁRIO																				
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Mestrado	06	03	05	11	03	-	-	-	-	-	-	-	03	04	01	06	03	08	15	04
Especialização	03	-	04	03	01	03	02	02	02	01	01	03	04	01	-	07	05	10	06	02
Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduação	12	16	11	18	24	09	03	02	05	09	05	02	02	12	13	26	21	15	35	46
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	07	04	-	-	-	04	03	-	-	-	11	07	-	-
Subtotal	21	19	20	32	28	12	12	08	07	10	07	09	12	17	14	40	40	40	56	52
Total Geral	280	276	268	290	288	27	27	27	28	31	73	75	76	82	83	380	378	371	400	403

4.2 – Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

4.2.1 – Tabela 23: Realizações na área de capacitação

Capacitação no Ano de 2005	
Descrição	Quantidade/valor
Docentes	89
Administrativos	37
Despesas com diárias (R\$)	124.400,14
Despesas com passagens (R\$)	114.728,64

Fonte: GDRH/COF

4.3- Tabela 24: Informações Sobre a Terceirização de Mão-de-Obra

SERVIÇO TERCEIRIZADO	VIGILÂNCIA			
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	308.961,07	15.432,81	56.290,00	80.280,00
Nº de Funcionários	09	01	03	04
SERVIÇO TERCEIRIZADO	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO			
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	232.388,10	125.286,60	55.200,00	25.382,64
Nº de Funcionários	16	08	04	02
SERVIÇO TERCEIRIZADO	RECEPÇÃO			
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	15.781,08	19.440,00	--	--
Nº de Funcionários	03	02	--	--

Fonte: Coordenação de Compras

4.4 - Tabela 25: Portarias de Sindicância e Processos Administrativos

Nº	Data	Objeto
54	18/03/05	Furto do computador sob o nº de patrimônio 539760.
63	07/04/05	Desaparecimento de um televisor nº patrimonial 532705 e da câmara fotográfica nº patrimonial 534887.
64	07/04/05	Extravio de materiais no Laboratório de Fundição.
165	20/05/05	Contrato de limpeza – empresa BRASIWORK.
175	24/05/05	Desaparecimento de um televisor nº patrimonial 532705 e da câmara fotográfica nº patrimonial 534887.

Fonte: GDRH

5 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

A publicação do Decreto 5.450 em maio de 2005 definiu a realização das licitações por meio de pregão eletrônico e a dispensa de licitação para aquisição de bens através de cotação eletrônica.

A mudança de chefia na Coordenadoria de Compras em meados do ano provocou a reestruturação do setor e o remanejamento de servidores, resultando num novo fluxo de trabalho. A Comissão de Pregão também foi reestruturada, tendo todos os seus membros passado pelo processo de capacitação, e dessa forma foram compostas as novas comissões de licitação, que são a Comissão de Pregão e a Comissão Permanente de Licitação.

A reestruturação da Coordenadoria de Compras incluiu a aquisição de móveis e equipamentos de informática.

Os pregões realizados no final do exercício foram presenciais por serem uma modalidade mais ágil, considerando a quantidade de processos licitatórios resultantes do grande volume de recursos recebidos através de emendas parlamentares.

A concretização do ato de comprar um bem ou serviço, iniciado no Setor de Compras, se dá na Coordenação de Orçamento e Finanças – COF. A agilidade do setor, mesmo contando com um número reduzido de servidores, possibilitou a realização de todos os empenhos necessários para utilizar os recursos recebidos. Destaque ainda, para a iniciativa de controle de contratos elaborado pelo setor.

5.1 - SUPRIMENTO DE FUNDOS

Através do Decreto 5.355 de 25 de janeiro de 2005 o Governo Federal divulga as normas para utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, para as compras relativas a suprimento de fundos.

A utilização do cartão no CEFET/SC iniciou-se somente no mês de dezembro, sendo efetuados pagamentos no valor total de R\$ 2.048,67 e saques no total de R\$ 20.100,00, conforme Balancete Contábil anexo.

5.2 - Tabela 26: Licitações 2005

Licitações por modalidade, objeto e natureza da despesa

UNIDADE	MODALIDADE	OBJETO	NATUREZA DA DESPESA	ESTIMATIVO (R\$)	REALIZADO (R\$)
Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.	Pregão 01/2005	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de gêneros alimentícios (água, café, açúcar, chá, pão, margarina, doce e leite) para o CEFET/SC.	339030	38.768,00	19.089,00
Florianópolis	Pregão 02/2005	Serviços de substituição da rede de proteção da Estação Meteorológica e alambrado da quadra de esportes do CEFET/SC.	339039	18.800,00	13.230,00
Florianópolis	Pregão 03/2005	Coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos, com a utilização de uma caixa tipo brooks, capacidade cinco m ³ , fechada e dotada de tampas metálicas, com frequência de coleta diária, exceto domingos e feriados.	339039	31.159,92	30.600,00

Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.	Pregão 04/2005	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de gêneros alimentícios (café, margarina e leite) para o CEFET/SC.	339030	12.627,60	4.127,60
Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.	Pregão 05/2005	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de gêneros alimentícios – café para o CEFET/SC.	339030	9.630,00	9.600,00
Florianópolis	Pregão 06/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de veículos. Pregão deserto.		70.000,00	
Florianópolis	Pregão 07/2005	Serviços de recepcionista, para atender às necessidades do CEFET/SC.	339037	4.966,71	2.573,00
Florianópolis	Pregão 08/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais permanente de informática para o CEFET/SC.	449052	143.951,00	145.933,00
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 09/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais permanente (máquinas e equipamentos para os Laboratórios) para o CEFET/SC.	449052	95.091,00	88.407,56
Florianópolis	Pregão 10/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de veículos. Pregão deserto.		70.000,00	
Florianópolis	Pregão 12/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de veículos. Pregão deserto		70.000,00	
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 13/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais permanente (mobiliários, eletrodomésticos e outros matérias) para o CEFET/SC.	449052	183.157,00	87.467,05
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 16/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais de consumo mecânico e construção civil para o CEFET/SC.	339030	54.927,35	15.746,17
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 17/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais de consumo diversos, para o CEFET/SC.	339030	23.518,22	1.309,08
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 18/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material de consumo (suprimento de informática, cartucho, toner, kit didático, papel A4) para o CEFET/SC.	339030	89.900,54	47.057,05
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 19/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais de consumo diversos (material de limpeza, higiene, têxtil, persianas e outros) para o CEFET/SC.	339030	39.225,32	8.442,54
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 20/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de informática e projetor multimídia para o CEFET/SC.	449052	123.701,71	97.000,00
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 21/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de móveis e eletro-eletrônicos para o CEFET/SC.	449052	76.997,97	49.391,80
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 22/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de equipamentos para laboratório e manutenção para o CEFET/SC.	449052	72.170,13	11.955,20
Florianópolis	Pregão eletrônico 23/2005	Contratação de pessoa jurídica para ministrar curso em administração de redes Linux para o CEFET/SC.	339039	10.973,33	8.800,00
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão eletrônico 24/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material de consumo (acervo bibliográfico) para o CEFET/SC.	339030	27.944,22	17.776,56
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 25/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de equipamentos para laboratório e manutenção, móveis e eletro-eletrônicos para o CEFET/SC.	449052	96.496,18	46.932,26
Florianópolis	Pregão 27/2005	Aquisição de material permanente de informática - PROEP	449052	268.037,00	198.202,50
Florianópolis	Pregão 28/2005	Aquisição de material permanente equipamentos de equipamentos de laboratório – PROEP.	449052	121.900,00	109.980,00
Florianópolis	Pregão	Aquisição de materiais permanentes	449052	505.864,00	331.298,00

	29/2005	equipamentos de laboratório e eletrônicos – PROEP.			
Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul e GE de Saúde de Joinville.	Pregão 30/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de serviço de sistema antivírus para o CEFET/SC. Pregão deserto.		35.316,00	
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 32/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de informática, multimídia, móveis, eletro-eletrônicos para o CEFET/SC.	449052	127.986,39	125.349,20
Florianópolis, São José e GE de Saúde de Joinville.	Pregão 33/2005	Contratação de pessoa jurídica para execução de serviço de limpeza e conservação.	339037	579.675,00	15.599,40
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 34/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material de consumo de expediente, suprimento de informática, elétrico, mecânico e acessórios musicais para o CEFET/SC.	339030	55.823,55	48.203,97
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 35/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de livros didáticos para o CEFET/SC. Pregão deserto.		31.547,10	
Florianópolis e Jaraguá do Sul.	Pregão 36/2005	Contratação de pessoa jurídica para aquisição de material permanente de informática, projetor multimídia, móveis, equipamentos de laboratório, eletroeletrônicos, instrumentos musicais e máquinas de costura industrial para o CEFET/SC.	449052	130.877,91	106.556,52
Florianópolis, Jaraguá do Sul, São José e Gerencia Educacional de Saúde de Joinville.	Pregão 38/2005.	Contratação de pessoa jurídica para: fornecimento de serviço de sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas; elaboração de projeto preventivo contra incêndios para a Unidade de Florianópolis; instalação de novo cabeamento de rede lógica na Unidade de Florianópolis; aquisição de softwares; manutenção e atualização da máquina de medição por coordenadas LK-G80C; manutenção e atualização da pista de inspeção veicular (Beissbarth).	339039	471.446,88	251.540,00
Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville e Chapecó	Pregão 39/2005	Contratação de pessoa jurídica para: aquisição e colocação de persianas nas Unidades do CEFET/SC e aquisição de material de esportivo.	339030	96.624,00	54.024,70
Florianópolis	Convite 01/2005	Contratação de empresas de engenharia, para reforma e adaptação do espaço físico e construção do mezanino do Laboratório de Tratamento Térmico e execução de paredes em bloco sikal nos Laboratórios de Eletrotécnica do CEFET/SC.	339039	95.059,079	89.283,84
Florianópolis e Jaraguá do Sul	Convite 03/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de livros para o CEFET/SC	339030	23.573,35	12.040,67
Florianópolis	Convite 04/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de medicamentos e materiais para laboratório e odontológico para o CEFET/SC.	339030	41.896,03	12.710,78
Florianópolis e Jaraguá do Sul	Convite 05/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de materiais de consumo de expediente e de informática para o CEFET/SC.	339030	33.246,18	20.434,21
Florianópolis e Jaraguá do Sul	Convite 06/2005	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de materiais de consumo elétrico e eletrônico, para atender às necessidades do CEFET/SC.	339030	76.273,78	35.435,68
Florianópolis	Convite 09/2005	Contratação de pessoa jurídica para recuperação dos danos causados pelo ciclone, na Unidade de Florianópolis do CEFET/SC.	339039	137.240,00	112.511,98

Jaraguá do Sul	Convite 11/2005	Contratação de pessoa jurídica para reformas de ambientes na Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul do CEFET/SC.	339039	114.005,00	111.192,30
Florianópolis	Convite 13/2005	Contratação de pessoa jurídica para recuperação do muro dos fundos, adaptação do espaço físico para a sala de música e iluminação da rua da ala norte na Unidade de Florianópolis do CEFET/SC.	339039	34.004,18	28.929,00
Joinville	Tomada de Preço 01/2005	Contratação de pessoa jurídica para construção do bloco I da Unidade de Joinville do CEFET/SC.	449051	400.000,00	277.198,83
Chapecó	Tomada de Preço 02/2005	Contratação de pessoa jurídica para construção de Unidade de Ensino de Chapecó	449000	300.000,00	300.000,00
Jaraguá do Sul	Tomada de Preço 03/2005	Contratação de pessoa jurídica para construção do Centro Administrativo e do bloco de salas de aula da Unidade de Jaraguá do Sul.	449051	1.100.000,00	888.974,30
Joinville	Tomada de Preço 04/2005	Contratação de pessoa jurídica para construção da segunda etapa da Unidade de Ensino de Joinville do CEFET/SC.	449051	800.000,00	678.467,52
Florianópolis	Tomada de Preço 05/2005	Contratação de pessoa jurídica para construção da primeira etapa do Centro de Convivência da Unidade de Florianópolis do CEFET/SC.			pendente
Jaraguá do Sul	Tomada de Preço 06/2005	Contratação de pessoa jurídica para reforma e manutenção dos espaços físicos da Unidade de Jaraguá do Sul do CEFET/SC.	339039	400.000,00	350.035,93
Florianópolis	Tomada de Preço 07/2005	Contratação de pessoa jurídica para reformas e manutenção na Unidade de Florianópolis do CEFET/SC.	339039	1.403.491,85	1.038.248,98
Chapecó	Tomada de Preço 08/2005	Contratação de pessoa jurídica para iluminação e pavimentação do estacionamento e pátio interno da Unidade de Ensino de Chapecó do CEFET/SC.	449000	272.371,00	272.270,00
Florianópolis	Tomada de Preço 10/2005	Contratação de pessoa jurídica para reforma e manutenção dos espaços físicos da Unidade de Florianópolis do CEFET/SC.	339039	645.708,00	407.576,97

6 - PROCESSOS DE CONTROLE

6.1 - TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SECEX - SC

Acórdão nº 0015/2003 - processo 011.977/2002-0

Acórdão nº 0793/2003 - processo 009.131/2002

Acórdão nº 1878/2003 - processo 011.528/2003-1

Acórdão nº 1644/2003 - processo 650.177/1998-3

Acórdão nº 2218/2003 - processo 010.019/2003-0

Acórdão nº 2782/2003 – processo 015.337/1999-5

Acórdão nº 1164/2004 – processo 006.619/2002-9

Acórdão nº 1804/2004 - processo 011.977/2002-0

Acórdão nº 2210/2004 – processo 019.671/2003-4

Acórdão nº 3185/2004 – processo 006.959/1997-0

Acórdão nº 2267/2005 – processo 004.550/2004-0

Acórdão nº 0363/2005 - processo 003.188/1995-7

Documento	Processo	Recomendações /Determinações	Implementada
-----------	----------	------------------------------	--------------

			(Sim/Não)
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Observar rigorosamente os termos da Lei nº 8.958/94, quanto à participação de servidores nas atividades realizadas pela FETESC (Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina);	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Promover um efetivo controle de frequência de seus servidores, nos termos do Decreto nº 1.590/95, com as alterações introduzidas pelos Decretos nºs 1.867/96 e 1.927/96;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Adotar um adequado controle patrimonial, observando a legislação aplicada à espécie, notadamente a Lei nº 4.320/64;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Abster de conceder, a servidores e professores, afastamentos ou redução de carga horária para cursar pós-graduação sem a aprovação da Comissão competente, em desacordo com as normas da instituição, especialmente com aquelas aprovadas pela Resolução nº 16/92;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Atentar para os dispositivos pertinentes da Lei nº 8.112/90, ao instaurar processos de sindicância,	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Juntar os presentes autos às contas da entidade – exercício de 2002 – para exame em conjunto e em confronto;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Dar ciência da presente Decisão, bem como do Relatório e Voto que a fundamentam, à interessada.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor recolhido e não pago, relativo ao plano de Seguridade do Servidor e ao IRRF, retido a partir de outubro de 1995 (R\$ 597.528.87), na forma prevista na legislação em vigor.	Sem recursos
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor referente ao PSS Patronal da folha de pagamento de precatórios, apropriada em janeiro de 1999 (competência dezembro de 1998), no valor de R\$ 212.653.61, na forma prevista na legislação em vigor.	Sem recursos
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Atualizar os laudos periciais referentes às atividades insalubres e perigosas.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Providenciar o acerto da diferença verificada entre os saldos constantes dos inventários dos bens móveis e imóveis e os registrados no SIAFI.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Adotar providências com vistas ao controle de utilização de veículos, de acordo com a Instrução Normativa MARE nº 09/1994, alterada pela de nº 06/1997, inclusive quanto ao preenchimento do Mapa de Controle Anual de Veículos Oficial.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Agilizar a formalização do inventário de bens imóveis e os registros desses perante o SPU.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Formalizar corretamente os processos de licitação, passando a anexar os atos de homologação e adjudicação, numerar as páginas e juntar os documentos na ordem cronológica de sua ocorrência.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Destacar, no relatório de gestão, não só a execução dos programas de trabalho, mas também as metas fixadas, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento daquelas.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Criar condições para que a Unidade Auditoria Interna cumpra o cronograma de atividades do Plano Anual de Auditoria Interna, realizando rodízio nas áreas examinadas e elaborando relatórios de avaliação do que for verificado.	Sim
Acórdão	011.528/2003.1	Adequar as atividades da Unidade de Controle Interno ao	Sim

1.878/2003		real controle das ações áreas contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, administrativa, bem como acompanhamento das auditorias externas.	
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao Plano de Seguridade do Servidor, de 1995.	Sem Recursos
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao PSSS Patronal, de janeiro de 1999.	Sem Recursos
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o acerto da diferença entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Controlar a utilização de veículos, de acordo com a IN/MARE n° 9/94, alterada pela de n° 6/97, preenchendo corretamente as requisições de transporte para todos os deslocamentos, sem exceção;	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar os bens imóveis no SPIU e o acerto da diferença entre os saldos dos inventários dos bens imóveis e os registrados no SIAFI.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar a formalização correta dos processos de licitação, anexando todos os documentos e assinaturas exigidas pelos arts. 15 e 38 da Lei 8.666/93.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o real acompanhamento dos contratos pelos servidores designados para isso.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar de todos os contratos no SIAFI.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Formalizar o contrato de execução de projetos de extensão entre o CEFET/SC e a FETESC, como previsto no art. 6° da Resolução n° 20/CD/OI de 05/07/2001, do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Determinar que as antecipações de férias e/ou de gratificação natalina que não puderem ser compensadas, por motivo de falecimento de servidor/inativo sem deixar pensionista, ou de pensionista, sejam justificadas e comprovadas ano a ano, evitando distorções.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Cobrar do Banco do Brasil e do CREDTEC a diferença entre o aluguel devido e o recebido, tendo em vista a ausência de reajuste, conforme contrato.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Determinar que os aluguéis das instituições financeiras sejam renegociados em valores reais, tomando-se condizentes com os laudos de avaliação.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Cobrar os encargos financeiros sempre que houver atraso no pagamento do aluguel pela FETESC, Banco do Brasil ou CREDITEC, conforme cláusula contratual.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar corretamente as modalidades de licitação, evitando ocorrências como a da empresa Patrícia Fátima dos Santos Brant ME, vencedora de dois itens de pregão mas que consta como dispensa de licitação.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Abster-se de utilizar de empregado da FETESC, pago com a receita dos exames de seleção para prestar serviço de caráter permanente para a Comissão Permanente de Exame de Classificação – COPEC.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Abster-se de contratar a FETESC para serviços administrativos próprios do CEFET/SC, como gerenciar as receitas geradas pelo próprio CEFET/SC com os exames de classificação e vestibular, atividade não condizente com a	Sim

		finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da instituição federal contratante, nos estritos termos da Lei nº 8.958/94, art. 1º.	
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	julgar irregulares, com fulcro nos artigos 1º, inciso I; 16, inciso III, alíneas “b” e “c”, e § 3º; 19, caput; e 28, incisos I e II, da Lei nº 8.443/92 c/c artigo 214, inciso III, do RI/TCU, as contas da Srª Soni de Carvalho e Acórdão-la, solidariamente com a empresa Conservex Serviços de Limpeza e Conservação Ltda., CNPJ 82.875.097/0001-40, a recolher aos cofres do Tesouro Nacional, em razão de importâncias pagas a maior à empresa, em desconformidade com a Portaria nº 3.256/1996 e Instrução Normativa nº 13/1996, ambas do então Ministério da Administração e Reforma do Estado – MARE, as quantias de R\$ 1.803,24 (10/01/1997), 2.927,35 (07/02/1997), R\$ 2.927,35 (05/03/1997), R\$ 2.362,07 (05/05/1997), R\$ 2.362,07 (13/06/1997), R\$ 2.362,07 (17/06/1997) e R\$ 2.362,07 (02/07/1997), atualizadas monetariamente e acrescidas de juros de mora calculados a partir das datas mencionadas até o efetivo recolhimento, fixando o prazo de 15 (quinze) dias para que os responsáveis comprovem, perante o TCU, o pagamento do débito imputado;	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que, caso não atendida a notificação para pagamento dos débitos referidos no item 9.1. acima, adote providências para que seja efetuado o desconto integral ou parcelado da dívida nos proventos da Srª Soni de Carvalho, observados os limites previstos na legislação pertinente;	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, atualizada monetariamente e acrescida de juros de mora, a partir do dia seguinte ao término do prazo estabelecido no ofício de notificação para pagamento, até a data do efetivo recolhimento, caso não seja aplicável ou não tenha efeito a providência determinada no item anterior;	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Julgar regulares com ressalvas, com fulcro nos artigos 1º, inciso I; 16, inciso II; 18 e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, as contas dos demais responsáveis arrolados no item 3 acima, dando-se-lhes quitação.	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Determinar a remessa de cópia da documentação pertinente ao Ministério Público da União, na forma prevista no art. 16, § 3º, da Lei nº 8.443/92.	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Observar o art. 6º, § 3º, do Decreto 343/91, justificando expressamente a necessidade das eventuais propostas de concessão de diárias a partir de sexta-feira, bem como aos que incluam sábados, domingos e feriados.	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Implementar para serviços e compras a sistemática de “Empenho com Garantia de Pagamento Contra Entrega” prevista no Decreto nº 2.439/97, solicitando os respectivos recursos financeiros nos termos do § 2º do art. 5º do Decreto nº 3.746/2001.	Aguardan do recursos
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Discriminar e/ou identificar as salas e os laboratórios objeto do contrato de locação firmado entre o CEFET/SC e a FETESC (§ 1º do art. 54 da Lei 8.666/83).	Sim

Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Providenciar junto à FETESC a cobrança da correção monetária, multa de 2%, mais juros moratórios de 1% ao mês, previstos no respectivo contrato de locação, relativamente aos meses pagos com atraso pela referida Fundação (art. 66 da Lei 8. 666/93).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Promover o reajuste do valor do aluguel previsto no contrato de locação firmado com a FETESC(art. 66 da Lei 8.666/93).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Abster-se de utilizar empregados da FETESC em serviços e/ou atividades de caráter permanente do CEFET (art. 4º, § 3º, da Lei 8.958/94).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Regularizar a divergência existente entre o saldo do inventário de bens móveis e o SIAFI (arts. 94/96 da Lei 4.320/64; art. 131 do Decreto 93.872/86; art. 2º do Decreto 2.028/96).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Manter atualizada a documentação dos servidores nas respectivas pastas funcionais.	Sim
Acórdão 2.782/2003	015.337/1999-5	9.1-considerar legal o ato de fls. 01/05 e autorizar seu registro; 9.2-considerar ilegal o ato de fls. 06/10, recusando-lhe registro; 9.3 - dispensar a reposição dos valores indevidamente recebidos até a data do conhecimento desta Decisão pelo Órgão, de conformidade com a Súmula nº 106 da Jurisprudência deste Tribunal; 9.4 - determinar ao Órgão que faça cessar, se ainda não o fez, os pagamentos decorrentes do ato de fls. 06/10, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência deste Acórdão, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do RI/TCU; 9.5 - determinar à Sefip que verifique a implementação da medida determinada no item anterior.	Sim
Acórdão 1164/2004	006.619/2002-9	9.1. considerar legal o ato de fl. 01, de interesse de Alfeu Hermenegildo, ordenando o seu registro; 9.2. considerar ilegal o ato de fl. 02, de interesse de Edson Orlando Tavares Goeldner, negando-lhe registro; 9.2.1. dispensar o recolhimento das quantias indevidamente recebidas, de boa-fé, pelo inativo, consoante o disposto na Súmula nº 106 deste Tribunal; 9.3. determinar ao Cefet-SC, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, que faça cessar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da presente decisão, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.1. esclarecer à entidade que novo ato de aposentadoria poderá ser emitido, com observância do disposto na Súmula	Sim

		<p>TCU nº 74, o qual, nesse caso, deverá ser novamente submetido à apreciação desta Corte, nos termos dos arts. 260 e 262, § 2º, do Regimento Interno;</p> <p>9.4. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que:</p> <p>9.4.1. acompanhe a implementação da determinação constante do item 9.3 supra;</p> <p>9.4.2. verifique, quando do exame do novo ato concessório a ser expedido pelo Cefet-SC, a regularidade dos pagamentos feitos ao servidor Edson Orlando Tavares Goeldner por conta de decisões judiciais, particularmente daqueles efetuados nos percentuais de 6,06% (?Plano Bresser?) e 3,17% (?restabelecimento?), providenciando, para tanto, a juntada aos autos dos respectivos processos judiciais.</p>	
Acórdão 1804/2004	011977/2002-0	<p>9.1. conhecer da presente representação, uma vez que foram preenchidos os requisitos de admissibilidade previstos no art. 69, inciso III, da Resolução/TCU nº 136/2000, c/c o art. 237 do Regimento Interno do TCU, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente;</p> <p>9.2. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC que:</p> <p>9.2.1. observe rigorosamente os termos da Lei nº 8.958/94, quanto à participação de servidores nas atividades realizadas pela FETESC (Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina);</p> <p>9.2.2. promova um efetivo controle de frequência de seus servidores, nos termos do Decreto nº 1.590/95, com as alterações introduzidas pelos Decretos nºs 1.867/96 e 1.927/96;</p> <p>9.2.3. adote um adequado controle patrimonial, observando a legislação aplicada à espécie, notadamente a Lei nº 4.320/64;</p> <p>9.2.4. abstenha-se de conceder, a servidores e professores, afastamentos ou redução de carga horária para cursar pós-graduação sem submetê-los à aprovação da Comissão competente, em desacordo com as normas da instituição, especialmente com aquelas aprovadas pela Resolução nº 16/92;</p> <p>9.2.5. ao instaurar processos de sindicância, atente para os dispositivos pertinentes da Lei nº 8.112/90;</p> <p>9.3. juntar os presentes autos às contas da entidade - exercício de 2002 - para exame em conjunto e em confronto;</p> <p>9.4. dar ciência da presente Decisão, bem como do Relatório e Voto que a fundamentam, à interessada.</p>	Sim
Acórdão 2210/2004	019671/2003-4	<p>9.1. considerar ilegal a concessão de aposentadoria em favor de Esther Ignez Vieira Livramento e negar registro ao ato de fls. 2/3;</p> <p>9.2. aplicar o Enunciado n.º 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte;</p> <p>9.3. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que:</p>	Não (aguardando do reexame)

		<p>9.3.1. exclua dos proventos da servidora a parcela relativa ao resíduo de 6,06%, tendo em vista que decorre de sentença trabalhista proferida anteriormente à mudança de regime jurídico;</p> <p>9.3.2. emita novo ato concessório livre do vício ora apontado;</p> <p>9.4. orientar a entidade de origem que:</p> <p>9.4.1. em homenagem ao princípio da irredutibilidade de remuneração, os valores decorrentes de decisão judicial trabalhista devem ser considerados para fins de enquadramento no regime jurídico único, por meio da elevação de padrões, se necessário for para preservar os valores percebidos pela ex-empregada e atual servidora;</p> <p>9.4.2. na hipótese de existir nos autos da ação trabalhista (RT 739/90) indicativo de que os efeitos da sentença judicial alcançam a nova situação funcional da servidora, que passou a ser regida pela Lei n.º 8.112/90, a vantagem obtida judicialmente deve ser incorporada sob a forma de vantagem pessoal nominalmente identificada;</p> <p>9.5. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe o cumprimento das determinações contidas no subitem 9.3 e que represente ao Tribunal, caso necessário.</p>	
Acórdão 3185/2004	006959/1997-0	<p>9.1. considerar legal a aposentadoria concedida ao servidor Pedro Adolino Martendal, determinando o registro do ato de fls. 5/6;</p> <p>9.2. considerar ilegais as aposentadorias concedidas aos servidores Elenita Azevedo da Luz Vieira, José Tadeu Arante, Marilucia Vieira Losso e Querino Alfredo Flach, recusando o registro do ato de fls. 1/2, 3/4, 7/8, 9/10;</p> <p>9.2.1. dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas, em boa-fé, consoante o disposto no Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência do TCU;</p> <p>9.2.2. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que faça cessar todo e qualquer pagamento decorrente dos atos de fls. 3/4 e 7/10, no prazo máximo de quinze dias, contados da ciência da deliberação deste Tribunal, sob pena de ressarcimento pelo responsável das quantias pagas após essa data, a teor do inciso IX do art. 71 da Constituição Federal e caput do art. 45 da Lei 8.443, de 1992, c/c o art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal e art. 15 da IN/TCU 44/2002;</p> <p>9.3. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip que:</p> <p>9.3.1. proceda às devidas anotações, dando ciência deste acórdão ao órgão de origem, sem prejuízo de orientá-lo no sentido de que as concessões consideradas ilegais (atos de fls. 1/4 e 7/10) podem prosperar, após a emissão de novos atos concessórios, escoimados das irregularidades apontadas, os quais devem ser encaminhados a este Tribunal para apreciação, nos termos do art. 262, § 2º, do Regimento Interno;</p> <p>9.3.2. adote providências junto ao órgão de origem e à</p>	NÃO (Aguardan do reexame)

		<p>Universidade Federal de Santa Catarina, para que, na forma da IN/TCU 44, de 2002, submetam à apreciação deste Tribunal os atos correspondentes às pensões civis instituídas, no âmbito de cada uma das citadas entidades, pelo servidor Querino Alfredo Flach.</p> <p>(Vide Acórdão 2602/2005 Primeira Câmara - Ata 39. Autorizar a prorrogação de prazo por mais 15 dias.)</p>	
Acórdão nº 2.267/2005	004.550/2004-0	<p>9.1. determinar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETS) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:</p> <p>9.1.1. incluam, no relatório de gestão das contas anuais, a partir do exercício de 2005, os seguintes indicadores de gestão, acompanhados dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo:</p> <p>9.1.1.1. relação candidato/vaga;</p> <p>9.1.1.2. relação ingressos/aluno;</p> <p>9.1.1.3. relação concluintes/aluno;</p> <p>9.1.1.4. índice de eficiência acadêmica de concluintes;</p> <p>9.1.1.5. índice de retenção do fluxo escolar;</p> <p>9.1.1.6. relação de alunos/docente em tempo integral;</p> <p>9.1.1.7. gastos correntes por aluno;</p> <p>9.1.1.8. percentual de gastos com pessoal;</p> <p>9.1.1.9. percentual de gastos com outros custeios;</p> <p>9.1.1.10. percentual de gastos com investimentos;</p> <p>9.1.1.11. número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar;</p> <p>9.1.2. encaminhem à Setec/MEC, até o dia 31 de janeiro de cada exercício, para a alimentação de banco de dados, as informações necessárias ao cálculo dos indicadores elencados no subitem 9.1.1 deste Acórdão, referentes ao exercício encerrado, sem prejuízo de serem acrescidos outros indicadores ou informações que, de acordo com critérios e necessidades de cada instituição e/ou daquela Secretaria, sejam considerados importantes para retratar as atividades da entidade;</p> <p>9.2. recomendar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (Ifets) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que apresentem, nos respectivos relatórios de gestão das contas anuais, análises sobre os dados (indicadores e componentes) mencionados no subitem acima, levando em conta as séries históricas a partir do exercício de 2005 e analisando os aspectos relevantes da evolução constatada;</p> <p>9.3. recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que:</p> <p>9.3.1. mantenha banco de dados, com acesso a todas as instituições federais de educação tecnológica que lhe são vinculadas, para a inclusão e o armazenamento de dados padronizados, que permita calcular os indicadores listados</p>	Sim

		<p>no subitem 9.1.1 supra;</p> <p>9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;</p> <p>9.4. determinar à Secretaria Federal de Controle Interno que faça constar do relatório anual de auditoria de gestão das Ifets vinculadas à Setec/MEC informação sobre a consistência dos indicadores referidos no subitem 9.1.1 supra;</p> <p>9.5. determinar à 6ª Secex que acompanhe as providências adotadas para o cumprimento das determinações contidas no item 9.2. do Acórdão n.º 480/2005-Plenário, nas contas da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação relativas ao exercício de 2005 e 2006, com especial atenção à prioridade a ser dada na alocação de recursos do Proep para a conclusão das obras inacabadas e para o aparelhamento de laboratórios.</p>	
Acórdão 363/2005	003.188/1995-7	<p>9.1. conhecer do presente pedido de reexame, com fundamento no art. 32, inciso I, c/c o art. 33, da Lei nº 8.443/1992, para, no mérito, excepcionalmente, conceder-lhe provimento, tornando-se insubsistente a Decisão nº 438/2002- TCU- 1ª Câmara;</p> <p>9.2. considerar legal o ato de aposentadoria do Sr. Arthur Rodolpho Sullivan, ordenando o registro do respectivo ato;</p> <p>9.3. dar ciência desta decisão ao recorrente e ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.</p>	Sim

6.2 - CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – SC

Relatório de Auditoria nº 116489 – Processo nº 23145.000033/2003-61

Relatório de Auditoria nº 140331 – Processo nº 23145.000022/2004-62 – NOTA

TÉCNICA nº 0883/2004/CGU-SC/CGU/PR

Relatório de Auditoria nº 166529

Documento	Orgão	Recomendações /Determinações	Implemen- tadas (Sim/Não)
Relatório nº 116489	CGU/SC	Determinar à auditoria Interna que centralize o atendimento das solicitações de trabalhos da Secretaria Federal de controle Interno.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Adotar empenho Garantia de Pagamento para o exercício de 2003, solicitar recursos para a modalidade Empréstimo garantia de Pagamento.	Solicitado e não atendido.
Relatório nº 116489	CGU/SC	Sanar as impropriedades nos contratos de aluguéis. Recolher aos cofres públicos a diferença a que tem direito o CEFET/SC.	Recolhido
Relatório nº	CGU/SC	Não utilizar empregados da FETESC para prestarem serviços	Sim

116489		de caráter permanente.	
Relatório nº 116489	CGU/SC	Formalizar convênio entre CEFET e FETESC	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Realizar prestação de contas dos exames de classificação e vestibulares realizados com documentos comprobatórios de todas as receitas e despesas realizadas	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Após concluir os trabalhos de levantamento patrimonial por parte da Comissão Especial, realizar os acertos na diferença entre o inventário físico e o contábil.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Completar a identificação dos bens com as plaquetas e identificar os bens de pequeno porte com etiquetas menores com o número de registro do patrimônio.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	recomendar que se arquivem a cópia dos processos Judiciais no setor de pessoal, juntamente com a relação de todos os servidores beneficiados por ações.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Tomar providências solicitadas no parecer da Procuradoria Geral da União PU/SC nº 242/2002, de 27/12/2002.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Recolher o saldo de recursos do Convênio nº 137/2002, celebrado entre a Secretaria de Educação Média e Tecnológica e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Adequar as atividades da Unidade de Controle Interno ao real controle das ações nas áreas contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, administrativa, bem como acompanhamento das auditorias externas	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao Plano de Seguridade do Servidor, de 1995.	Sem Recursos
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao PSSS Patronal, de janeiro de 1999.	Sem Recursos
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o acerto da diferença entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e os saldos de suas contas correspondentes no Sistema SIAFI	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Controlar a utilização de veículos, de acordo com a IN/MARE nº 9/94, alterada pela nº 6/97, preenchendo corretamente as requisições de transporte para todos os deslocamentos, sem exceção.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Registrar os bens imóveis no SPIU e o acerto da diferença entre o saldo dos inventários dos bens imóveis e os registrados no SIAFI.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar a formalização correta dos processos de licitação, anexando todos os documentos e assinaturas exigidas pelos arts. 15 e 38 da Lei 8.666/93.	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Efetuar o real acompanhamento dos contratos pelos servidores	Não

Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Registrar todos os contratos no SIAFI	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Formalizar o contrato de execução de projetos de extensão entre o CEFETSC e a FETESC, como previsto no art. 6º da Resolução nº 20/CD/01 de 05/07/2001, do Conselho Diretor	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Determinar que as antecipações de férias e/ou de gratificação natalina que não puderem ser compensadas, por motivo de falecimento de servidor/inativo sem deixar pensionista, ou de pensionista, sejam justificadas e comprovadas ano a ano, evitando distorções.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Cobrar os encargos financeiros sempre que houver atraso no pagamento do aluguel pela FETESC, Banco do Brasil ou CREDTEC, conforme cláusula contratual.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Cobrar do Banco do Brasil e da CREDTEC a diferença entre o aluguel devido e o recebido, tendo em vista a ausência de reajuste, conforme contrato.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Determinar que os aluguéis das instituições financeiras sejam renegociados em valores reais, tornando-se condizentes com os laudos de avaliação.	Sim parcialmente
Relatório nº 140331	CGU/SC	Registrar corretamente as modalidades de licitação	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Abster-se de utilizar empregado da FETESC, pago com a receita dos exames de seleção para prestar serviço de caráter permanente para a comissão Permanente de Exame de Classificação- COPEC.	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Abster-se de contratar a FETESC para serviços administrativos próprios do CEFETSC	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Acórdão nº 2.218/2003, que trata de apreciação de Prestação de Contas Simplificadas, exercício 2002, processo 010.019/2003-0, julgando-as regulares com ressalva e determinando à Entidade a adoção de providencias	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Regularizar a divergência existente entre o saldo do inventário de bens móveis e o SIAFI este item consta também no Acórdão nº 2.218/2003	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Acórdão 1644/2003, relativa ao processo TC-650.177/1998-3, julga irregulares as contas da Sra Soni de Carvalho, condenando-a, solidariamente com a empresa Conseverx Serviços de Limpeza e Conservação Ltda, CNPJ 82.875.097/0001-40, a recolher aos cofres do Tesouro Nacional, em razão de importância pagas a maior a empresa.	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Atender o parecer da Procuradoria Geral da União PU/SC nº 242/2002, que refere-se aos resultados dos trabalhos de sindicância designada pela Portaria nº 64, de	Sim

		12/03/2002 (para apurar o extravio de bens e materiais das dependências do laboratório de Fundação, ocorrido durante as obras de construção civil ali realizadas) e recomenda à Entidade deixar de interpor Apelação da Sentença que concedeu a segurança no processo e solicita que seja oficiada a Autoridade Coatora, imediatamente, para que adote as providências necessárias para anular os atos decorrentes da referida sindicância, designando nova Comissão de Sindicância, desta vez assegurando à empresa Primavera a ampla defesa e o contraditório, nos termos da Lei nº 9.784/99 e art. 5º, LV da CF/88.	
Relatório nº 140331	CGU/SC	Elaboração por parte da Unidade de Auditoria do PAAAI e RAAAI	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Verificar junto à Consultoria Jurídica a situação atual do Precatório nº 177/00, uma vez que o mesmo não foi pago no exercício de 2002 e não foi incluído para pagamento na LOA de 2003, não tendo ficado claro no Histórico disponibilizado o motivo de seu não pagamento.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Instauração de Processo de sindicância para apurar o furto do televisor 14" numero patrimonial 532705 e câmara fotográfica numero patrimonial 534887.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Inexistência em alguns termos de responsabilidade de assinatura do responsável pelo setor e há termos não atualizados	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Providenciar acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Providenciar o registro de todos os contratos eventualmente não cadastrados no SIAFI.	Sim parcialmente
Relatório nº 160783	CGU/SC	Providenciar cópia do contrato de execução de projetos de extensão firmado entre o CEFETSC e a FETESC.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Fazer a cobrança dos encargos financeiros que deixaram de ser pagos pela CREDITEC, FETESC e Banco do Brasil quando do pagamento de aluguéis com atraso.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Providenciar por meio do envio de cópia da documentação idônea, a instauração de sindicância para apurar o extravio de bens e materiais do Laboratório de Fundação, conforme Parecer da PU/SC nº 242/2002.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Efetuar a atualização e correção dos Termos de Responsabilidade nº 132, 509, 293, 217, 243, 211, 1104, 186,1075, 275, 220, 278 e 256, e envie a este Tribunal e à CGU/SC	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Reaver o valor do auxílio-transporte pago indevidamente à servidora inativa 0277555 Clementina Rodrigues em maio/2003.	Sim
Relatório nº	CGU/SC	cobrança do Adicional de Periculosidade pago indevidamente	Sim

160783		aos servidores 2178725 Fabiano Oliveira Antonini, 0278206 Edson Luiz Boldo e 0278035 Paulo Borges Verani	
Relatório nº 160783	CGU/SC	Regularizar o pagamento a menor do auxílio-transporte, no exercício de 2003, aos servidores 1348237 Adauto Carlos Fischer: R\$ 53,27; 2178687 José Carlos Iwaya: R\$ 19,21 e 1338154 Valdici Bernardes: R\$ 166,91	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Regularizar os valores pagos incorretamente (a menor e a maior), no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. I, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277797 Felipe Xavier Felício: R\$ 181,38 a maior; 0278131 Pedro Gildo Schmitz: R\$ 494,70 a menor; 0278303 Valtéria da Silva: R\$ 160,50 a maior; 0278060 Walter Nunes: R\$ 463,98 a menor Considerando que as alterações realizadas envolvem valores divergentes dos contidos no item 1.11 da determinação do TCU, contida no Acórdão nº 2.497/2004, da 2ª Câmara.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Regularizar por meio do desconto em folha ou formalização de acordo de parcelamento, na forma da lei, os valores pagos a maior, no exercício de 2003. Como a solicitação de Reexame de Acórdão possui efeito suspensivo fica prejudicada a manifestação sobre este item da determinação do TCU.	Não (aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Regularizar o valor pago a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, ao servidor 0277823 Orcante Marçal Vieira (R\$ 12,90). Entendemos que permanece uma diferença de R\$ 111,52 a ser devolvido para os cofres da União.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Revise os cálculos das vantagens de que tratavam os incs. I e II do art. 192 da Lei nº 8.112/90, de todos os servidores mencionadas nas alíneas "k", "l" e "m" precedentes, relativos aos 5 últimos exercícios (à exceção de 2003, já apurado),apurando os valores eventualmente pagos indevidamente, e proceda à sua regularização.	Não (aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Instaurar processo administrativo-disciplinar para apurar falta funcional decorrente da ocupação, por servidor dessa unidade, de cargo de gerência em sociedade civil (Creditec), com infração ao disposto no art. 117, inc. X, da Lei nº 8.112/90. A determinação encontra-se atendida. Entretanto, por discordamos das conclusões do processo, detalhamos no item 8.1.5.1, deste relatório nossas considerações sobre o assunto.	Não (a Direção discorda da posição da CGUSC e Auditoria Interna)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Inclua no próximo Relatório de Gestão, em títulos próprios e específicos, informações quanto às medidas adotadas relativamente a cada alínea do item precedente.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Proceder a uma avaliação formal (por meio de laudo) do valor locatício das áreas alugadas à Creditec, Fetesc e Banco do Brasil.	Sim parcialmente
Relatório nº	CGU/SC	O Acórdão nº 3185/2004 teve como objetivo a apreciação da	Não

160783		concessão de aposentadorias de servidores vinculados ao CEFETSC. Solicitação de Reexame da decisão.	(Aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Considerar ilegais as aposentadorias concedidas aos servidores Elenita Azevedo da Luz Vieira, José Tadeu Arante, Marilucia Vieira Losso e Querino Alfredo Flach, recusando o registro do ato de fls. 1/2, 3/4, 7/8, 9/10.	Não (aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que faça cessar todo e qualquer pagamento decorrente dos atos de fls. 3/4 e 7/10. Como a solicitação de Reexame de Acórdão possui efeito suspensivo fica prejudicada a manifestação sobre este item da determinação do TCU. Cumprir as determinações parcialmente atendidas, constantes nos itens "1.5" e "1.10" e as integralmente pendentes, constantes nos itens "1.1", "1.2", "1.3", "1.6", "1.9", "1.11", "1.13" e "2.2" do Acórdão n.º 2.497/2004 - TCU - 2ª Câmara.	Não (aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Constatação: não atendimento de recomendações da CGU/SC, contidas nos relatórios de auditoria de n.ºs 116489 (referente à avaliação de gestão do exercício 2002) e 153025 (relativo à avaliação de gestão do exercício 2003).	Não (Aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Recomendações contidas no relatório nº 116489 que avaliou a gestão de 2002. Item 4.2.1.1 do Relatório da CGU/SC de n.º 116489, a respeito do desempenho da Unidade de Auditoria Interna do CEFET. Determinar à Auditoria Interna centralizar o atendimento das solicitações de trabalhos da Secretaria Federal de Controle Interno. O posicionamento da Equipe de Auditoria: Na primeira semana de trabalho em campo, a equipe de auditoria da CGU foi atendida diretamente pela Auditoria Interna. Porém, devido a morosidade em prestar informações à CGU, foi realizada uma reunião, em 07/03/2005, com a Diretoria do CEFET onde foi informado das dificuldades encontradas, ficando acordado que o atendimento prestado para a CGU estaria sob responsabilidade direta do gabinete do CEFET. Desta forma, permanece sem atendimento a recomendação proposta.	Não (aguardando reexame)
Relatório nº 160783	CGU/SC	Completar a identificação dos bens com as plaquetas e identificar os bens de pequeno porte com etiquetas menores com o número de registro no patrimônio.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Relatório da CGU/SC de n.º 116489 - Abertura de sindicância para apurar extravio de bens e materiais. Essa recomendação transformou-se em Determinação do TCU, através do Acórdão nº 2.497/2004.	Sim

Relatório nº 160783	CGU/SC	Ausência de comprovação de que os membros do Conselho Deliberativo do CEFET estão em dia com suas Declarações de Bens e Rendas.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Diversas impropriedades relacionadas a bens Patrimoniais da Unidade. Manter a recomendação proposta.	Não
Relatório nº 160783	CGU/SC	Falta de atualização e assinatura em termo de Responsabilidade	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Pagamento de Adicional de Férias cumulado com Auxílio-Transporte. Essa recomendação transformou-se em determinação, através do Acórdão nº 2.497/2004	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Pagamento indevido de Adicional de Periculosidade. Esta recomendação transformou-se em determinação, através do Acórdão nº 2.497/2004.	Não
Relatório nº 160783	CGU/SC	Pagamento indevido de auxílio-transporte. Esta recomendação transformou-se em determinação, através do Acórdão nº 2.497/2004. Verificamos que, apesar de ter sido informado que a situação encontra-se regularizada, ainda não foi acertado o ressarcimento a dois ex-servidores.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Pagamento indevido a servidores de vantagem prevista no inciso I do Art. 192 da Lei 8.112/90. Este item transformou-se em determinação, através do Acórdão nº 2.497/2004. Considerando que as alterações realizadas envolvem valores divergentes dos contidos no item 8.2.3.1 do relatório de auditoria que avaliou a gestão de 2003, culminando na determinação contida no Acórdão nº 2.497 de 2004, da 2ª Câmara do TCU. Entendemos que a recomendação não foi atendida.	Não
Relatório nº 160783	CGU/SC	Pagamento indevido a servidores de vantagem prevista no inciso II do Art. 192 da Lei 8.112/90. Parte desta recomendação transformou-se em determinação do TCU, através do Acórdão nº 2.497/2004. (Aguardar manifestação do TCU sobre a questão).	Não
Relatório nº 160783	CGU/SC	Participação de servidor em entidade privada. Esta recomendação transformou-se em determinação do TCU, através do Acórdão nº 2.497/2004.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Contratação de empresas licitadas em Convite onde houve apenas duas propostas válidas e com preços superiores ao estimado. Manter a recomendação proposta.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Contrato em execução com vigência e data prevista para entrega do serviço expirados. Ratificar todas as recomendações ainda não atendidas.	Não

Relatório nº 160783	CGU/SC	Constatação: ineficiência na atuação da auditoria interna do cefet. Não ficou evidenciado atitude do gestor visando o fortalecimento da Auditoria Interna do CEFET. Estruturar a auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, conforme disposto no artigo 14 do Decreto nº 3.591, de 06.09.00.	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Saldo na conta Despesas de Pessoal de Exercícios Anteriores sem a respectiva contrapartida a apropriar. Ainda sobre análise das trilhas de indicativos contábeis da gestão, foi verificado um saldo no valor de R\$ 1.056.492,80 na conta nº 21212.02.00 (Despesas de Pessoal de Exercícios Anteriores)	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	Constatação: impropriedades no registro das informações dos contratos no sistema siasg. Providenciar a implementação de um processo de registro e acompanhamento efetivo dos contratos por meio do SIASG, durante toda a execução das despesas contratuais, desde seu registro inicial na contratação, e em especial durante a fase de liquidação, com o acompanhamento pelos fiscais dos contratos e registro da realização física e financeira. - Registrar ainda no SIASG todos os contratos existentes, inclusive os que resultam de dispensas e inexigibilidades de licitação.	Sim parcialmente
Relatório nº 160783	CGU/SC	constatação: divergência de entendimento entre a C.G.U e o CEFETSC quanto à apuração dos fatos e conseqüente conclusão do processo administrativo disciplinar nº 23145.000097/2004-43 - Paulo Roberto do Livramento 1) Submeter a questão da correta aplicação do inciso X do art. 117 da Lei 8112/90 à apreciação e manifestação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão SRH/MPOG, 2) Posteriormente à manifestação técnica daquele órgão normalizador, e caso seja pela proibição do exercício concomitante de atividade privada em direção de cooperativa com cargo público, encaminhar o processo administrativo disciplinar ao Ministério da Educação (autoridade superior ao CEFET) para que seja reaberto o procedimento disciplinar.	Não
Relatório nº 160783	CGU/SC	Constatação: Inconsistências de registro de dados cadastrais no Sistema SIAPE. a) Corrigir os dados que tiveram distorções apontadas; b) Atualizar a base cadastral de todos servidores da Unidade, registrando as novas informações no Sistema SIAPE e apensando-as aos assentamentos individuais funcionais; c) Melhorar as rotinas de atualização cadastral.	Sim
Relatório nº	CGU/SC	Constatação: Ausência de desconto relativo ao Auxílio-	Sim

160783		<p>Transporte durante o período de férias.</p> <p>a) Criar rotinas de controle para a verificação do pagamento devido a título de Auxílio-Transporte;</p> <p>b) Verificar a existência de casos similares e realizar as correções necessárias.</p>	
Relatório nº 160783	CGU/SC	<p>Constatação: Endereços incorretos gerando pagamento de Auxílio-Transporte à maior.</p> <p>Na análise da Trilha de Auditoria para a Área de Pessoal n.º 9, disponibilizada pela DPPES/CGU-PR, que trata de servidores que receberam Auxílio-Transporte em valor superior a R\$ 300,00 para o servidores que possuem endereços divergentes no Sistema SIAPE e na base de dados da Receita Federal (matrículas n.º 2777655, 2306387 e 1167959), observado, dentre outros, o Decreto n.º 2.880/1998, em especial seus §§ 1º e 3º do art. 4º.</p> <p>a) Corrigir seus dados cadastrais; b) Apuração das datas de efetiva alteração do endereço; c) Cálculo e cobrança dos valores pagos indevidamente a maior (ressarcimento); d) Apurar se houve prestação de informações falsas e, em caso afirmativo, instaurar processo (s) administrativo (s) disciplinar (es) para apuração de eventuais responsabilidades. e) Atualizar os dados cadastrais de todos os servidores no Sistema SIAPE; f) Realizar o desconto devido para o servidor de matrícula n.º 1039295 do Auxílio-Transporte recebido no segundo período de férias; e g) Verificar a existência de casos similares e realizar as correções necessárias.</p>	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	<p>Constatação: Pagamento indevido de vantagem do art. 192, II da Lei n.º 8.112/90.</p> <p>Verificou-se, por amostragem, o recebimento da vantagem do art. 192, II da Lei n.º 8.112/90. Para a mesma amostra, avaliou-se a situação de legalidade para todas as rubricas da folha de pagamento dos servidores, incluindo o nível de escolaridade, a jornada de trabalho e aposição na tabela (na aposentadoria e a atual).</p> <p>Recomendação:</p> <p>a) Revisar os processos similares que envolvam o recebimento da vantagem do art. 192, II da Lei n.º 8.112/90, de forma a corrigir eventuais casos em que haja pagamento indevido;</p> <p>b) Adotar sistemas de controle interno que permitam detectar e eliminar problemas relacionados à concessão e ao pagamento de rubricas indevidas (em processos de concessão de aposentadoria e instituição de pensão, além de controles direcionados aos dados lançados no Sistema SIAPE).</p>	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	<p>Constatação: Falhas na formalização e justificativas de concessão de diárias.</p> <p>Recomendação:</p> <p>a) Exigir requisição formal de deslocamento do servidor pela autoridade superior para a concessão de diárias;</p> <p>b) Adotar o Sistema SIAPE (SIAPECAD), disponível no</p>	Sim parcialmente

		<p>âmbito da Administração Pública Federal, para a realização dos procedimentos referentes a diárias.</p> <p>c)Realizar as justificativas de deslocamentos, quando cabível.</p>	
Relatório nº 160783	CGU/SC	<p>Constatação: Pagamento indevido de vantagem a servidor inativo com aposentadoria proporcional.</p> <p>Recomendação:</p> <p>a)Revisar os demais casos de aposentadoria proporcional dos servidores inativos, procedendo as correções que se fizerem necessárias, bem como observar o cumprimento da legislação pertinente para os novos casos de aposentadoria proporcional;</p> <p>b)Calcular os valores pagos a maior ao servidor, providenciando os ressarcimentos devidos ao Erário;</p> <p>c)Complementar os assentamentos individuais funcionais do servidor de matrícula n.º 0277677, acrescentando as cópias das sentenças judiciais referentes às rubricas n.º 00827, 10289 e 16171.</p>	Sim
Relatório nº 160783	CGU/SC	<p>Constatação: Servidor com aposentadoria proporcional recebendo integral.</p> <p>Recomendação: Recomenda-se à Unidade avaliar, por meio de seu DDE, o caso do servidor de matrícula n.º 6277661 bem como tome as providências necessárias para observância às normas legais quanto aos limites de carga-horária em sala de aula.</p>	Sim
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A-01/2005	<p>1- Recomendamos a mediata revisão dos valores da presente pensão no sistema SIAPE, a fim de promover os acertos que se fizerem necessários, inclusive providenciando a restituição dos valores pagos indevidamente; e</p> <p>2- Além dos esclarecimentos relativos às providencias adotada, esta unidade deverá anexar relação de crédito bancário relativas aos meses de maio a outubro/2004, correspondentes a agência bancária 0016-7 do Banco do Brasil.</p>	Sim (ação ordinária nº 2005.72.00010882.4)
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A-02/2005	<p>1.Analisar o conteúdo da Mensagem SIAFI informada, que orientou quanto a inscrição do citado passivo, a fim de verificar a sua efetiva necessidade de manutenção no passivo do CEFETSC;</p> <p>2.Caso a mensagem efetivamente oriente neste sentido, providenciar nova consulta formal (via ofício) à unidade solicitante, requerendo atualização da posição dos passivos de pessoal, discriminando detalhadamente a composição do valor pendente no passivo e sua respectivas origens;</p> <p>3.Caso o resultado das providencias acima conclua pela inexistência do passivo, providenciar seu devido cancelamento mediante o devido estorno contábil;</p> <p>4.Por fim, enviar a esta CGU/SC o resultado das providências adotadas, nos termos das recomendações acima.</p>	SIM (NT nº 14/2005-SPO/SE/MEC, de 26 de dezembro de 2005)
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A-03/2005	<p>1.Proceder revisão no processo de concessão da presente aposentadoria,promovendo os acertos necessários, a fim de adequá-la às normas legais e regulamentares pertinentes, bem com, fazer novos atos de concessão (ficha sisac) com as</p>	Sim

		devidas alterações (correções) e encaminhá-la à SEFIP/TCU para nova apreciação; 2.Com base na orientação contida no Ofício da Procuradoria da União, promover o acerto dos proventos resultantes do presente benefício, bem como, fazer o levantamento dos valores pagos indevidamente, a fim de promover a sua restituição ao erário na forma do art. 46 da Lei 8.112/90	
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A- 04/2005	Proceder uma revisão em todos os processos de concessão de aposentadoria, cujos beneficiários estão recebendo a citada vantagem, devendo promover os acertos que fizerem necessários, principalmente, restituindo ao erário, os valores pagos indevidamente, apurados até a data da efetiva regularização.	Sim
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A- 05/2005	Proceder revisão em todos os casos de concessão do auxílio transporte, a fim de comprovar a veracidade das informações prestadas pelos servidores, principalmente nos casos em que haja divergência de endereço entre o informado no requerimento do auxílio- transporte com aquele constante do cadastro do Sistema SIAPE e CPF da Secretaria da Receita Federal, bem como, nos casos de acumulação de cargos e/ou empregos.	Sim
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A- 06/2005	Não repetir as impropriedades apresentadas em novos processos,	Sim
Relatório nº 166529	CGU/SC N.A- 07/2005	Buscar, para o exercício de 2006, uma adequada estruturação da área de Auditoria Interna do CEFETSC, a fim de atender às exigências normativas e às reais atribuições que lhe cabem, com vistas a fortalecimento da gestão e garantia da regular aplicação dos recursos públicos.	Sim (Of. 724/2005-DG- CEFET/SC)

6.3 – RESPOSTAS AS DETERMINAÇÕES CONSTANTES NO ACÓRDÃO Nº 2.497/2004 – 2ª CÂMARA – TCU.

6.3.1 - Acórdão Nº 2.497/2004 – 2ª Câmara – TCU

Entidade/Órgão: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA - CEFET/SC

Determinações:

1. - Seja determinado ao CEFET/SC que adote as seguintes providências corretivas, sob pena de incorrer na sanção de que trata o art. 58, inc. IV, da Lei nº 8.443/92:

1.1 - Providencie, no prazo de 90 dias, o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação atendida. A diferença existente atualmente entre o inventário físico e o contábil dos bens móveis, no valor de R\$ 176.958,17(cento e setenta e seis mil novecentos e cinquenta e oito reais e dezessete centavos) lançada na conta 1.4.2.1.2.96.00 - Adiantamento para Inversões em Bens,

representa os bens lançados em restos a pagar não processados. Estamos providenciando encaminhamento da documentação comprobatória ao Tribunal de Contas da União e a CGU/SC.

1.2 - Providencie, no prazo de 180 dias, o registro de todos os bens imóveis da unidade no sistema SPIU, da GRPU/SC, e o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens imóveis e o valor registrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção das providências determinadas;

Resposta: Estamos providenciando o cadastramento dos bens imóveis no SPIU – Sistema Patrimonial Imobiliário da União dentro do prazo determinado.

1.3 - Providencie, no prazo de 30 dias, o registro de todos os contratos eventualmente não cadastrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação não atendida dentro do prazo determinado. Estaremos providenciando a capacitação dos servidores dos setores responsáveis pelo procedimento, para implantação efetiva do processo de registro de contratos, da mesma forma em relação aos fiscais dos contratos.

1.4 - Envie a este Tribunal e à CGU/SC, no prazo de 15 dias, cópia do contrato de execução de projetos de extensão firmado entre o CEFET/SC e a FETESC;

Resposta: Determinação atendida. A cópia dos contratos, conforme determinação, está sendo encaminhada ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

1.5 - Comprove perante este Tribunal e a CGU/SC, no prazo de 30 dias, por meio do envio de documentação idônea, haver adotado as medidas adequadas (inclusive de natureza judicial, se não obtiver sucesso na via administrativa) para a cobrança dos encargos financeiros que deixaram de ser pagos pela CREDTEC, FETESC e Banco do Brasil quando do pagamento de aluguéis com atraso;

Resposta: Determinação atendida em relação à cobrança dos encargos dos aluguéis da CREDTEC, Banco do Brasil e FETESC. Estamos encaminhando, conforme determinação, cópia ao tribunal de Contas e CGU/SC.

1.6 - Comprove perante este Tribunal e a CGU/SC, no prazo de 15 dias, por meio do envio de cópia da documentação idônea, a instauração de sindicância para apurar o extravio de bens e materiais do Laboratório de Fundação, conforme Parecer da PU/SC nº 242/2002;

Resposta: Determinação atendida. Estamos encaminhando, conforme determinação, cópia da documentação ao tribunal de Contas e CGU/SC.

1.7 - Providencie, no prazo de 30 dias, a atualização e correção dos Termos de Responsabilidade nº 132, 509, 293, 217, 243, 211, 1104, 186, 1075, 275, 220, 278 e 256, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo

concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: A atualização e a correção dos Termos de Responsabilidade foram realizadas conforme determinação, cópia anexa ao relatório. Estamos providenciando o envio da comprovação ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

1.8 - Adote, no prazo de 60 dias, as providências adequadas, inclusive de natureza judicial, se for o caso, para reaver o valor do auxílio-transporte pago indevidamente à servidora inativa 0277555 Clementina Rodrigues em maio/2003, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação atendida. Estamos providenciando documentação comprobatória para envio ao Tribunal de contas da União e CGU/SC.

1.9 - Providencie, no prazo de 60 dias, a cobrança do Adicional de Periculosidade pago indevidamente aos servidores Fabiano Oliveira Antonini (2178725), Edson Luiz Boldo (0278206) e Paulo Borges Verani (0278035), e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação não atendida.

1.10 - Regularize, no prazo de 60 dias, o pagamento a menor do auxílio-transporte, no exercício de 2003, aos servidores 1348237 Aduino Carlos Fischer: R\$ 53,27; 2178687 José Carlos Iwaya: R\$ 19,21 e 1338154 Valdici Bernardes: R\$ 166,91, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação parcialmente atendida, a diferença a menor do pagamento do Auxílio Transporte ao servidor José Carlos Iwaya foi ressarcida. Os Professores Substitutos Aduino Carlos Fischer (1348237) e Valdici Bernardes (1338154) não prestam mais seus serviços ao CEFETSC, no entanto estamos procurando-os para ressarcimos seus direitos. Estamos encaminhando ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC a documentação comprobatória das providências tomadas.

1.11 - Regularize, no prazo de 60 dias, os valores pagos incorretamente (a menor e a maior), no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. I, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277797 Felipe Xavier Felício: R\$ 181,38 a maior; 0278131 Pedro Gildo Schmitz: R\$ 494,70 a menor; 0278303 Valtéria da Silva: R\$ 160,50 a maior; 0278060 Walter Nunes: R\$ 463,98 a menor; e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação parcialmente atendida. Os valores estão regularizados e o pagamento da diferença está sendo realizado para os servidores Pedro Gildo Schmitz (0278131): R\$ 494,70 a menor e; Walter Nunes (0278060): R\$ 463,98 a menor. Quanto aos outros servidores, estamos aguardando resposta do **REEXAME** no acórdão 2497/2004 encaminhado através do Ofício nº 038/2005-DG-

CEFETSC/SC ao Tribunal de Contas da União. Estamos providenciando o envio da documentação comprobatória ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

1.12 - Regularize, no prazo de 60 dias, por meio do desconto em folha ou formalização de acordo de parcelamento, na forma da lei, os valores pagos a maior, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277677 Antonio Henrique Bulcão Vianna: R\$ 2.146,32; 0278088 Arivaldo Liz de Almeida: R\$ 2.503,44; 0277678 Arlindo Philippi May: R\$ 2.503,32; 0278090 Arthur Rodolpho Sullivann: R\$ 1.642,98; 0278117 Braz da Silva: R\$ 2.868,42; 0277699 Celita Irene Campos Angeloni: R\$ 2.949,18; 0277702 Celso Barbosa Wolf: R\$ 2.787,48; 0277722 Dalva Bastos Walttort: R\$ 1.615,02; 0277752 Doroti Rosa Sacenti: R\$ 5.301,36; 0277762 Edejarde João Dias: R\$ 2.590,14; 0277577 Elenita Azevedo da Luz Vieira: R\$ 1.583,58; 0277785 Elisabeth Martins Gevaerd: R\$ 5.057,70; 0277790 Esther Ignez Vieira Livramento: R\$ 4.266,36; 0277819 Hedio Nilson Ramos: R\$ 2.561,22; 0277826 Iliete da Luz Pereira: R\$ 4.443,06; 0277840 Ivete Matilde Sacchet: R\$ 3.417,60; 0277846 Izeu Ribeiro de Araújo: R\$ 2.884,74; 0277897 José Carlos Becker: R\$ 1.568,34; 0278094 José Heleodoro Ferreira: R\$ 2.589,96; 0277967 Jucy Candido da Silva: R\$ 2.836,14; 0277985 Leno Saraiva Caldas: R\$ 2.517,66; 0277988 Liege Aida Bastos Dias: R\$ 2.546,70; 0278021 Maria da Graça Besen Petry: R\$ 3.991,62; 0277890 Maria Luiza Ce Teixeira: R\$ 2.460,12; 0277896 Maria Luiz Perico: R\$ 2.503,32; 0277885 Marilene Marques Moraes: R\$ 2.894,22; 0277900 Marilene Vieira: R\$ 2.503,32; 0277903 Marilu Conceição Ataíde Andrade: R\$ 2.401,98; 0277922 Marlene Machado Wojcikiewicz: R\$ 7.479,84; 0277939 Mércia Mafra Ferreira: R\$ 3.502,32; 0277942 Miracir José Valle: R\$ 2.532,12; 0278032 Orlando Wandscheer: R\$ 2.575,68; 0278034 Osvaldino Algemiro Hoffmann: R\$ 2.546,70; 0278044 Pedro Adolino Martendal: R\$ 798,00; 0278147 Querino Alfredo Flach: R\$ 802,74; 0277740 Raquel Souza: R\$ 3.170,58; 0277943 Tania Maria Alves Feski: R\$ 3.946,02; 0278278 Roberto Filomeno Barzan: R\$ 3.195,00; e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação não atendida. O CEFETSC encaminhou Ofício nº 038/2005-DG-CEFETSC/SC ao Senhor Ministro do TCU sua Excelência Dr Benjamin Zymler, solicitando **REEXAME** no acórdão 2497/2004.

1.13 - Regularize, no prazo de 60 dias, o valor pago a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, ao servidor 0277823 Orcante Marçal Vieira (R\$ 12,90), e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: A determinação atendida. Foi realizada à regularização dos valores pagos a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90. Estamos providenciando o envio da comprovação ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

1.14 - Revise, no prazo de 180 dias, os cálculos das vantagens de que tratavam os incs. I e II do art. 192 da Lei nº 8.112/90, de todos os servidores

mencionadas nas alíneas “k”, “l” e “m” precedentes, relativos aos 5 últimos exercícios (à exceção de 2003, já apurado), apurando os valores eventualmente pagos indevidamente, e proceda à sua regularização, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação não Atendida. O CEFET/SC encaminhou Ofício nº 038/2005-DG-CEFETSC/SC ao Senhor Ministro do TCU sua Excelência Dr Benjamin Zymler, solicitando **REEXAME** no acórdão 2497/2004.

1.15 - Instaure, no prazo de 30 dias, processo administrativo-disciplinar para apurar falta funcional decorrente da ocupação, por servidor dessa unidade, de cargo de gerência em sociedade civil (CREDTEC), com infração ao disposto no art. 117, inc. X, da Lei nº 8.112/90, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;

Resposta: Determinação atendida. Estamos providenciando o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC dos documentos comprobatórios.

2. – Seja determinado ao CEFET/SC, ainda, que:

2.1 - Inclua no próximo Relatório de Gestão, em títulos próprios e específicos, informações quanto às medidas adotadas relativamente a cada alínea do item precedente;

Resposta: Determinação atendida.

2.2 - Proceda a uma avaliação formal (por meio de laudo) do valor locatício das áreas alugadas à CREDTEC, FETESC e Banco do Brasil, fazendo constar tal informação no próximo Relatório de Gestão (inclusive com menção à data a que se refere o laudo), apresentando as devidas justificativas quando o valor praticado diferir em mais de 25% do valor apontado no laudo.

Resposta: Estamos providenciando a atualização dos laudos.

GLOSSÁRIO

Glossário

Aluno Aprovado – aluno que, for aprovado direto, for aprovado na recuperação, estiver em pendência em até duas disciplinas

Aluno com carga horária integralizada – aluno que integralizou a carga horária do curso/módulo e não realizou estágio obrigatório(se for o caso)

Abandono – aluno que pede o cancelamento da sua matrícula, ou desiste do curso ou tem sua matrícula cancelada pela Instituição

Aluno Portador de Necessidades Especiais – aluno que apresenta limitações de ordem física (auditiva, visual, mental, motora), psicológica ou emocional ou ainda os portadores de habilidades especiais (super-dotados)

Aluno Reprovado – aluno que for reprovado direto ou for reprovado na recuperação em mais de uma disciplina

Candidato – estudante egresso do ensino fundamental, médio ou equivalente, que se inscreve em processo seletivo para ingresso no ensino médio, técnico ou superior

Concluente – aluno que, concluiu determinado nível de ensino e está habilitado a colar grau.
Obs.: nos cursos que exigirem estágio, somente será denominado concluente aquele que completar o mesmo

Curso – uma combinação de disciplinas ou unidades curriculares e atividades organizadas, em campos gerais ou específicos do conhecimento, para atender objetivos educacionais definidos pela Instituição, segundo diretrizes curriculares

Ingresso – ato formal de entrada de um aluno num curso, desde que cumpridas as condições legais exigidas

Matrícula – inscrição de registros oficiais ou particulares com o fim de legalizar ou autorizar o gozo de certos direitos; vínculo formal do aluno com o seu curso ou registro formal numa disciplina ou atividade desse curso

Matrícula Anual (Total) - é a soma da matrícula inicial do 2º semestre com os alunos que integralizaram a carga horária dos cursos no 1º semestre

Matrícula de Estágio – aluno que inscreveu-se no estágio obrigatório

Matrícula Inicial - número de alunos que iniciaram os semestres de **2003.2, 2004.1 e 2004.2**, em determinado curso/módulo

Matrícula Final - número de alunos que chegaram ao final do semestre em determinado curso/módulo

Fórmula: **Matrícula Final = Matrícula Inicial – (Soma dos Transferidos e Abandonos)**

Matrícula Trancada (trancados) – ocorre quando o aluno, com matrícula curricular em uma ou mais disciplinas de um curso/módulo, após transcorrido determinado período de aulas, desiste formalmente de continuar cursando a disciplina/módulo/fase

Transferidos – aluno ou seu responsável que solicita formalmente a transferência para outra Instituição/Unidade no período letivo em curso

Vagas – número de lugares destinados para ingresso de alunos em um determinado curso através de processo seletivo

MÉTODO DE CÁLCULO

INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO
INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS

INDICADORES – MÉTODO DE CÁLCULO

INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

- **Taxa de resposta à demanda** $\frac{\text{Vagas}}{\text{Inscrições}} \times 100$
- **Índice de eficiência (permanência)** $\frac{\text{Matrícula final}}{\text{Matrícula inicial}} \times 100$
- **Índice de eficiência (aprovação)** $\frac{\text{Aprovados}}{\text{Matrícula Inicial}} \times 100$
- **Coeficiente alunos/professor** $\frac{\text{Matrícula anual gratuita}}{\text{Total de docentes}}$
- **Taxa de docentes tempo integral** .. $\frac{\text{Docentes com 40h e DE com 40h}}{\text{Total de docente}} \times 100$
- **Índice de qualificação do corpo docente -**
Os cinco grupos – Sem Graduação, Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado – recebem ponderação de 1 a 6.
$$\frac{\text{SG} + 2(\text{A}) + 3(\text{G}) + 4(\text{E}) + 5(\text{M}) + 6(\text{D})}{6 \times (\text{G} + \text{E} + \text{M} + \text{D})} \times 100$$
- **Taxa de docentes com pós-graduação** $\frac{\text{E} + \text{M} + \text{D}}{\text{Total de docentes}} \times 100$

INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS

- **% de gastos com pessoal**
(Despesas com pessoal ativo, benefícios, pessoal temporário, aposentados e pensões e precatórios, em relação à despesa realizada total) (em R\$).
$$\frac{\text{Despesa com pessoal}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$
- **% de gastos de pessoal com ativos (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com pessoal ativo} + \text{benefício}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos de pessoal com inativos (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com aposentados e pensões}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos de pessoal com precatórios (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas com precatórios}}{\text{Total de despesas com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos com outros custeios (R\$)**
$$\frac{\text{Outras despesas correntes}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **% de gastos de outros custeios com custeio básico (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas com luz, água e telefone}}{\text{Outras despesas correntes}} \times 100$$

- **% de gastos com investimento (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **% de gastos com investimentos em relação a OCC (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Outras despesas correntes + capital + PROEP}} \times 100$$

- **% de gastos com outras fontes (R\$)**
$$\frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes}}{\text{Total de gastos com recursos do Tesouro}} \times 100$$

- **% de gastos com convênios (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa convênios PROEP + SEMTEC}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **Gastos com locação de mão-de-obra por m2 construído (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com locação com locação de mão-de-obra}}{\text{Área construída total (m2)}}$$

- **Gastos com energia elétrica por m2 construído (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com energia elétrica}}{\text{Área construída total (m2)}}$$

▪ **Gastos com passagens e diárias por docente em exercício (R\$)**

Despesa com passagens e diárias
Total de docentes em exercício

▪ **Gastos com passagens e diárias por servidor em exercício (R\$)**

Despesa com passagens e diárias
Total de servidores em exercício

▪ **Gastos totais por aluno (R\$)**

Despesa realizada total
Matrícula anual gratuita

▪ **Gastos de pessoal por aluno (R\$)**

Total de despesa com pessoal
matrícula anual gratuita

▪ **Gastos correntes por aluno (sem inativos e precatórios)**

Despesas correntes
Matrícula anual gratuita

▪ **Gastos correntes por aluno (com inativos e precatórios)**

Despesas correntes totais
Matrícula anual gratuita

▪ **Gastos de capital por aluno (R\$)**

Despesas de capital e convênio PROEP
Matrícula anual gratuita

INDICADORES DE DESCRIÇÃO DOS IFES (TCU Acórdão 480/2005)

▪ **Relação Candidato/ Vaga 2005**..... Inscrições
Vagas
 $\frac{13183}{2092} = 6,30$

▪ **Relação Ingressos/Alunos 2005**..... Ingressos x 100
Alunos matriculados
 $\frac{2362}{4262} \times 100 = 55,5\%$

▪ **Relação Concluintes/Aluno (2005/1)**..... Nº de Concluintes x 100
Alunos Matric. 2005/1

$$\frac{441}{4051} \times 100 = 10,90\%$$

- **Índice Eficiência Acadêmica (2005/1)**..... $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{Ingressos}} \times 100$
(Por Modalidade de Ensino)

$$\text{Ens. Médio} = \frac{132}{268} \times 100 = 49,30\%$$

$$\text{Ens. Técnico} = \frac{248}{777} \times 100 = 32\%$$

$$\text{Ens. Tecnológico} = \frac{61}{179} \times 100 = 34,10\%$$

- **Índice de Retenção Escolar (2005/1)**. $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Reprov.} + \text{n}^\circ \text{ Matric. Tranc.}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$
(Por Modalidade de Ensino)

$$\frac{354 + 122}{268} \times 100 = 11,91\%$$

- **Índice de Retenção Escolar (2005/1)**.. $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Reprov.} + \text{n}^\circ \text{ Matric. Tranc.}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

$$\frac{354 + 122}{4051} \times 100 = 11,75\%$$

- **Relação Aluno /Docente** $\frac{\text{Alunos Matriculados (2005)}}{\text{Docentes com 40h e DE}}$

$$\frac{4262}{376 (40h) + 26/2 (20h)} = \frac{4262}{376 + 13} = 10,96$$

- **Índice de Titulação do corpo docente** -
(Graduação (1), Especialização (2), Mestrado (3), Doutorado (5) e Pós Doutorado (5).

$$\frac{1(G) + 2(E) + 3(M) + 5(D) + 5(PD)}{(G + E + M + D + PD)} \times 100 =$$

$$\frac{1*107 + 2*135 + 3*126 + 5*34 + 5*0}{107 + 135 + 126 + 34 + 0} = \frac{925}{402} = 2,30$$

- **Gastos correntes por aluno** = $\frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} = \frac{28.937.901,96}{4262}$
= R\$ 6.789,74

- **Gastos de pessoal por aluno (R\$)** = $\frac{\text{Total de Gasto com pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 =$

$$\frac{35.528.908,55}{40.555.300,63} \times 100 = 87,60 \%$$

- **% de gastos de outros custeios** = $\frac{\text{Gastos de outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

$$\frac{3.772.152,92}{40.555.300,63} \times 100 = 9,30 \%$$

- **% de gastos com investimentos** - $\frac{\text{Gastos de Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

$$\frac{854.237,16}{40.555.300,63} \times 100 = 2,10 \%$$

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2005
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Assessoria Especial de Planejamento:

Maria Alice Sens Brezinski

Colaboração:

Amilton Luiz Rabello